DEVOLVIDAS AO BRASIL AS BASES MILITARES PAGINA 3

NOVA POLÍTICA DE DE GAULLE PAGINA 5

O PROGRAMA DO SUL-AMERICANO PAGINA

NEGOCIAVAM DISPENSA DO SERVIÇO MILITAR PAGINA 12

Edição de Hoje: 12 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

TERÇA-FEIRA 15 DE ABRIL 1947

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N. 77 — N.º 5.765

PROJETO DE UMA ENERGICA REBAIXA GERAL NOS PREÇOS DO CUSTO DA VIDA

O Juiz de Olhos Fechados

J. E. DE MACEDO SOARES

O que há de terrível no julgamento da ação comunista no país, pela Justiça Eleitoral, é que nele tudo é pequeno. Só é grande o desamparo e a imprevidência em que os fariseus deixam a sorte vital do Brasil.

O único voto já fundamentado e declarado pelo relator do feito é um padrão dessa pequenez. Os fatos em que se baseia são falsos. As deduções, erradas. As generalizações, absurdas. As suposições, ridículas.

Com ingenuidade comovente, ao juiz se afigura que domina a Rússia o socialismo-marxista. Feita a abstração da ditadura burocrática de Stalin, da economia estatal em que assenta, do privilégio do partido comunista, da total e absoluta privação de tôdas as liberdades, públicas e privadas, no vasto Império, e de tôda livre comunicação com o estrangeiro — o juiz também abstrái a crônica da Internacional e do Komintern nos trinta anos de duração do regime e fecha os olhos á escravização dos países baltas, á terceira partilha da Polônia, à dominação dos países da cinta fronteiriça russa na Europa. Por último, tôda a batalha para a dominação universal que Moscou trava neste instante com as grandes democracias da Europa Ocidental e da América escapa inteiramente ao inocente juiz. Escapa-lhe igualmente a posição estratégica que o Brasil ocupa nessa luta universal, que já é, nestes dias, o prelúdio de guerra.

Para o doutor Sá, o regime russo é democrático, jurídico e livre. Para o doutor Sá, instalou-se em Moscou o socialismo marxista, isto é, uma sociedade sem classes, a sociedade dos livres e iguais, na qual estão em comum os meios e os instrumentos da produção, sociedade que desconhece os assalariados, aberta a tôdas as idéias e opiniões do mundo. Essa (segundo o doutor Sá) é a democracia de Moscou. De fato, o espetaculo de semelhante democracia poderia suscitar, nos países civilizados dos dois hemisférios, partidos de homens livres, prontos a lutar por instituições copiadas dessa utopia das fraternidades humanas.

* * *

Mas a "democracia" de Moscou, quer dizer, a ditadura burocrática de Stalin, é justamente o oposto à democracia ideológica do socialismo marxista. Não é necessário aprofundar os dados doutrinários da questão para firmar-se conceito a propósito. Basta seguir a ação internacional comunista, que desde sua organização em 1919 constituiu um órgão de defesa da ditadura e de apoio à ação interna do Partido — para se verificar a inevitável intenção agressora de um regime cuja existência dependia da penetração na ordem política e econômica de países estrangeiros.

O Komintern criou uma terminologia própria para cobrir as sinuosidades de sua orientação, sendo que a realidade de tais sinuosidades era meramente o interêsse econômico e da segurança da ditadura moscovita. Assim, Esquerda, significava a disposição de violência e ilegalidade em favor de uma concepção teórica de democracia. Direita, significava, pelo contrário, reduzir a concepção teórica da democracia para assegurar-se as franquias democráticas existentes.

As relações da ditadura Russa, na década de vinte, com a Finlândia, os Estados Baltas e a Bulgária mostram sua atuação esquerdista. Tais relações, na década de 30, com a Social-democracia alemã e depois com o movimento nazista, a resistência austríaca e finalmente no acôrdo Hitler do outono de 39, que resultou na 3ª partilha da Polônia — aclaram as posições direitistas do Komintern.

Na França, em 6 de fevereiro de 1934, o Komintern estava à direita. Passou à esquerda em 12 do mesmo mes e ano, quando formou, com os partidos socialistas e democráticos, a Frente-popular.

Já chamamos a atenção dos leitores para o temário do IV Congresso Comunista a se realizar proximamente. A tese 74, no histórico da ação do Komintern no nosso país, assinala essa mudança de orientação. Foi corrigida "a palavra de ordem do governo soviético" a qual passou do isolamento sedicioso direto, para o aliciamento á traição do que êles chamavam ignominiosamente de corporações amarelas, de social-patriotas, de terceira burguesia. Dessa conversão no mesmo terreno, resultou a Aliança Nacional Libertadora. E, em 1935, sob o ôlho suspicaz de Berger, o técnico moscovita do golpe de Estado, assistimos à brutal agressão de 27 de novembro, que ensanguentou o Exército e infligiu grandes prejuizos morais e materiais à Nação.

Ai está a inocente parentela de ideologias democráticas: — a que estamos penosamente restaurando e a que nos espera na emboscada moscovita. O doutor Sá, movido por sua candura, deu o voto de olhos fechados. Deus o favoreça na sua inocência.

Cancelada a Nomeação do Embaixador

Não Virá Mais Para o Brasil o Sr. Cavendish Bentick

LONDRES, 14 (U.P.) — O Ministerio das Relações Exteriores da Grã-Bretanha cancelou a nomeação do embaixador britanico no Rio de Janeiro, sr. Victor M. Cavendish-Bentick, figura principal de um escandaloso processo de divorcio.

Não foi explicado o motivo do cancelamento, porém, a disposição n.º 13 do Regulamento do Serviço Exterior Britanico, publicada em 14 de janeiro, diz que o ministro do Exterior está autorizado a solicitar a renuncia de qualquer membro do Serviço Exterior que "se veja envolto em pleitos matrimoniais que possam acarretar descredito para a pessoa ou para o serviço".

Uma breve nota dada pelo Ministerio do Exterior não especifica se o ministro Bevin pediu a renuncia de Cavendish-Bentick. Não obstante, pessoas chegadas ao Ministerio do Exterior dizem que não seria de estranhar que o cancelamento da nomeação seja seguida da retirada de Cavendish do serviço diplomatico.

A nomeação de Cavendish como embaixador no Rio foi anunciada em 20 de fevereiro, quando ainda era embaixador em Varsovia.

O Ministerio do Exterior anunciou que dentro em breve será anunciada uma "nova nomeação" para a Embaixada no Rio.

Sr. Victor Cavendish Bentick

O Sr. Ademar Voltou de Cabeça Baixa

Do Encontro-Relampago Com o Presidente da Republica Para São Paulo

Explicam-se os motivos pelos quais, inesperadamente, o sr. Ademar de Barros regressou hoje mesmo para S. Paulo, mal havia aqui chegado pela manhã.

Do seu encontro relampago com o presidente da Republica, general Dutra, o governador Ademar de Barros teria saido fortemente contrariado, não escondendo seu desapontamento.

E ao que completam as melhores fontes, foram essas contrariedades, agora, já difundidas por todos os circulos ademaristas, que levaram o governador paulista a fechar de novo as malas, mal abertas, e, de crista caida, rumar para S. Paulo.

TRABALHADORES PORTUGUÊSES DEPORTADOS PARA A AFRICA

A Policia e o Exercito Lusos Em Estado de Alerta — Transferidos Para a Ilha da Madeira Varios Militares

LISBOA, 14 (U.P.) — Varios lideres da recente greve dos trabalhadores nos estaleiros portugueses foram deportados para a Africa, segundo se informa em Lisboa.

Oliveira Salazar

BRIGADEIROS TRANSFERIDOS PARA A ILHA DA MADEIRA

LISBOA, 14 (U. P.) — O governo transferiu temporariamente para a Ilha da Madeira, Cabo Verde e Africa Portuguesa os brigadeiros Vasco de Carvalho, Antonio S. Maia, Ciro Selvegem e Corredor Martins. Os tres primeiros já partiram para ocupar seus novos cargos mas o ultimo está á espera de transporte para Lourenço Marques.

POLICIA E EXERCITO EM ESTADO DE ALERTA

LISBOA, 14 (U.P.) — A Policia e o Exercito foram

(Conclue na 11ª pag.)

Nenhum Lucro Deverá Mais Exceder de 40 Por Cento

20 % Para o Comprador Primitivo e Atacadista e Outros 20 % Para o Retalhista — Apenas 3 Intermediarios São Permissiveis Entre o Produtor e o Consumidor — Fixação de Preços e Fiscalização Pela C. C. P. — Contravenções e Penas — Multas Até de Cem Mil Cruzeiros, Com Perda da Mercadoria — Um Ante-Projeto do Ministro da Fazenda a Ser Encaminhado ao Congresso — Receberá Sugestões Até o Fim do Mês — Integra do Trabalho

O sr. Correia e Castro, ministro da Fazenda, forneceu ontem aos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, a seguinte nota:

"O presidente da Republica, sr. general Eurico Gaspar Dutra, decididamente empenhado em conseguir a redução do alto custo da vida, que determina situação angustiosa para as classes que vivem de parcos vencimentos, não só remodelou a Comissão Central de Preços, que vem agindo, com energia e firmeza, em beneficio da população, como ainda resolveu incumbir o ministro da Fazenda de formular um ante-projeto de lei, regulando os lucros comerciais e industriais, de modo a evitar a especulação, que é o fator preponderante da alta exagerada do preço de todas as utilidades.

SUGESTÕES ATE' O FIM DO MÊS

Democraticamente, deseja o sr. presidente da Republica ouvir os estudiosos e as classes interessadas, que poderão enviar sugestões ao ministro da Fazenda, até o fim do corrente mês, sobre modificações ao ante-projeto.

As sugestões recebidas serão confiadas ao estudo de Comissão, que será designada pelo ministro da Fazenda, a qual incumbirá tambem organizar o ante-projeto definitivo, a ser submetido á consideração do Congresso.

O TEXTO DO ANTE-PROJETO

E' o seguinte o texto do ante-projeto formulado pelo ministro da Fazenda:

"Art. 1.º — Constitui lucro usurario a majoração do preço de qualquer mercadoria em valor superior a 40% do preço de custo do produtor, do fabrican-

(Conclui na 11.ª pág)

Ministro Correia e Castro

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Novo Nome da Esquerda Democratica — Decisão da Convenção Partidaria

Na sessão de ontem da sua Segunda Convenção Nacional, a Esquerda Democratica resolveu mudar de nome, passando a denominar-se Partido Socialista Brasileiro.

O partido presidido pelo sr. João Mangabeira resolveu reabrir o assunto, que constituira objeto de deliberação por parte de sua primeira convenção nacional, em abril de 46, quando se organizou em partido autonomo, desligando-se da UDN, de que fôra uma ala durante a Campanha de Libertação do Brigadeiro Eduardo Gomes. E assim, ontem á noite, após longos e vivos debates, prevaleceu o ponto de vista derrotado na convenção anterior: passar a Esquerda Democratica a denominar-se Partido Socialista Brasileiro.

REFORMA DE ESTATUTOS

A comissão de reforma dos Estatutos do partido ultimará hoje os seus trabalhos, devendo o projeto ser votado na plenaria de amanhã.

Fixação dos Vencimentos dos Vereadores

O lider da maioria no Senado, sr. Ivo d'Aquino, compareceu, ontem, á reunião da Comissão de Constituição e Justiça da Camara Alta. Depois de falar sobre a "formula mista" para o veto do prefeito, anunciou que hoje apresentaria um projeto de lei para fixar os vencimentos dos vereadores, concedendo verba, tambem, de material de expediente. Segundo declarou, não sabe como a Camara municipal está funcionando: não tem verba de especie alguma, nem mesmo para comprar lapis e tinta, pois a legislação nesse setido, que deveria ter sido feita na Constituinte, ou antes da instalação do Conselho, foi totalmente esquecida.

As verbas não serão muito altas, mas bastante para o seu funcionamento. Os vencimentos dos vereadores, no projeto, serão nivelados aos dos deputados federais.

IMPORTANTE INTERPELAÇÃO AO GOVERNO NA CAMARA

Será Feita Pelo Sr. Juraci Magalhães Sobre a Não Execução do Plano de Obras

Importante requerimento será justificado, hoje, da tribuna da Camara pelo deputado Juraci Magalhães.

Nesse requerimento, o ilustre representante baiano pedirá ao governo, em geral, e aos ministros, em particular, informações pormenorizadas sobre o "Plano de Obras", de acordo com as verbas previstas no Orçamento do corrente exercicio.

Do ponto de vista de que a Lei de Meios é uma lei imperativa, não se justificaria o adiamento na execução do referido "Plano", conforme parece ser a atual orientação dos ministros.

Coronel Juracy Magalhães

A RUSSIA CAUSA UM NOVO IMPASSE NA REUNIÃO DOS "QUATRO GRANDES"

Molotov Propõe Emendas Drasticas ao Tratado de Desarmamento da Alemanha — Assegurada a Representação da U. R. S. S. no Regime Que For Estabelecido Para o Ruhr

MOSCOU, 14 (De R. H. Shackford, correspondente da UP) — o ministro do Exterior sovietico pediu hoje que no tratado de desarmamento da Alemanha se inclua uma clausula assegurando á URSS representação no regime que foi estabelecido para o Ruhr, e com isto ofereceu novo obstaculo ás esperanças dos delegados das nações ocidentais de chegarem a um acordo definitivo sobre a questão, no curso da atual conferencia dos ministros do Exterior dos "quatro grandes".

Molotov não rejeitou em principio a ideia desse tratado mas propôs emendas tão drasticas — incluindo praticamente todas as questões em desacordo até agora sobre o futuro da Alemanha — que fariam do tratado proposto um documento irreconhecivel e totalmente inaceitavel aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França.

O ante-projeto norte-americano para manter a Alemanha desarmada durante os proximos 25 ou 40 anos foi concebido há um ano como aliança militar especial entre as quatro potencias, as quais, por meio de comissões de inspeção e controle e de disposições sobre forças armadas para agir imediatamente em caso de violações, poderiam impedir o rearmamento germanico.

AS PROPOSTAS DE MOLOTOV

As propostas de Molotov foram apresentadas depois que o

(Conclue na 11ª pag.)

Molotov

A Argentina Internará os Revoltosos

BUENOS AIRES, 14 (U.P.) — O vespertino "Noticias Gráficas" informou que o governo argentino está disposto a internar politicos e chefes militares paraguaios, tendo já recebido a notificação de Jeronimo Zubizarreta, presidente do Partido Liberal; Rafael Oddone, chefe do Partido Socialista, e outros.

DA BANCADA DE IMPRENSA

ABANDONO E TENTATIVA DE RECONCILIAÇÃO

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

Mostra-se inconsolavel com o abandono em que o deixou o sr. Novelli Junior, o governador Ademar de Barros. Parece-lhe impossivel que não haja uma formula conciliatoria, capaz de promover o restabelecimento da boa harmonia em que podiam viver, compartilhando as responsabilidades e as vantagens do governo paulista, ele proprio e o representante indireto do Governo Federal.

As saudades do sr. Novelli parecem, mesmo, deixá-lo mais preocupado que os problemas e dificuldades decorrentes da "oposição construtiva" que a bancada do P.S.D. ameaça ou promete manter, na assembléia estadual.

O INTERVENTOR ELEITO

Este ultimo aspecto do rompimento do P.S.D. com o governo Ademar, interessaria exclusivamente a um homem de governo, não parece que seja essa a hipotese que ora se verifica em São Paulo. O escolhido do eleitorado paulista é uma sobrevivencia de 37, e talvez a mais tipica. Seus metodos, suas intenções, seus planos, são os de um prestidigitador, que vive não do que realmente produz, mas das palmas arrancadas a uma platéia pouco informada e pronta a aceitar os coelhos, os vinhos, as bandeiras e os marrecos que tira incessantemente da sua cartola.

Eleito, pela publicidade que assegura o exito dos espetaculos desse genero, aliada á inepcia, para ele preciosa, dos principais chefes politicos tomados de sonambulismo que o combateram em estado de transe, Ademar é um interventor em São Paulo, cujas tradições e cujos mais vivos interesses não pode, absolutamente, representar.

O AMIGO DA FAMILIA

Enquanto o governador vem ao sr. presidente da Republica, em busca de reconciliação com o pranteado sr. Novelli Junior, o sr. Carvalhal Filho, outro sonambulo do "scratch" paulista (reserva) propugna a mesma reconciliação. E' o amigo da familia, que se empenha em reconstruir o lar desfeito por mera incompreensão. Para tanto, a seu ver, precisaria Ademar prometer, jurar pela luz dos seus olhos, que ha de promover o completo afastamento da "influencia moscovita", que, para aquele conselheiro, é o que impossibilita a presença do P.S.D. a seu lado.

VINDA E VOLTA

A ridicula explicação é das que não têm o menor sentido. Quando o P.S.D. aderiu a Ademar, este havia recebido os sufragios do eleitorado comunista, como sempre, orientado para o pior. Ademar não poderia sofrer influencia ideologica moscovita ou outra qualquer, por isso que seu governo pode ser tudo, menos sujeito a influencias ideologicas. E não foram os compromissos praticos, acaso assumidos com o Partido Comunista, que motivaram o rompimento do P.S.D., mas a demissão dos prefeitos, contra o que Ademar havia prometido aos proceres daquele partido.

Ademar anda assustado, o que é compreensivel. Nem foi por outro motivo que veio tentar comover o sr. general Dutra. O presidente da Republica estava, porém, fatigado e não ouviu Ademar, que voou, rapido, de volta.

DAS TRANSCRIÇÕES

Pedidos de transcrição em ata, são e sempre foram comuns, na vida parlamentar. Pedidos para não transcrever, porém, devem ser rarissimos. Ontem houve um. Ou melhor, houve dois: o de transcrição e o substitutivo, em contrario. Isto é, o deputado não se contentou em votar contra, mas requereu que o documento — a nota do sr. ministro da Fazenda sobre a queima dos famosos 100 milhões — não fosse transcrito, pelo menos antes das explicações a serem dadas ao Congresso pelo sr. Correia e Castro.

CAMARA

COMEMORAM OS DEPUTADOS O SEGUNDO ANIVERSARIO DA VITÓRIA DE MONTESE

A Homenagem da Camara dos Deputados Foi de Pé e Sob Palmas — Varios Requerimentos Importantes — O Socorro ás Vitimas das Inundações — Outros Fatos

A Camara, ontem, comemorou a passagem do segundo aniversario da vitoria de Montese. De pé, o plenario aclamou o feito. Sob palmas. No requerimento encaminhado á Mesa, justificativo da homenagem, de inspiração da UDN, destaca-se o seguinte trecho: "Neste segundo aniversario de Montese, requeremos que a Camara dos Deputados relembre os herois sacrificados ao serviço da Patria e os reverencie num voto de saudade e de reconhecimento". "Falou encaminhando-o, o deputado Gabriel Passos, que chamou a atenção de seus pares para a situação de desampare e miseria de varias familias de pracinhas mortos ou incapazes. Usou da palavra, em seguida, o sr. Rui Almeida, trazendo o apoio do PTB, sucedendo-o os deputados Gervasio Azevedo, Arruda Camara Flores da Cunha, Campos Vergal e Antonio Feliciano, este pelo PSD.

NORMALIZAÇAO DOS SERVIÇOS DE NAVEGAÇAO

O deputado Lameira Bitencourt, depois da leitura do expediente, usou da palavra para encaminhar um requerimento. Solicitou providencias para que sejam normalizados os serviços de transportes maritimos com o extremo-norte, principalmente com Santarem e Pará. Depois do sr. Lameira Bitencourt, o deputado Wellington Brandão apelou fosse dada urgencia á criação da Comissão Especial que estudará a situação da pecuaria nacional. Usou da palavra, em seguida, o deputado Jonas Correia pedindo fosse transcrita na ata uma nota sobre a incineração dos cem milhões de cruzeiros, distribuida sabado ultimo pelo ministro da Fazenda aos jornalistas acreditados em seu gabinete. O sr. Barreto Pinto solicitou que a mesma não fosse transcrita, pois a Camara estava esperando informações daquela autoridade a respeito da queima e somente depois delas recebidas é que a Casa poderia tomar qualquer atitude oficial a respeito.

O "DUMPING"

O deputado José Maria Crispim falou sobre a situação financeira e economica do país. Referiu-se ao "dumping" americano contra a nossa industria textil. Acentuou que já muitos outros ramos de nossa industria estão entrando em dissociação, apontando a da seda, a do aluminio, etc.. O sr. Tristão da Cunha, em aparte, afirmou que o falado "dumping" é uma conversa fiada, para protecionismos e industriais.

UMA INFORMAÇAO CURIOSA

O deputado Café Filho, da tribuna, comunicou á Mesa haver recebido resposta ao seu requerimento pedindo informações ao ministro da Fazenda sobre a incorporação dos bens da Companhia de Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande á União. Afirmou que a situação dos credores brasileiros da Companhia não foi prevista pelo Governo. Adiantou o orador frisar o documento que aqueles credores devem se dirigir ao governo francês.

SOCORRO AS VITIMAS DAS INUNDAÇÕES

O projeto 43-A, que cria um credito de socorro ás vitimas das inundações, foi ontem discutido pela terceira vez. O sr. Paulo Sarazate apresentou uma emenda, acrescendo o socorro de 20 para 35 milhões de cruzeiros. Voltou o projeto para a Comissão de Finanças, acompanhado da emenda e de um substitutivo do sr. Osvaldo Pacheco.

NOVAMENTE O CASO DAS ENXADAS

O deputado Carlos Pinto voltou ao caso da requisição de enxadas feita pelo Ministério da Agricultura e que não foram distribuidas aos agricultores. Atacou novamente a burocracia, estendendo-se sobre a situação da pecuaria. Afirmou que a politica financeira do Banco do Brasil, relacionada aos agricultores é um escandalo. Referiu-se ao caso do feijão e criticou acerbamente os que não concluem pela necessidade de amparo á agricultura.

O PROJETO 227

O sr. Jorge Amado falou sobre o projeto 227, de 1946, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para 50.000 bilhetes postais ilustrados. Disse o orador se admirar de que tal projeto tenha passado inocentemente pelas respectivas discussões que sofreu até agora, frisando parecer quererem com aquele projeto lesar o fisco. O sr. Aureliano Leite, em aparte, disse que o tal projeto é ridiculo e na verdade merece as atenções maiores da Camara. O mesmo será examinado com o rigor pedido.

Visitam o Brasil Jornalistas Europeus

UM ALMOÇO NO RESTAURANTE DA A. B. I. — O PROGRAMA DE VISITAS E EXCURSÕES NO RIO E EM SÃO PAULO

Encontra-se, desde anteontem, no Rio de Janeiro uma caravana de jornalistas europeus, em visita de cordialidade ao nosso país.

De acordo com o programa estabelecido, os jornalistas europeus ofereceram aos confrades cariocas, um coquetel, que transcorreu num ambiente de grande cordialidade, tendo saudado os visitantes, o sr. Herbert Moses.

Em nome dos visitantes, falou o sr. R. J. Vogels, chefe dos serviços de imprensa da K.L.M.

ALMOÇO OFERECIDO PELOS JORNALISTAS CARIOCAS

Ao meio dia de ontem, foi oferecido aos jornalistas europeus um almoço no restaurante da ABI. Além de numerosos jornalistas cariocas, compareceram á homenagem os representantes diplomaticos da França, Bélgica, Espanha, Tchecoslovaquia, Suiça e Holanda. Usaram da palavra os srs.: Herbert Moses, R. J. Vogels, Matos Siqueira, do "Diario de Noticias", de Lisbôa e o embaixador Barros Pimentel presidente do Instituto Brasil-Holanda.

PROGRAMA DE VISITAS

E' o seguinte o programa estabelecido para os jornalistas aqui e em São Paulo: Hoje — Passeio a Petropolis e Teresopolis. — Partida ás 8 horas de automovel para Petropolis; café no Angelo; visita ao Parque Nacional em Teresopolis onde o diretor oferecerá um aperitivo; recepção com aperitivo em casa do sr. Smolka, proprietario da Pensão Pinheiros; almoço oferecido pela Pensão Pinheiros; visita por uma parte dos jornalistas a uma fabrica de papel e a outra ao Museu Imperial, em Petropolis; chá em Quitandinha.

Quarta-feira — Partida para São Paulo, num avião da "Varig", ás 8 horas.

De manhã: passeio pelo centro.

Almoço, ás 12,30, oferecido pelo governador, no Palacio dos Campos Eliseos, com jornalistas paulistas.

De tarde: passeio de automovel para visitar a cidade inclusive visita ao Instituto Butantan; ás 18 horas: coquetel oferecido pelo consul da Holanda.

Quinta-feira — De trem a Campinas, visita á Fazenda Experimental, á uma fazenda de café e a outra de algodão; almoço em uma das fazendas.

Sexta-feira — Volta ao Rio de avião, partindo ás 8 horas de São Paulo.

Resto da manhã livre. Tarde livre.

18 horas — Coquetel oferecido pelo ministro da Holanda e sra. Klelin Molckamp.

Sabado — De manhã livre. Almoço oferecido pela Assoc. Comercial do Rio de Janeiro. Tarde, passeio.

Domingo — De manhã, livre. Almoço de despedida ás 12 horas no restaurante do Aeroporto de Santos Dumont, pela K. L.M., e partida, ás 14,35 horas para o Galeão.

Ampliação das Vantagens do Motepio Militar a Membros da F. E. B.

COMO ESTÁ REDIGIDO O PROJETO APRESENTADO NA CAMARA — A JUSTIFICAÇÃO

O deputado Gabriel Passos, da U. D. N., apresentou ontem, na Camara, um projeto de lei ampliando a membros da FEB vantagens do montepio militar, estando o referido projeto assim redigido:

ARTIGO 1: — Acrescente-se ao artigo 15 do decreto numero 3.695, de 6 de fevereiro de 1939, modificado pelo decreto-lei numero 8.958, de 28 de janeiro de 1946, o seguinte inciso numero 6:

— As mães e irmãos menores de 21 anos de militares vitimados na guerra de 1939 a 1945, desde que, respectivamente, o marido ou pai seja invalido ou incapaz fisicamente de manter a economia do lar.

Artigo 2 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação e abrangerá ás prestações vencidas, sem direito a juros.

Artigo 3 — Revogam-se as disposições em contrario.

JUSTIFICAÇAO

O Projeto visa ampliar os favores concedidos á familia de militares que pereceram ao serviço da Patria e, pedimos licença para justifica-lo com as considerações constantes de carta com que nos honrou o major José Ventura Pinto do Estado Maior da 4.ª RM a proposito do amparo que necessita a familia do heroico sanjoanense sargento Orlando Randi.

Diz a referida missiva: "O decreto-lei n.º 8.958, de 28 de janeiro de 1946, que altera o art. 15 do Dec. n.º 3.695, de 6 de fevereiro de 1939, consolida as disposições legais sobre Montepio Militar e a pensão correspondente aos herdeiros de militares, fixando quais os que ficarão habilitados á percepção de vantagens estabelecidas no Dec.-Lei n.º 8.974, de 23 de janeiro de 1946. Por esse Decreto algumas familias de militares falecidos em combate na Italia, ficaram ao desamparo, visto, como suas situações não são previstas nas disposições do referido decreto. E' o caso da familia do 2.º sargento, Orlando Randi, morto heroicamente no combate de Montese, em 14.4.1945. O sargento Randi foi um soldado admiravel, na paz e na guerra e, em vida, foi um exemplo magnifico de bom filho e irmão. Tendo o pai invalido, cuidava com carinho, da manutenção de seus pais e da educação de seus dois irmãos menores. Seguindo para a Italia, a ultima carta que dirigiu á sua genitora, escrita em 12 de abril, é uma prova da sua dedicação aos seus, quando recomendava que seus irmãos deviam continuar a estudar, e, tão logo, terminassem o curso primario deveriam ser matriculados no curso secundario. Dois dias após tombou heroicamente agarrado a uma bandeira alemã que acabava de tomar do inimigo.

Hoje essa familia está lutando com as maiores dificuldades financeiras e os dois menores, estão sendo educados por sua criação entre sargentos do 11 RI

O CASO "PAI INVALIDO"

O amparo que falta á familia Randi, decorre do seguinte: o dec. lei n.º 8.958 de .... 28.2.1946 não prevê o caso de "pai invalido" e o casal não tem filha ou filhas, de modo que pudesse ser enquadrada a pretensão em qualquer dos paragrafos do art. 15, citado.

A familia Randi, como outras nas suas condições, está necessitando do amparo do Estado e eu vos peço apresentar no Congresso um projeto de lei, alterando o art. 15 do Dec. n.º 3.695 de 6.2.1939, já alterado pelo Dec. Lei n.º 8.958 de 28.1.1946, para "acrescentar" o seguinte: "as mães e irmãos menores de 21 anos, desde que o marido ou pai seja invalido ou incapaz fisicamente de prover seus meios de subsistencia". Devo acrescentar que o sr. Silvio Randi genitor do sargento Orlando Randi, foi inspecionado de saude pela Junta Militar de Saude do 11 RI, tendo sido julgado incapaz fisicamente (invalido) de prover seus meios de subsistencia, achando-se a ata, correspondente no Ministerio da Guerra. Esclareço-vos mais que o sr. Silvio Randi é pedreiro e de ha muito não trabalha".

SENADO

Exame Misto do Veto: Metade Pelo Senado e Metade Pelos Vereadores

Tomou Posse o Sr. Alfredo Nasser, de Goiaz — Produção do Paraná — Aplauso ao Discurso do Sr. Francisco Galoti

Na hora regimental o sr. Nereu Ramos abriu a sessão, sendo lida e aprovada a ata, como sempre sem discussão. O expediente constou de um oficio do Sindicato dos Operarios Navais do Rio, sugerindo a decretação de medidas acauteladoras dos direitos de seus associados e um telegrama do governador de Mato Grosso, sr. Arnaldo Estevão Figueiredo, comunicando sua posse.

DOIS ORADORES

A seguir falou o sr. Artur Santos, da UDN do Paraná, lendo um telegrama da Associação Comercial do seu Estado, aplaudindo o discurso feito na semana passada, onde mostrou a falta de transporte para a safra, ali. Ao mesmo tempo apresentou os calculos sobre a futura safra, encarecendo para a mesma, igualmente, transporte facil.

O sr. Francisco Galoti tambem usou da palavra, lendo um telegrama do operario Oscar Rodrigues Vargas, de aplauso ao seu discurso pronunciado na semana passada.

LEI ORGANICA DO DISTRITO

Reuniu-se, ontem, a Comissão de Constituição e Justiça, tratando de diversos assuntos. O sr. Artur Santos, como relator, leu seu parecer sobre o projeto de Lei Organica do Distrito Federal, sugerindo varias emendas. Uma destas se refere ao veto que no projeto é do exame exclusivo do Senado. O parecer do sr. Artur Santos pede a substituição do artigo naquele sentido apresentando emenda para que o exame seja feito pela propria Camara dos Vereadores.

VETO MISTO

O sr. Ivo de Aquino, como autor do projeto compareceu a sessão, embora não pertença á Comissão. Falando logo em seguida, disse que não tinha nenhuma ideia preconcebida sobre o projeto de Lei Organica e muito menos sobre a questão do veto. A materia deve ficar sob a apreciação do Senado, em cuja Comissão de Constituição e Justiça existem juristas. O ponto nevralgico do projeto — o veto — despertou grande interesse. Ouviu, a respeito, a opinião de varias correntes, inclusive uma comissão de vereadores. Por isso propõe a modificação do proprio projeto, nesse particular, pela adoção da formula mista: o veto das leis que forem de interesse constitucional e federal será examinado pelo Senado; os outros, de leis referentes exclusivamente ao Distrito Federal, serão examinados pela Camara dos Vereadores. Assim o veto sobre leis de interesse da União, será examinado pelo Senado, e o veto sobre leis de interesse do Distrito, pelos vereadores.

PREFEITO NÃO É INTERVENTOR

O sr. Artur Santos e o sr. Ferreira de Souza acham que a discriminação das leis de interesse da União e interesse do Distrito é complexa e perigosa.

O sr. Hamilton Nogueira que tambem não pertence á Comissão mas que compareceu aos trabalhos como senador pelo Distrito Federal falou, para dizer que os vereadores só podem legislar dentro da Constituição e que o fundamento do veto ser examinado pelo Senado porque o prefeito é de nomeação do presidente não tira ao prefeito o carater de delegado do governo, mas o prefeito, mesmo nesse caso, não é um interventor. Tambem é de opinião que o veto misto não consulta os interesses do Distrito.

PEDIRAM VISTAS

O sr. Valdemar Pedrosa pediu vistas do projeto, devendo apresentar uma emenda dentro do ponto de vista exposto pelo sr. Ivo de Aquino. O sr. Carlos Prestes tambem pediu vistas, devendo apresentar tambem outras emendas.

CENSURA TEATRAL

A ordem do dia constou da proposição vinda da Camara, transferindo para o Serviço Nacional do Teatro a censura das diversões publicas, com parecer contrario da Comissão de Educação e Cultura. O sr. Atilio Vivaqua apresentou um requerimento, pedindo que fosse ouvida a comissão de Constituição e Justiça. Esse requerimento foi aprovado.

A CAMARA MUNICIPAL

Os Vereadores Querem Saber o Que a Prefeitura Possui em Bens Patrimoniais

UMA SESSÃO EM CALMA — ATA QUES AO MINISTRO DA FAZENDA

Ontem a Camara Municipal aprovou requerimentos. Depois das sessões agitadas da ultima semana os vereadores estão mais calmos.

Os requerimentos aprovados são os seguintes: Requerimento 114 — "Requeremos que, ouvida a Camara, á Mesa oficie ao sr. prefeito do Distrito Federal solicitando mandar por á disposição desta Camara o balanço geral referente ao ultimo exercicio.

Sala das Sessões, 24 de março de 1947. — Agildo Barata — Otaviano Brandão — Pedro de Carvalho Braga.

JUSTIFICAÇAO

O pronunciamento da Camara em torno da mensagem do sr. prefeito, bem como em relação ao Projeto de Orçamento a ser brevemente apresentado á apreciação e aprovação desta Camara — será tanto mais seguro e construtivo quanto se basear sobre o exato e minucioso conhecimento da situação orçamentaria, financeira e patrimonial do nosso Distrito; e, ainda porque os longos anos de ditadura sonegaram, ao conhecimento do povo, a situação dos negocios publicos fazendo-lhe perder inteiramente a perspectiva sobre os mesmos — o que cumpre aos representantes nessa Camara fazer restaurar imediatamente".

BENS PATRIMONIAIS DA PREFEITURA

Requeiro que, ouvida a Camara, sejam solicitadas do sr. prefeito do Distrito Federal, as seguintes informações:

1 — Se a Prefeitura possui escrituração regular de todos os seus bens patrimoniais — principalmente imoveis — e, em consequencia:

a) — qual o seu valor atual (ou aproximado) bem como as valorizações obtidas, tendo por base o seu custo primitivo;

b) — o rendimento anual e discriminado do referido patrimonio, a forma porque o mesmo é escriturado e recolhido aos cofres municipais, e se tem aplicação especial determinada em lei.

2 — Qual o montante anual das despesas das Municipalidade com a instalação dos seus diversos serviços em predios e edificios de terceiros.

Sala das Sessões, 21 de março de 1947 — Valter Barbosa Moreira — Caldeira de Alvarenga — Nilo Romero.

JUSTIFICAÇAO

Tem toda procedencia o presente pedido de informações. Segundo é do dominio publico grandes e importantes departamentos da municipalidade estão instalados em edificios particulares, consumindo em alugueis quase ou mais do que o montante da nossa renda patrimonial. Pelas informações desejadas ficará a Camara Municipal habilitada a elaborar um plano que permita ao executivo a construção do palacio da municipalidade, de grande conveniencia coletiva pela concentração de todas as secretarias num unico local alienando para isso, se for conveniente, parte daquele patrimonio. O que não é possivel continuar é a presente situação, pois se de um lado auferimos grande renda patrimonial, por outro lado, toda essa renda é consumida no pagamento de alugueis, quando a unica razão justificativa de ser a Prefeitura proprietaria de

(Conclue na 3a Pag.)

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

FAVORÁVEL A U. D. N. Á CRIAÇÃO DO CARGO DE VICE-GOVERNADOR DO ESTADO

Examinado Longamente o Projeto Pelo Lider Mario Guimarães —

Para pedir que a Assembleia prestasse uma homenagem ao ex-presidente Roosevelt, pela passagem do segundo aniversario de sua morte, usou inicialmente da palavra o deputado Saramago Pinheiro, tecendo elogios ao grande lider da democracia. Representantes de todos os outros partidos falaram solidarizando-se com o apelo, tendo sido aprovado um requerimento, determinando que a Assembleia, em homenagem ao morto, permanecesse um minuto de pé e em silencio.

A EMENDA PARLAMENTARISTA

Sucedendo o sr. Alberto Torres e Vasconcelos Torres, que discorreram sobre requerimentos apresentados á Mesa, foi á tribuna o deputado trabalhista Oscar Fonseca, declarando que apresentaria a emenda retirada pelo sr. Cardoso de Miranda, relativa a aprovação ou não pela Assembleia da nomeação dos secretarios de Estado. Lamentou que, outros deputados que haviam subscrito a emenda, houvessem retirado o seu apoio, por força de injunções partidarias.

CRITICA AO PROJETO

O sr. Mario Guimarães, lider udenista, fez longa critica ao projeto da Constituição, examinando e justificando diversas tando e justificado diversas emendas.

Sobre o periodo de funcionamento da Assembleia, declarou o orador que, o de nove meses, fixado no projeto, era excessivo, preferindo o periodo de sete meses que, a seu ver era o suficiente para o desempenho dos trabalhos legislativos.

O MANDATO DOS DEPUTADOS

Referindo-se ao mandato dos deputados, declarou o senhor Mario Guimarães que considerava preferivel o de 4 anos como estava registado no projeto. Examinando a questão do mandato de 2 anos, proposto pelo sr. Vasconcelos Torres declarou que o mesmo era insuficiente, alem de trazer outros prejuizos, tais como, aumento de despesas eleitorais, e agitação politica no seio do povo.

O TRIBUNAL ESPECIAL

Depois de falar sobre a perda de mandato dos deputados, passou a se referir ao Tribunal Especial que julgará o governador, dizendo que o mesmo não poderá ter carater politico, e que em sua organização devem predominar os representantes do Ministerio Publico. Falando sobre o Tribunal de Contas, disse que, além das atribuições que lhe eram concedidas no projeto, outras lhe deviam tambem ser facultadas, passando a citar dispositivos de outros capitulos do projeto que deveriam ser incluidos na parte referente áquele Tribunal.

VICE-GOVERNADOR

Sobre o cargo de vice-governador, declarou o sr. Mario Guimarães, que não se deveria conceder a atribuição de presidir a Assembleia, pois esta tinha todo o direito de escolher a sua propria Mesa. Acrescentou que não era contrario á criação do cargo, e que o mesmo deveria fazer parte da Constituição.

ORGANIZAÇAO MUNICIPAL

Discorreu em seguida sobre a questão da permanencia obrigatoria dos juizes em suas comarcas, mostrando-se contrario áquele dispositivo, entrando, depois, a examinar a organização municipal e a criação de novos municipios. Declarou que se deveria facilitar ao maximo a criação de novas unidades municipais, mas, somente quando existissem condições reais que autorizassem o desmembramento que pudessem assegurar uma vida economica estavel para o futuro.

O LATIFUNDIO

Sobre o latifundio, disse o sr. Mario Guimarães, que sua definição, constante do projeto, deveria ser retirada, e que, de preferencia suas caracteristicas mereciam ser mais amplas e seguramente definidas em lei ordinaria.

Concluindo, o representante udenista declarou que as emendas que havia apresentado e cuja defesa acabava de fazer, tinham por fim unico uma maior contribuição para que o Estado viesse a ter uma Constituição mais perfeita e de acordo com as exigencias da época.

OUTROS ORADORES

Usaram ainda da palavra outros oradores para defenderem suas emendas ao projeto, tendo o sr. Alberto Torres falado longamente sobre varios dispositivos, demorando-se na questão do ensino primario, destacando a necessidade de se tornar mais claro e positivo o artigo que autoriza o governo a criar estabelecimentos escolares em todas as cidades que contam mais de 10 mil habitantes.

O sr. Alberto Torres foi sucedido por outros deputados, tendo o presidente, em vista da urgencia na discussão das emendas apresentadas, e no fato de ser ontem o ultimo dia para a outra sessão extraordinaria para sua apresentação, convocado para ás 20 horas.

DEVOLVIDAS AO BRASIL AS BASES MILITARES CEDIDAS AOS EE. UU. DURANTE A GUERRA

TOMOU POSSE O SENADOR ALFREDO NASSER — O senador Alfredo Nasser, eleito pela U.D.N., em Goiaz, tomou posse, ontem, do cargo para que foi escolhido, prestando o compromisso regimental perante a mesa do Senado. O ato teve a presença do governador Cunha Bueno que veio de Goiania especialmente para assisti-lo, de varios deputados, amigos e numerosos ex-alunos desse parlamentar. Na gravura um flagrante da posse, vendo-se o professor Alfredo Nasser ao receber os cumprimentos do governador Cunha Bueno

Nota do Ministro do Exterior

Cooperação no Futuro, Como no Passado — Todas as Benfeitorias a Serviço da F. A. B.

Tendo o embaixador dos Estados Unidos, sr. William D. Pawley, feito ao governo brasileiro a comunicação de entrega das bases militares cedidas pelo Brasil ás forças aéreas norte-americanas, durante a guerra, o ministro Raul Fernandes endereçou ao encarregado dos negocios norte-americanos, sr. Clarence C. Brooks, uma nota em que enaltece a cooperação das duas nações.

BATISFAÇÃO DO GOVERNO BRASILEIRO

E' o seguinte o texto da nota do ministro Raul Fernandes:

"Tenho a honra de acusar recebimento da nota pela qual sua excelencia, o embaixador William D. Pawley me comunica a retirada das ultimas forças dos Estados Unidos da America, estacionadas em territorio brasileiro durante a guerra em consequencia do acordo celebrado entre os nossos governos.

Comunica-me, outrossim, sua excelencia, na referida nota que as instalações e benfeitorias feitas pelo governo dos Estados Unidos da America nos locais cedidos, como bases aereas, pelo Governo do Brasil a este revertem em plena posse, bem como a aparelhagem necessaria ao funcionamento dos aeroportos estrategicos.

Por fim, alude o senhor embaixador ao fato de que a verificação do mencionado material foi feita, julgada em boa forma e aceita pelas autoridades da Força Aérea Brasileira".

AÇÃO MILITAR INTENSA E EFICIENTE

"Ao agradecer-lhe a gentileza dessa comunicação, apraz-me expressar-lhe, senhor encarregado do Governo brasileiro em assumir a direção daquelas bases dotadas do mais moderno equipamento, que tão importante papel desempenharam na vitoria das Nações Unidas sobre as forças totalitarias.

Consciente dos seus deveres de aliado, o Brasil não hesitou em confiar aos Estados Unidos da América aqueles pontos de seu territorio mais necessarios á articulação de uma ação militar intensa e eficiente para a derrota completa do inimigo comum.

PRECIOSAS RECORDAÇÕES

"Obtido o merecido triunfo e transcorrido o tempo necessario á consolidação da paz, apressam-se agora os Estados Unidos da America em transferir as instalações de suas bases aereas ao Brasil, que as recebe com um sentimento de justo orgulho, não só como elementos de uma possivel cooperação no futuro, em defesa das Americas e da Democracia, mas também como preciosas recordações da colaboração que prestou num passado proximo e glorioso.

Aproveito a oportunidade para reiterar a v. s. os protestos da minha mui distinta consideração. (a.) Raul Fernandes".

A POLÍTICA

ANTECEDENTES PENAIS DE ALGUNS PREFEITOS DO SR. ADEMAR DE BARROS

Contra o PC o Sr. Honorio Monteiro — Partido Popular Trabalhista, Novo Partido do Sr. Ugo Borghi — Grave Denuncia de Um Deputado Udenista em Alagoas

S. PAULO, 13 (Do correspondente) — Passamos a indicar algumas anotações constantes das "folhas corridas" dos ultimos prefeitos nomeados pelo sr. Ademar de Barros:

SANTOS — prefeito nomeado: sr. Rubens Ferreira Martins. Deu um desfalque na caixa do Santos Futebol Clube. Indicado pelo Partido Comunista.

OURINHOS — novo prefeito: sr. Adail Ferreira da Cunha. Elemento diretamente orientado pelo advogado comunista João Bentes Neto. Aliás, nesta cidade paulista, a intimidade do PSP e do PCB são tão grandes que as sedes de ambos os partidos estão juntas no mesmo predio.

BAURU' — sr. Rafael Oberdan. Capitão da reserva do Exercito, expulso do Corintians F. C. por desfalque de 100 contos.

SOROCABA — sr. Nelson da Costa Marques. Militante do Partido Comunista.

RIBEIRÃO PRETO — sr. Rubens de tal. Intimamente ligado ao Partido Comunista.

SÃO BERNARDO — d. Tereza Dalta, de notorias relações sentimentais com o agitador comunista Marques.

GUARULHOS — sr. João Mendonça Falcão. Fingindo não pertencer mais ao PC, é o elemento destacado por este partido para as agitações na "Light".

S. PAULO, 14 (Argus) — Falando ontem na cidade de Piracicaba, neste Estado, o deputado Ugo Borghi comunicou a fundação do Partido Popular Trabalhista, afirmando que o mesmo conta com o apoio integral de tres deputados federais e sete estaduais. Acrescentou ainda o lider marmiteiro de São Paulo que será instalada uma sucursal de seu Partido no Rio de Janeiro, cujo registo deverá ser dado dentro de trinta dias.

Embora tenham resolvido apoiar o governo federal, os elementos dissidentes do PTB, liderados pelo sr. Ugo Borghi, que acabam de lançar o Partido Popular Trabalhista, vão manter-se em expectativa com relação ao governo do sr. Ademar de Barros, até a realização de uma nova reunião conjunta das bancadas federal e estadual do PPT.

A FAVOR DO FECHAMENTO DO PCB

Esteve, ontem, pela manhã, no Palacio do Catete, em conferencia com o presidente da Republica, o ex-presidente da Camara dos Deputados, professor Honorio Monteiro.

Ao retirar-se do palacio, o parlamentar paulista teve oportunidade de declarar aos jornalistas acreditados junto á Secretaria da Presidencia da Republica, o seguinte:

— "Estou empenhado na elaboração de um projeto de Codigo Comercial, no qual, presentemente, trabalho só. Deverei, mais tarde, solicitar a colaboração do senador Ferreira de Souza e submeter o meu trabalho á apreciação dos srs Ernesto Lemos, Adamastor Lima e outros juristas".

Interpelado sobre as atividades do Partido Comunista do Brasil, o deputado bandeirante declarou:

— "Sou fundamentalmente contrario ao regime comunista. Por varias vezes tive a oportunidade de externar o meu pensamento através de entrevistas concedidas á imprensa. Coerente com o meu ponto de vista e baseado no disposto no paragrafo 13 do artigo 141, da Constituição, reafirmei que o comunismo não pode subsistir no Brasil.

UMA ANALISE DAS ELEIÇÕES BRASILEIRAS

"Uma analise das eleições brasileiras" — é o tema da conferencia, que o deputado Aliomar Baleeiro pronunciará hoje, a convite da Sociedade Amigos da América, no auditorio da ABI, ás 20,30 horas.

Das eleições de 1945 e 1947, o conferencista estabelecerá o paralelo com o passado eleitoral brasileiro e com a realidade eleitoral das grandes democracias contemporaneas, concluindo por razões de otimismo sobre a nossa técnica eleitoral.

A conferencia do deputado Aliomar Baleeiro marcará o inicio das atividades intelectuais deste ano da SAA, segundo o plano organizado por seu presidente, sr. Juraci Magalhães, no sentido de promover o debate de relevantes assuntos de interesse moral e politico, para o devido esclarecimento do nosso povo.

No proximo mês, o conferencista da SAA será o sr. Gilberto Freyre.

REUNIR-SE-A O DIRETORIO ESTADUAL DA UDN

S. PAULO, 14 (Argus) — Estão sendo convocados todos os membros do Diretorio Estadual da União Democratica Nacional para uma reunião a realizar-se amanhã, terça-feira, em sua sede, sob a presidencia do professor Valdemar Ferreira. Foram convidados tambem os deputados federais e estaduais para participarem dessa reunião, que tratará principalmente da reestruturação partidaria.

DEPUTADOS PROCLAMADOS ELEITOS

RECIFE, 14 (Argus) — O presidente do Tribunal Regional Eleitoral proclamou os deputados eleitos para a Assembléia Estadual, que deverá se reunir dentro de 10 dias, conforme prescreve a Lei Eleitoral. Foram eleitos, pelo Partido Social Democratico, 23 deputados inclusive pelas sobras; pela Coligação 18 parlamentares e pelo PR. 3. Os Partidos Trabalhista Brasileiro e de Representação Popular elegeram um, cada.

REVISÃO DO ORÇAMENTO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 14 (Argus) — O Secretariado do Estado, sob a presidencia do governador Valter Jobim, reuniu-se, tendo nessa ocasião decidido processar vigorosa revisão ao projeto de orçamento, devendo suprimir todas as despesas adiaveis. Assim, os jornais desta capital adiantam que serão paralizadas as obras de defesa contra enchentes, inclusive a construção do cais, já iniciada. A imprensa gaucha atribui a interrupção dessas obras á falta de verba de oito milhões de cruzeiros que o governo federal deveria conceder ao governo estadual.

O GENERAL ZACARIAS ASSUNÇÃO PRESIDIRA O PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

BELEM, 14 (Argus) — Falando á imprensa desta capital, o prof. Alberto Condurú, ex-prefeito de Belém e ex-diretor do Banco de Credito da Borracha declarou que a presidencia do Partido Social Progressista neste Estado, será entregue ao general Zacarias de Assunção.

NÃO QUIS PRENDER O DEPUTADO E FOI DEMITIDO

BELEM, 14 (Asapress) — A "Folha Vespertina" noticia que foi exonerado o delegado de Policia de Ararima, porque se recusou a prender o deputado udenista José Viana. Esse parlamentar manifestou-se contra uma portaria do prefeito, e, em consequencia, este determinou a sua prisão, havendo porém, o delegado declarado: "Prefiro

(Conclue na 8a Pag.)

Comemorado em Todo o Brasil o Segundo Aniversário da Tomada de Montese

Solenidades Em Todos os Quarteis, Estabelecimentos e Repartições do Exercito — Ordem do Dia do General Zenobio da Costa — Missa Por Alma dos Soldados Mineiros

Pela passagem, ontem do 2.° aniversario da tomada de Montese, um dos mais brilhantes feitos da Força Expedicionaria Brasileira, foram realizadas expressivas homenagens em todos os quarteis, estabelecimentos e repartições do Exercito, em todo o país, notadamente no 11.° R. I. de São João Del Rey, hoje Regimento Tiradentes, que fazia parte do grosso da FEB.

ORDEM DO DIA DO GENERAL ZENOBIO DA COSTA

A proposito do acontecimento, o general Zenobio da Costa sob cujas ordens servia aquele Regimento, sob o comando do coronel Delmiro Pereira de Andrade, baixou a seguinte ordem do dia.

"A data de hoje lembra uma das paginas mais gloriosas da Força Expedicionaria Brasileira nos campos de batalha da Europa. A vila de Montese, posto avançado de um conjunto de posições defendidas pelos alemães deu o nome a uma serie de combates, que finalizaram com a vitoria dos brasileiros, tendo sido feito prisioneiros muitos inimigos e mortos e feridos muitos dos defensores. A infantaria do Brasil demonstrou mais uma vez o seu denodo, apresentando a mesma fibra revelada nos campos do Paraguai, adaptando-se aos processos modernos de luta infiltrando-se através do terreno infestado de minas, sob o fogo terrivel da artilharia e das armas automaticas, avançando apesar das baixas e atingindo os objetivos que lhe tinham sido designados pelo seu comandante. A ação do infante foi coadjuvada pela artilharia do Brasil, que desencadeou um fogo eficaz, devastador, abrindo o caminho para o seu avanço vitorioso. A ação principal coube ao 11.° R. I., comandado pelo coronel Delmiro Pereira de Andrade, a gloriosa tropa de Minas, auxiliada por elementos dos 6.° e 1.° R. I.. Multos atos de heroismo foram praticados pelos soldados brasileiros, salientando-se entre os que perderam a vida o tenente Ari, o aspirante Mega e pouco depois, na procura do contato que se seguiu á vitoria, os sargentos Max Wolf e Orlando Randi.

A vitoria de Montese assinala o começo da derrocada alemã na Italia. Foi o inicio de uma serie de operações, que em união com a 10.ª Divisão de Montanha americana, a Divisão Brasileira realizou, cumprindo com brilhantismo a parte que lhe competia no conjunto de ações e manobras que no quadro da ofensiva da primavera coube ao IV Corpo de Exercito executar. Na data de hoje a Divisão Brasileira honrou o nome do Brasil causando admiração e respeito dos nossos aliados e aumentando o prestigio da nossa Patria no conceito das nações".

MISSA POR ALMA DOS SOLDADOS MINEIROS MORTOS EM MONTESE

Foi celebrada, ontem, ás 11.30 horas, na igreja de São José, missa por alma dos soldados mineiros mortos na tomada de Montese, cujo segundo aniversario foi comemorado ontem.

A' cerimonia religiosa, iniciativa do senador Melo Viana compareceram o comandante Raul Reis, representante do presidente da Republica, senador Nereu Ramos, ministros de Estado, general Zenobio da Costa, comandante da 1ª Região Militar, numerosos parlamentares e representantes do Centro Mineiro.

TELEGRAMA DO MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS

A proposito das homenagens prestadas, ontem, á memoria dos soldados mineiros mortos na tomada de Montese, o marechal Mascarenhas de Morais, ex-comandante da FEB, endereçou ao senador Melo Viana, o seguinte telegrama:

"Associando meu sentimento ao do nobre povo mineiro na homenagem prestada aos seus bravos mortos na campanha da Italia, apresento a v. excia. minha respeitosa e afetuosa solidariedade, lamentando a impossibilidade de comparecer á tocante cerimonia e agradecendo o su honroso convite".

Exposição de Ceramica Popular Pernambucana

Inaugura-se hoje, ás 17 horas, no Instituto dos Arquitetos do Brasil, á Praça Marechal Floriano, 7, 1º andar, a Exposição de Ceramica Popular Pernambucana.

Essa exposição organizada pelo pintor Augusto Rodrigues e sob o patrocinio do Instituto Brasil-Estados Unidos e Diretoria de Documentação e Cultura de Pernambuco, reune 500 exemplares, fixando figuras e paisagens nordestinas.

Transcorreu ontem o VIII Aniversario da Fundação da Corporação de Práticos do Rio de Janeiro

Transcorreu o oitavo aniversario da Corporação de Praticos do Rio de Janeiro, corporação que vem prestando tão relevantes serviços em prol do engrandecimento da Marinha Mercante e Marinha de Guerra do Brasil.

Presidiu a sessão solene da comemoração do aniversario o capitão dos Portos do Rio de Janeiro e Distrito Federal, Valdemar de Araujo Mota que enalteceu, com palavras de jubilo, os feitos desses bravos "lobos" do mar e o quanto eles têm feito pela Marinha do Brasil.

Entre outros se fizeram ouvir os praticos Manoel Antonio da Silva e Aquiles Marins.

Regulando o Preenchimento de Cargos

UMA CIRCULAR DA SECRETARIA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Foi expedida pela Secretaria da Presidencia da Republica, a todos os Ministérios e orgãos subordinados, a seguinte circular:

"De ordem do presidente da Republica, solicito providencias a V. Excia., a fim de que o provimento de cargo e o preenchimento de função de extranumerario dos quadros ou tabelas dos diversos ministérios, bem como das caixas economicas, das sociedades de economia mista, dos institutos de aposentadoria e pensões e de outras entidades autarquicas ou paraestatais, subordinadas a esse Ministério, quando ocorrer a hipotese do artigo 185 da Constituição, somente sejam feitos depois de previa e expressa determinação de Sua Excelencia.

Solicito, tambem, a V. Excia, que as respectivas propostas de provimento e preenchimento esclareçam se existe correlação de materias e compatibilidade de horario e ainda qual o cargo ou função que ocupa e onde a exerce o candidato, se for servidor publico, assim entendido o cidadão que pertencer a qualquer dos orgãos ou entidades indicados.

(a.) — José Pereira Lira, secretario da presidencia da Republica".

O GOVERNO PROCURA COMPRIMIR AS DESPESAS

ALEM DO DASP, SERÃO EXTINTO VARIOS ORGÃOS — ESTUDADA A SITUAÇÃO DO BANCO DE CREDITO DA BORRACHA

No decorrer desta semana, o ministro Correia e Castro enviará ao presidente da Republica nova e circunstanciada exposição de motivos, apontando a necessidade de extinção do DASP.

Nesta exposição o titular da Fazenda aponta os prejuizos de ordem tecnica e administrativa, bem assim processual e pratica daquele departamento.

OUTROS ORGAOS SERÃO EXTINTOS

Dentro da politica de compressão de despesas, o ministro da Fazenda continua estudando a extinção de varios serviços.

Cuida o sr. Correia e Castro de reestruturar a Comissão de Financiamento da Produção e promover a sua transferencia para o Ministério da Agricultura.

Outro orgão que está na lista dos que serão extintos, o Conselho Técnico de Economia e Finanças, só tem existencia garantida até o fim do ano. A sua extinção trará ao Tesouro uma economia de 400 mil cruzeiros.

Logo que seja aprovada a Lei Bancaria, chegará a vez do Banco de Credito da Borracha, que passará a constituir uma dependencia de um dos novos bancos a serem criados.

O Novo Presidente do I. P. P. C.

O presidente da Republica assinou decreto nomeando Renoy Bayma Archer da Silva, para exercer o cargo, em comissão, de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios.

Preso Um "Punguista" Internacional

O polonês Volf Szuajverman, de 39 anos, ex-voluntario do Exército do seu país, morador á rua Candido Mendes, 141, e recentemente chegado a esta capital foi preso ontem pela manhã no interior do Banco Boavista, quando tentava se aproximar de Caio Silva Amazonas, funcionario da firma Paiva Foz, com escritorio á rua Mayrink Veiga, 28, afim de "punguea-lo", em 28 mil cruzeiros que o mesmo acabara de receber da caixa do referido Banco.

Conduzido para a Delegacia de Vigilancias e Capturas, Volf vai ser devidamente processado.

Cuida o Ministro da Fazenda de Medidas Que Permitam a Exportação dos Excedentes

ESTEVE COM O SR. CORREIA E CASTRO UMA COMISSÃO DE INDUSTRIAIS

Acompanhados pelos srs. Roberto Simonsen e Euvaldo Lodi, estiveram no gabinete do sr. Correia e Castro, ministro da Fazenda, varios industriais que ali foram tratar de medidas de aumento de produção para fomentar a exportação dos excedentes.

Acham os industriais, depois de garantido o abastecimento interno, que os excedentes poderão ser exportados nas condiçõs mais favoraveis que o mercado externo proporciona.

Depois de estudados o assunto, o titular da Fazenda cujos pontos de vistas coincidem com os dos industriais, declarou que tomará as medidas necessarias, entre as quais a suspensão gradativa da proibição de exportação de certos produtos ....

Cinco Países Já Inscritos na Prova Aérea das Américas

Aviões Brasileiros Conduzirão as Tochas da Vitoria, Bolivar e San Martin, Até Esta Capital, Escoltados Por Aviões das Nações Irmãs

Deverá revestir-se de invulgar imponencia a 2ª Festa Aereo Militar das Américas, que se realizará no Brasil este ano com a concorrencia de asas de todo o Continente.

Cinco paises já designaram as suas tripulações para a prova da Amizade, estando-se a espera da escolha das tripulações dos Estados Unidos e da Colombia e do Brasil.

De acordo com o programa tres serão os aviões da nossa Força Aérea a se encarregarem de conduzir as tres tochas em territorio nacional: a Tocha da Vitoria, que virá do norte, será entregue ao avião brasileiro no Amapá; a Tocha Bolivar, que procederá do oeste, será transferida em Corumbá ao aviador brasileiro; e a Tocha San Martin, que virá do Sul, será apanhada em Pelotas. Os aviões da FAB escoltados pelos aviões dos paises compreendidos nos tres circuitos, chegarão ao Rio ao mesmo tempo, com escalas em diversas cidades do norte, do sul e do oeste.

OS INSCRITOS

As tripulações até agora inscritas são as seguintes:

VENEZUELA: — avião Lockheed 12-A; tripulação, piloto, major Angel Nicolás Aldana, co-piloto, tenente Rafael Araque Moreno, mecanico, German Garcia; Chile — avião Beechcraft, C-45; tripulação, piloto, comandante de esquadrilha, Fernando Ortega Yanez, co-piloto, 2º tenente José Berdichevsky Sher, e mecanico, 2º sargento mecanico, Guilherme Rojas; Bolivia — avião Beechcraft AT-7; tripulação, piloto major Armando Cortez, co-piloto, tenente Julio Rivero, e mecanico Juan Eguia; Argentina — avião Lockheed B-12; tripulação, piloto 1º tenente Amilcar Mario San Juan, co-piloto 1º tenente Faustino Mendioroz, mecanico sargento Domingo Henrique Barbatelli e radio-telegrafista sub-oficial, Evaristo Manuel Tarrio; Uruguai — avião Beechraft AT — 11 tripulação, piloto, 1º tenente Rafain Bacadez, co-piloto, 1º tenente Guilherme Lauthe, e mecanico, alferes Nicolas Santiese.

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Directoria: Horacio de Carvalho Junior presidente; Danton Jobim, secretario; Martins Guimarães, gerente

PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerência: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50. Por avião, Cr$ 0,60; Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6º — Tel: 6-4564

ANO XX — 15—4—1947 — N. 5.765

A Nossa Opinião

O Govêrno e a Crise de Habitações

A industria da construção civil entrou agora num periodo de crise, da qual algumas concordatas e falencias já registadas talvez constituam apenas o prenuncio nada tranquilizador. O inflacionismo do Estado Novo emprestou a essa industria, que é a maior e a mais ramificada do Distrito Federal, caracteristicas essencialmente especulativas, eliminadas agora graças á nunca assaz bastante louvada iniciativa do presidente da Republica de controlar pessoalmente a concessão de financiamentos vultosos por parte dos institutos de previdencia.

Por outro lado, as dificuldades com que está hoje lutando a industria da construção civil para sobreviver á crise que a assaltou tornam ainda mais grave o problema da escassez de habitações. A atual lei do inquilinato, visando como o faz um fim imediatista, contribuiu para desinteressar os capitais privados dos investimentos imobiliarios, maxime se se levar em conta que é mais elevada a renda que o capital pode obter quando imobilizado em apolices ou em depositos bancarios a prazos fixos. A noticia de que a Comissão de Justiça da Camara dos Deputados acaba de aprovar, por unanimidade, uma alteração na lei do inquilinato, estabelecendo que o senhorio não poderá tomar a casa ao inquilino nem para uso proprio, vem afastar, pelo menos no futuro proximo, a possibilidade de uma lei que proteja o inquilino sem condenar irremediavelmente o locador.

Costumam os franceses dizer que: "Quand le bâtiment va bien tout va bien"... Explica-se o aforismo pela circunstancia da industria da construção civil constituir antes um conjunto de industrias, de muitas dependendo e a muitas fazendo prosperar, como a da ceramica, a do cimento, a do ferro, a das louças sanitarias, a da madeira, a das ferragens, a de artigos de eletricidade, a de tintas e um sem numero de outras, para nada dizermos dos milhares e milhares de trabalhadores que dela dependem direta ou indiretamente.

A criação da Fundação da Casa Popular revela que o problema preocupa realmente o presidente da Republica, que em sua mensagem ao Congresso anuncia que a dita instituição deverá dar inicio, no ano corrente, ao seu programa de empreendimentos. E acrescenta, a proposito, o general Dutra: "Não é demais salientar no entanto, que para a solução do problema da moradia popular, é indispensavel a coordenação de todas as providencias, tencionando o governo levar adiante esse empreendimento, tanto as da alçada governamental, como as decorrentes das iniciativas particulares, as quais, bem orientadas e ajudadas naquilo em que sua ação mereça ser coadjuvada, muito poderão concorrer para o alivio da situação presente".

As grandes reservas acumuladas pelos institutos de previdencia precisam ser aplicadas tendo em vista a obtenção de renda capaz de arcar com as suas finalidades sociais. O governo, como se verifica, tendo em vista apressar a solução do problema da moradia, está disposto a orientar a politica de financiamento para os conjuntos residenciais de unidades baratas, que não dêem margem á especulação. Nessa louvavel politica governamental encontrará, talvez, a industria da construção civil a saida para a presente crise que a assoberba. Trata-se, porém, de um reajustamento que demandará tempo, pois muitas empresas estão ainda hoje ás voltas com arranha-céus iniciados antes da nova politica governamental e cujo prosseguimento vem sendo tolhido pela dificuldade encontrada pelos incorporadores para obterem o financiamento prometido pelos institutos, promessa essa, aliás, que investiu esses incorporadores de direitos incontestaveis.

O presidente da Republica, não desconhecendo essa situação de fato, e que precisa ser atendida, sob pena de maiores prejuizos, tem mandado liberar varios desses financiamentos antigos, vindo assim ao encontro das necessidades da industria da construção, mas é evidente que esta ultima precisa, para sobreviver, dedicar-se, de agora em diante, a unidades ou conjuntos residenciais de custo pouco elevado e em zonas acessiveis á maioria da população.

O DASP, Máquina da Ditadura

EXAMINANDO a procrastinação que vem sofrendo o encaminhamento ao Congresso do expediente relativo á projetada extinção do DASP, consoante declarações do titular da Fazenda, um vespertino teceu, ontem, uma série de considerações que importam em responsabilizar, em ultima analise, o Gabinete da Presidencia da Republica pelo referido retardamento, uma vez que não se pode admitir tratar-se de instruçoes do próprio chefe do Governo, pois s. excia., como ministro, sempre primou por não ligar a minima atenção ao mesmo orgão.

E' realmente um assunto que talvez tenha passado despercebido ao general Dutra. Mas que merece a atenção de s. excia. lá isso merece.

De acordo com a lebre agora levantada, faz-se luz, afinal, sobre o curioso fato de, embora tendo sido restabelecido o regime legal, continuar o governo encaminhando áquele departamento estadonovista, de carater tipicamente ditatorial, solicitando o seu pronunciamento a respeito, toda e qualquer proposição ministerial para que o mesmo ainda esteja "concordando" ou "discordando" da opinião dos ministros de Estado, auxiliares diretos e da confiança imediata do presidente da Republica, subordinados, desse modo, á indebita fiscalização daspiana.

E' um aspecto que precisa ser considerado, pois urge desmontar a máquina montada pela Ditadura. Afinal, os ministros de um regime democratico nao podem nem devem ser confundidos com os auxiliares do sr. Vargas, que os escolhia precisamente pela docilidade e espirito de acomodação, fiéis á diretriz que sempre lhe iluminou o caminho no curto periodo dos quinze anos no sentido do "fico"...

Um Gesto Simpatico

HA pouco tempo tivemos oportunidade de ressaltar a iniciativa da direção da Radio Roquette Pinto mandando gravar em discos a instalação solene da Camara Municipal, alem de varias outras cerimonias ligadas diretamente a importantes etapas da vida brasileira. Com semelhante iniciativa, aquela estação emissora fica de posse de valiosa documentação historica, de incontestavel utilidade para o futuro.

Agora a direção da mesma estação acaba de tomar nova resolução: franquear ao publico a sua ótima biblioteca, que funcionará das 11 ás 16 horas.

Não se pode deixar, evidentemente, de reconhecer os altos objetivos culturais do gesto do sr. Maciel Pinheiro transformando a Radio Roquette Pinto num elemento valioso de educação popular.

Casas Populares

A aplicação dos fundos da Previdência Social foi debatida no Senado, participando da discussão os srs. José Américo, Salgado Filho e Marcondes Filho. O senador paraibano criticou a orientação adotada no tocante ás construções: as maiores quantias foram desviadas para as incorporações imobiliárias, gerando a exploração que todos conhecem, enquanto quase nada se fez visando a edificação de casas populares. O sr. José Américo tem inteira razão. Mas é preciso que não fiquemos apenas na censura. Urge apurar as irregularidades. E, ao mesmo tempo, separando o passado do futuro, tratar de fazer alguma coisa nesse setor. Há falta absoluta de residências, não só para os trabalhadores como também para a chamada classe média. Nos ultimos tempos nenhuma casa foi construida. Tudo está parado. E a Fundação instituida para esse fim, não solucionará o problema. Basta dizer que lhe foi distribuida a importancia de Cr$ .. 180.000.000,00, juros de 5 1/2%. Para atender a esse compromisso, a Fundação terá que colocar a maior parte do capital, bancariamente, objetivando juros de 9%. Que restam para as construções? Duas ou três dezenas de milhões de cruzeiros. E isso é como o "téréré": não resolve... No entanto, porque existe o órgão próprio, os Institutos estão impedidos de construir. E já agora não fazem casas para o rico, nem para o pobre...

"Que o Fato Não Se Reproduza"...

O Presidente da Republica tem determinado energicas providencias visando o abastecimento da cidade e a diminuição do custo da vida. E' verdade que os esforços do chefe do Estado não apresentam ainda os resultados desejados. Isso por varios motivos, entre os quais a crise de produção, de transportes, de armazenamento e de distribuição. Ainda podiamos citar a exploração. Mas, apesar de tudo, o general Eurico Dutra continua o seu combate, tenazmente. Diariamente novas medidas são tomadas pelo presidente. Agora mesmo, informado pela Comissão de Preços de que mercadorias estavam sendo retidas nos armazens, o general Dutra proferiu o seguinte despacho: — "Determino a retirada imediata das mercadorias armazenadas e que o fato não se reproduza".

Essas palavras do presidente mostram que sua paciencia chegou ao limite maximo e que os funcionarios desidiosos e os responsaveis pelas dificuldades do abastecimento devem esperar castigo exemplar. O general adverte claramente "que o fato não se reproduza". Vejamos o que acontecerá. Estamos certos de que o presidente não transigirá, defendendo a população, custe o que custar.

As Bases Aereas e a Exploração Comunista

CESSOU o grande motivo da exploração comunista. O governo americano devolveu ao Brasil as bases aéreas, com todas as suas instalações, havendo ainda retirado os soldados daquela nação amiga que se encontravam no território nacional. A nota que o Itamarati forneceu á imprensa esclarece completamente o assunto, mostrando a exemplar correção dos Estados Unidos, que procederam sempre nos termos do acordo celebrado com o nosso Governo. Muitos pensarão que os bolchevistas do sr. Prestes agora ficarão satisfeitos. Nada disso. Eles nunca agiram por patriotismo. Confessadamente estão a serviço de Stalin. E, assim, vão ficar indignados porque no comunicado em referencia afirmou, textualmente, o sr. Raul Fernandes:

"Obtido o merecido triunfo e transcorrido o tempo necessario á consolidação da paz, apressam-se agora os Estados Unidos da America em transferir as instalações de suas bases aéreas ao Brasil, que as recebe com um sentimento de justo orgulho, não só como elementos de uma possivel cooperação no futuro, em defesa das Americas e da Democracia, mas tambem como preciosas recordações de colaboração que prestou num passado proximo e glorioso".

Ai estão as palavras que irão irritar os comunistas: as bases, em plena posse do Brasil, constituirão "elementos de uma possivel cooperação no futuro, em defesa das Americas e da Democracia".

Perdoai-nos, Senhor!

Joaquim de SALES

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

Quando se diz que o Brasil é um país de 70% de analfabetos e de 30% que sabem ler ou escrever, compreendem-se neste ultimo numero aqueles que garatujam apenas o nome, os que são capazes de escrever, com erros graves, uma frase de 7 palavras, levando nessa faina obra de meia hora; os que lêem soletrando os tipos gordos das gazetas; e ainda aqueles que lêem correntemente mas não tiram da leitura nenhuma conclusão propria, contentando-se com saber o que pensa sobre as questões do dia o jornal da sua preferencia.

Alfabetizados, realmente, parece-nos, só poderão ser aqueles que lêem, entendem o que lêem e, senhores do que leram, são capazes de formar uma opinião pessoal. Creio que, neste particular, não haverá no Brasil, com seus 45 milhões de habitantes, nem 500 000 em condições de realizar tamanha proeza.

Assim, pois, quando se sabe existirem no Brasil cerca de sete milhões de eleitores — os que "escolhem" — eu me pergunto de que criterio se serviram eles para "escolher", visto como na preferencia dos candidatos o que prevalece, e é justo, são as virtudes, os méritos, as circunstancias segundo as quais o eleitor "elege" o "melhor". E isso exige uma operação de raciocinio á qual é refratario o analfabeto e todo aquele que ignore as necessidades do pais e desconheça os meios e os homens qualificados para provê-las devidamente.

* * *

Foi, portanto, num pais de analfabetos que os "libertos de 29 de outubro" se lembraram de tirar do nosso nada cultural cerca de 12 partidos de ambito nacional.

Mas a palavra "proporcional", tanto quanto o bem sonante "ambito nacional", empolgou os alforriados da ditadura, porque neste pais as palavras valem infinitamente mais do que as idéias...

A "proporcional" é do tempo do velho e obsoleto Mirabeau:

"As assembléias representativas, vociferava o grande tribuno da Revolução, devem compreender todos os elementos do pais de acordo com a sua "proporção", sem que os elementos mais consideraveis possam excluir os que o sejam menos."

Por esse criterio, na Camara atual, a representação dos analfabetos deveria ser de 70% e os restantes 30% distribuidos de acordo com o quociente eleitoral e o quociente partidario. Porque não é só o governo que cada povo tem, segundo o que merece. Tambem o parlamento está nas mesmas condições.

* * *

Como surgiram, agora, entre nós, tais partidos? Quais foram os ideais comuns que reuniram esses diversos grupos de homens sob uma mesma bandeira? A prova da ausencia de qualquer substancia em tais conglomerados amorfos é que os militantes estão mudando de partidos como de camisa e ninguem sabe ao certo onde esteve ontem fulano e onde está hoje ou estará amanhã...

Chegamos á perfeição de não sabermos qual na Camara ou no Senado o partido verdadeiramente majoritário. Apenas é certo que todos eles estão ao lado do general Dutra, com o qual julgam mais facil o acesso ao poder.

E que resulta de toda essa balburdia? A impressão de que o presidente da Republica e o Congresso são entidades que se desconhecem, e, o que é pior, nem se querem conhecer, cada qual andando pelo seu lado com o firme proposito de nunca se encontrarem...

E dessa fuga reciproca o que se apura é o Brasil á matroca, abandonado, com a sua vida cada vez mais intoleravel, tateando nas trevas e na ignorancia de seu destino.

Oh! "le doux pays!..." O governo compra hoje um palacio por 50 000 contos e amanhã vende o Guanabara a retalhos!...

Tudo isso leva-nos a crer que estamos em vésperas da irremediavel perdição, porque Deus, quando quer arruinar individuos ou povos, priva-os primeiro da razão: "quos vult perdere prius dementat".

Senhor, afastai de nossas cabeças os raios de vossa colera divina! Perdoai ao povo brasileiro seus grandes pecados... "Parce, Domine, parce populo tuo!"

A Opinião dos Nossos Leitores

A correspondencia dirigida a esta seção está sujeita a ser condensada para publicação.

EXCESSOS FISCAIS

O sr. Alfredo Benigno Lisboa Ferraz protesta contra a multa que lhe foi imposta pelo fiscal Francisco Pereira, do 12.º Distrito de Fiscalização da Prefeitura, por estar executando obras sem licença. Acontece que foi requerida (proc. 235.454/46), mas o interessado não conseguiu meio de se isentar da multa, pois o diretor da Fiscalização não ouve senão as razões do seu fiscal. O predio em questão, sito á rua Quirimirim, 331, está na iminencia de ser penhorado para pagamento de multa indevidamente cobrada. Além do mais, o predio foi comprado a prestações, ainda não está pago e o seu proprietario, pequeno servidor publico, tem os seus vencimentos consignados para realizar o ideal da casa propria.

Denuncia o missivista outros casos em que as obras são realizadas sem licença, mas não nos cabe intervir. Acreditamos que o diretor de Fiscalização da Prefeitura procure ouvir o sr. Alfredo Benigno, pois essas coisas de multas indevidas e de providenciais cegueiras para certos casos de obras não são novidades. E, afinal de contas, não se pode estimular apenas em alguns casos o ideal da casa propria, nem esse estimulo compete ao agente da fiscalização.

Colaboração das Industrias e a Economia Brasileira

UMA comissão de lideres industriais, acompanhada dos srs. Roberto Simonsen e Euvaldo Lodi, esteve ontem com o ministro Correia e Castro tratando dos mais sérios problemas economicos do país. A referida comissão, recebida pelo titular da pasta da Fazenda, tratou da exportação dos excedentes da produção brasileira. De acordo com o plano daqueles dirigentes industriais, será fomentada de maneira intensiva a produção de bens de consumo. Desse modo ficará garantido o abastecimento do mercado interno, com a progressiva redução dos preços, sendo que os excedentes dessa produção serão liberados para os mercados externos nas condições mais favoraveis ao nosso país.

O programa dos industriais brasileiros, que coincide aliás com os pontos de vista do ministro Correia e Castro, garantirá a criação de novos recursos para o Tesouro Nacional, evitando-se dessa maneira o engrossamento da onda inflacionista e estabelecendo tambem um salutar equilibrio do mercado interno.

Segundo anunciou o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Industrias, o sr. Correia e Castro tomará dentro em breve aquelas providencias, inclusive as de suspensão gradativa da proibição de exportação de certos produtos, sem o sacrificio do mercado interno.

Desta maneira fica mais uma vez provada a decisão das classes produtoras na obra de restauração da vida economica brasileira, colaboração esta que tem sido concretizada de multiplas maneiras, quer promovendo estudos, congressos, quer enviando sugestões ao governo e o apoiando nas iniciativas provadamente uteis ao nosso progresso.

O EXEMPLO DA FRANÇA

Humberto Bastos

As declarações que o embaixador da França, sr. Guerin, fez á imprensa paulista, foram muito sobrias e objetivas. Fez referencia com toda a franqueza ao estado de esgotamento em que ficou seu país depois da expulsão dos nazistas, que sugaram tudo, que tudo extorquiram e que ainda, insatisfeitos, espalharam cerca de cem milhões de minas em vinte e seis por cento do territorio cultivavel. Sem falar na destruição de parques ferroviarios, usinas, rodovias, navios mercantes etc. Depois, portanto, do colapso terrivel a capital do mundo não inspiraria mais aquela frase entusiastica: "o mundo é Paris e Londres. O resto é paisagem". Paris agora não era nem sequer paisagem. Era ruina, ruina espalhada por toda a França, por todo o territorio francês espezinhado pelas botas de Hitler. Mas, depois do seu reajustamento politico, com a expulsão dos invasores, a França passou á fase de restauração economica. O plano Monet, conforme salientou o sr. Guerin, visa o reerguimento do país em três anos. E se deve lembrar que nos setores de transporte, carvão e eletricidade a produção total já superou em 85% os indices de 1938. O objetivo imediato do Plano Monet é permitir, dentro daquele prazo, que a França fique com o seu comercio exterior equilibrado, alcançando um aumento minimo de cinquenta por cento sobre a produção de antes da guerra.

Juntamente com esse movimento nacional para restauração interna da vida economica da França, leva-se a efeito uma inteligente politica comercial. Nesse ponto o embaixador Guerin salientou o desejo que seu país tem de intensificar o intercambio com o Brasil, acrescentando: "Embora muita gente pense que a França só exporta artigos de luxo, posso dizer que no ultimo ano essa exportação atingiu tão somente a quinze por cento da produção total. Para o Brasil já estamos enviando automoveis, maquinarios texteis, adubos e diversos produtos farmaceuticos. Quanto ao Brasil, continua mandando algumas materias primas para a França.

Vemos claramente que a obra de restauração economica da França constitui sem duvida um grande exemplo. Trata-se de um país que sai da ruina, que se ergue heroicamente dos escombros, construindo planificadamente um novo edificio eco-

(Conclue na 11ª pag.)

PÉ DE COLUNA

TEATRO, CULTURA E REVOLVER

POMPEU DE SOUSA

Uma coisa animadora: verificar que o "Diario do Congresso Nacional" é jornal de sucesso, de muito boa saida, de esgotar-se diariamente nas bancas, na propria Imprensa Nacional. Sinal de que o interesse pelas coisas da vida publica cresceu muito neste país, que o povo acompanha de perto o que fazem seus representantes não se contenta com o relato resumido das seções especializadas que os jornais profanos dão das sessões das duas casas legislativas (Atenção: não confundir a seções com as sessões — sábia lingua, sábia ortografia): o sr. deputado Fulano disse isso, o sr. deputado Sicrano retrucou aquilo, etc.. Que preferem e vão, muitos deles, diretamente ás fontes, aos Anais, taquigrafia funcionando: "O sr. Fulano de Tal" — traço, e, depois, o que disse o sr. Fulano, palavra por palavra, inclusive as que lhe apartearam os seus colegas, o leitor se regalando com aquilo como se estivesse assistindo, reassistindo a sessão realizada. Além das sessões, dos discursos, dos apartes, outra coisa muito importante, mais importante talvez: os pareceres das comissões.

Por causa deste sucesso jornalistico, justamente, deste esgotar-se diariamente do jornal do Congresso aqui estou eu hoje sem dispor de uma materia de que muito careço para este comentario: o parecer de uma comissão do Senado, creio que a de Educação e Cultura suponho que de autoria do sr. senador Salgado Filho, sobre um projeto de lei de autoria do sr. deputado Jorge Amado, que, tendo transitado vitoriosamente se bem que silenciosamente na Camara, encontra, chegado ao Senado, esta imprevista oposição.

Digo imprevista, e o justificarei. Antes, porém, quero assinalar de passagem uma coisa: este transitar silenciosamente na Camara. Claro que não hei de querer obrigar os srs. deputados a falarem sempre sobre qualquer projeto que se lhes apresente na ordem do dia, de modo a impedir aquela pratica tão frequente (quando não ha interesses politicos em jogo, e sobretudo quando os ditos interesses são de ordem cultural), de limitar-se a apreciação do plenario ao classico "está aberta a discussão do projeto numero tanto — se ninguem faz uso da palavra, dou por encerrada a discussão — vou pôr em votação — os que estiverem de acordo, queiram conservar-se como estão" — tudo isto dito pelo presidente, sem uma pausa, assim como quem tem pressa e quer ganhar o tempo dos outros projetos discutidos demais. Claro que não pretendo que se torne isto proibido, que se obriguem os deputados a falar de qualquer jeito, a discutir. Mas, pelo menos, acho que seria de muita utilidade se a Secretaria da Camara e do Senado mantivessem um indicador permanente da marcha dos projetos: projeto numero tal, trata disso (transcrever apenas a emenda) na comissão, em tal discussão.

Para evitar o acontecido com este projeto do sr. Jorge Amado, como com muitos outros: passou em tres discussões pela Camara e somente se soube de sua presença no Senado porque o parecer da comissão foi contra. Se não, dentro de pouco seria lei e ninguem sabia. Talvez nem os deputados, nem os senadores, que, não tendo nenhum motivo particular, nunca ligam muito bem o numero do projeto anunciado pelo presidente com o assunto do mesmo.

* * *

No caso, bom seria que se transformasse em lei, que já se tivesse transformado. Daí o dizer eu que o parecer do sr. Salgado Filho, que não pude conhecer mas de que tive noticia, é imprevisto. Além de imprevisto, indefensavel. Porque o que determinava o projeto do sr. Jorge Amado era que a função de censura de teatro e cinema, de diversões publicas em geral, fosse transferida da Policia para o Ministerio da Educação.

Não vou insistir em argumentos para demonstrar isto. Já tratei do assunto em cronica anterior. E, na verdade, basta enunciar: todo mundo concordará. Só o sr. Salgado Filho, não. Por que o sr. Salgado Filho? Eis o problema. Ora, o sr. Salgado Filho. Um homem ameno afinal, tão ameno que, apesar de getulista, de queremista, de estadonovista, ninguem lhe mete o pau, até tem muito boa imprensa. Ameno, sim, mas que entenda disto — não. E' verdade que o homem passou pela rua da Relação, foi delegado, não sei se chegou a chefe de Policia, não me lembro, mas creio que sim. Mas, afinal, por que um chefe de Policia haveria de entender de tais coisas? E um ministro do Trabalho ou da Aeronautica? Por nada. O fato é que não entende mesmo. E a prova é o seu parecer. Porque se entendesse não acharia que a censura de teatro e cinema, de criações artisticas, de materia nitidamente cultural, é questão de policia. A não ser que o sr. Salgado Filho tambem puxe do seu revolver quando lhe falam em cultura.

Mas, qual, revolver não! Salgado Filho puxa é da censura. A diferença entre ele e o sr. Goering, entre o estadonovismo e o nazismo.

DE GAULLE DIRIGE NOVO MOVIMENTO POLÍTICO

ELIMINAÇÃO DO SISTEMA Francês de Governo de Partidos

PARIS, 14 (U. P.) — O general Charles de Gaulle anunciou que assume a direção do novo movimento politico para criar uma nação poderosa e eliminar o sistema francês de governo de partidos.

Nas mais dramaticas declarações que formulou desde que retornou á politica, o general De Gaulle afirma "que se deve criar a nação para um Estado coerentemente ordenado e concentrado, capaz de selecionar e em condições de por vigor, imparcialmente, nas medidas necessarias ao bem-estar publico.

As declarações divulgadas á imprensa depois de varios dias de demora para corrigi-las lançam abaixo as declarações anteriores de De Gaulle de que "desejava ficar á margem da politica" e esclarecem: "Hoje nasce a União do Povo Francês e eu assumo sua direção".

De Gaulle afirmou que o atual sistema politico francês, segundo o qual, rigidos e opostos partidos dividem todas as faculdades executivas, deve ser substituido por outro, mediante o qual o Poder Executivo esteja apoiado na Nação e não em partidos politicos, garantindo-se que todos os problemas sem solução sejam resolvidos pelo proprio povo, como desejam todos os franceses.

Acompanha a declaração de De Gaulle um apelo de Jacques Soustelle, secretario geral do novo movimento, para que todos os grupos nos Departamentos onde ainda o movimento não esteja organizado assinem a adesão imediatamente.

Tambem acompanha a relação dos escritorios do partido em 19 departamentos já organizados.

Soustelle pertenceu anteriormente ao Partido Socialista e foi ministro das Colonias durante o governo provisorio de De Gaulle.

E' o seguinte o texto da declaração do general De Gaulle:

"Na situação em que nos encontramos, o futuro da nação e o destino de todos está na balança. Todos os franceses sabem disso. Para assegurar a prosperidade economica a justiça social, a unidade imperial e a força externa, sem a qual perderemos até a liberdade, a cidadania e a independencia da nação francesa, devemos agruparmo-nos em um amplo e poderoso esforço de trabalho e reformas. Isto todos os franceses percebem.

"Para marchar diretamente, nosso objetivo nacional deve ser guiado para um Estado concentrado, coerentemente ordenado, capaz de selecionar e aplicar imparcialmente medidas necessarias pelo bem-estar publico.

"O atual sistema, no qual os rigidos e opostos partidos dividem entre si todas as faculdades executivas, deve ser substituido por outro no qual os poderes executivos surjam da nação e não dos partidos e no qual todos os problemas sem solução sejam resolvidos pelo proprio povo. Isto sentem-no todos os franceses".

"Nasce hoje a União do Povo Francês. Eu assumo sua direção. Tem a nova organização como meta o triunfo de todas as nossas divergencias e unir nosso povo no esforço, de restaurar e reformar o Estado.

"Convido-vos á união, ao agrupamento de todos os franceses e francesas que queiram unir-se para o bem-estar comum, como fizestes ontem pela liberdade e a vitoria da França. Viva a França. Viva a Republica".

Encalhou o "Queen Elisabeth"

SOUTHAMPTON, 14 (United Press) — O "Queen Elizabeth", de 85.000 toneladas, que é o maior transatlantico do mundo encalhou no traiçoeiro banco de Shoall, nas vizinhanças de Southampton. O navio levava a bordo 2.446 passageiros, procedentes de Nova York.

O encalhe ocorreu ás 18,30, a cerca de doze milhas do cais da Cunard White Star Line, onde deveria atracar uma hora mais tarde. Doze rebocadores estão procurando faze-lo flutuar e outros rebocadores da marinha zarparam de Portsmouth com o mesmo fim.

Acredita-se que o "Queen Elizabeth" encalhou devido á neblina. Com a baixa maré os trabalhos de salvamento tiveram de ser suspensos, devendo continuar amanhã cedo.

Um comunicado afirma que "aparentemente o "Queen Elizabeth" encalhou nos arredores da boia Bourne, onde permanece desde ás 18,30 (hora britanica)".

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P.)

HENRY A. WALLACE RESPONDE AO CONGRESSO NORTE-AMERICANO

Respondendo aos membros do Congresso norte-americano, que desafiaram o seu direito de criticar, no estrangeiro, a politica exterior dos Estados Unidos, o sr. Henry A. Wallace declarou, ontem, em Londres, aos jornalistas: "Continuarei a falar em defesa da paz, onde quer que os homens queiram ouvir-me e até o fim dos meus dias". Frisou que "aqueles que propõem ação legal contra mim traem o seu atual estado de espirito".

AS CONVERSAÇÕES DE WALLACE COM O GOVERNO BRITANICO

A embaixada norte-americana na capital britanica, segundo fontes autorizadas, vai apresentar um relatorio completo ao Departamento de Estado sobre as conversações realizadas aqui entre H. A. Wallace e membros do governo britanico, inclusive o primeiro ministro Attlee. Informou-se que o embaixador Lewish Douglas — que, como democrata conservador, discorda das teorias politicas de Wallace dirá ao Departamento de Estado que o ex-vice-presidente nada declarou durante essas conversações que possa justificar a sua condenação invocando-se leis americanas.

16.° ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA REPUBLICA ESPANHOLA

Um despacho remetido de Paris pelo correspondente René Balbaud, informa que Martinez Barrio, presidente do governo republicano espanhol, e o primeiro ministro Rodolfo Llopis ofereceram ontem uma recepção ao corpo diplomatico e á colonia espanhola em Paris, para comemorar o decimo sexto aniversario da fundação da Republica espanhola. A cerimonia foi realizada na residencia do presidente á avenida Foch, 35, que estava engalanada com bandeiras, faixas e flores. Barrio e Llopis compareceram a uma grande festa popular no Asalle Pleyel, á noite passada, quando mais de seis mil pessoas dançaram até a madrugada.

APRESENTADO AO GABINETE BRITANICO O ORÇAMENTO PARA 1947

Hugh Dalton, chanceler do Exchequer, apresentou, ontem, ao gabinete britanico o orçamento para o ano de 1947-1948, como medida preliminar á apresentação, hoje, do mesmo á Camara dos Comuns. Espera-se que o sr. Hugh Dalton falará durante uma hora e meia ou duas horas, hoje, quando apresentar o projeto do orçamento á Camara. Sabe-se que logo em seguida pedirá a palavra o sr. Anthony Eden, representando a oposição parlamentar. Os debates sobre o orçamento deverão se prolongar até amanhã e quinta-feira.

CONFERENCIA INTERNACIONAL DE COMERCIO E EMPREGO EM GENEBRA

O delegado chileno Angel Faivovich, falando perante a segunda sessão da Comissão Preparatoria Internacional de Comercio e Emprego, em Genebra, manifestou-se contrario á paridade entre paises altamente desenvolvidos e aqueles de menor desenvolvimento. Em discurso de vinte minutos, Faivovich salientou a disposição do Chile de contribuir para o éxito da Conferencia e disse que nenhuma economia pode sobreviver, hoje, permanecendo estritamente nacional.

RESPONDE O CHEFE DO PARTIDO APRISTA DO PERU

Victor Raul de La Torre, chefe do Partido Aprista do Perú respondeu á mensagem do primeiro magistrado, sr. Luis Bustamante Rivero, expressando enfaticamente o seguinte: "Pelas palavras do presidente, sabe a nação que o Partido do Povo não tem responsabilidade alguma nos atos do governo e de modo algum se nos pode atribuir nem a culpa por seus erros nem merito por seus acertos. O aprismo não tem nenhuma participação ou influencia direta na politica governamental atual, desde a saida dos ministros apristas do "Gabinete" ou seja desde a segunda quinzena de janeiro deste ano.

O ENSINO

Professores e Material Para o Ginásio Barão do Rio Branco

Inexistente a Escola Normal D. Carmela Dutra — A Precipitação da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Insatisfeitos os Pais

Numerosos pais de alunos do Ginasio Municipal Barão do Rio Branco dirigiram á Camara Municipal um apelo no sentido de fazer-se com que esse estabelecimento de ensino seja dotado de aparelhamento indispensavel para o ensino e designação de professores para de fato se iniciarem as aulas, no atual periodo letivo.

PRESSA

O Ginasio Rio Branco foi criado pela Municipalidade, que o pôs a funcionar sem a preocupação de obedecer ás exigencias minimas do Ministerio da Educação. Por seu turno, o Ministerio de ordinario tão exigente com as instituições particulares e que, ao tempo da senhora Lucia de Magalhães na direção do Ensino Secundario, imaginou até a publicação da draconiana Portaria 67, permitiu o seu funcionamento.

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

No mesmo predio desaparelhado em que funciona o Ginasio Rio Branco, na estação de Madureira, funciona tambem a mal começada Escola Normal D. Carmela Dutra. Esta, sobre ter sido posta em funcionamento sem sequer contar com predio independente, apresenta a singularidade de não possuir sequer administração autonoma, estando sujeita á direção do sobrecarregado diretor do Instituto de Educação.

TRINTA ALUNOS

Da Escola Normal D. Carmela Dutra existe apenas o nome, trinta alunas, sete professores e a presença nas estatisticas. Hospede do Ginasio Rio Branco, ocupa as suas instalações — uma sala, pois o resto falta inclusive para o anfitrião

O QUE NÃO HA

Tendo iniciado as suas atividades a 15 de março ultimo, o Ginasio da Prefeitura conta este ano com uma matricula de 556 alunos. Apesar da inspeção federal, já funciona há dois anos sem os gabinetes de Ciencias Naturais. Este ano, os alunos não tiveram sequer uma aula de Português, Historia, Desenho e Francês, pois não ha professores dessas disciplinas. Mesmo o numero de professores de Geografia e de Matematica não é suficiente. Não ha medico especializado em Educação Fisica.

Os professores são dos quadros do ensino tecnico e não do ensino secundario. O material para trabalhos manuais era de uma escola primaria que, tendo-se mudado, levou-o.

Ainda para Educação Fisica: Existem 3 chuveiros para os 556 alunos e mais as 30 moças da Escola Normal.

DE QUEM A CULPA

Evidentemente, foi precipitado lançar-se um ginasio oficial que não atende ás necessidades do ensino, pois o exemplo do velho Pedro II, — de respeitaveis tradições, mas, inadequadas instalações — aconselhava o planejamento de um estabelecimento digno de aparecer, na Capital do país, como uma escola modelo.

Mais, precipitado ainda foi instalar-se a Escola Normal Carmela Dutra na sede desse ginasio onde tantas deficiencias se fazem notar. Com certeza não seriam as 30 moças, que dificilmente conseguiram seu ingresso este ano, elementos indispensaveis ao magisterio, cujo "deficit" numerico é incomparavelmente superior. A espera ofereceria compensação. A Secretaria de Educação e Cultura cumpre tomar providencias imediatas para corrigir seus erros anteriores, antes que seja irremediavel o prejuizo que tem causado aos estudantes matriculados no ginasio que superintende e sua Escola Normal.

AS ARTES

A Roma de K. Wilczynski

Antonio Bento

Ha no mundo inteiro um sentimento vivo de veneração pelos monumentos historicos de Roma. A civilização latina firmou o seu padrão na Cidade Eterna sendo por isso justificavel o interesse com que todos estudam a historia romana. Durante as operações da fase final da ultima guerra, particularmente os catolicos encaravam com horror a possibilidade de Roma ser bombardeada pelos alemães ou pela aviação anglo-americana, uma vez que a peninsula italiana tornara-se uma das posições estrategicas mais cobiçadas da Europa. Afinal, tudo terminou bem, pois as grandes cidades artisticas da Italia foram poupados, o que os catolicos atribuiram a um milagre. A verdade é que arrasar Roma não seria o mesmo que destruir Belgrado ou Hirochima. Não ha duvida que a liquidação de uma cidade qualquer, com a matança cientifica de sua população civil, constitui um crime abominavel. Mas a destruição de Roma seria, além de tudo, um escandalo quase sem precedentes na época contemporanea. A repercussão moral e religiosa do atentado seria por isso imensa, comparada com a insignificancia da operação propriamente militar. Mas, se a guerra poupou os monumentos de Roma, as exigencias do progresso nem sempre os respeitam. Muitas das velhas igrejas, praças, fontes e "villas" romanas têm de ser demolidas, para dar lugar ás construções e planos urbanisticos modernos. A pintora Katerine Wilczynski, "prix de Rome" em 1930, demorou-se na capital italiana até a guerra. Pelo seu conhecimento da cidade, recebeu a incumbencia de desenhar e pintar muitos dos antigos edificios que deveriam ser demolidos, em virtude de remodelações feitas na cidade. Alguns dos trabalhos da artista acabam de ser enfeixados no album "Rome", edição de Nicholson & Watson. O livro é modelar, parecendo-me particularmente util aos técnicos do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional e aos que se interessam pelos assuntos de arquitetura. O desenho de Miss Wilczynski possui uma leveza e uma graça pouco comuns. Segundo conta Ruggero Orlando, num prefacio que se lê com agrado e proveito, a pintora esteve longe de traçar um simples documentario. Fez obra de verdadeiro artista, tendo procurado representar a atmosfera historica da grande cidade, penetrando profundamente no movimento, no ritmo e na harmonia de Roma. E conseguiu plenamente o seu objetivo. Os desenhos desse livro são admiraveis. A finura do traço de Katerine Wilczynski é capaz de todas as sutilezas. Torna por isso a pintora intima até dos velhos mitos romanos, anteriores á historia da Igreja Catolica. Alguns dos salvados coloniais das cidades mineiras estão sendo visados pela picareta do progresso. E' pena que Katerine Wilczynski não dê um pulo até São João d'El Rei ou Sabará, para fixar na sua grafia tão sensivel o encanto dessas casas brasileiras, velhas de quase dois seculos.

O TEATRO

"SEREMOS SEMPRE CRIANÇAS"

Quem conhece Pascoal Carlos Magno, o bom, o romantico, o quase inocente, o talentoso, precisa ir ao Ginastico para poder acreditar ser ele capaz de apresentar uma coisa tão incrivelmente má com esse seu original de titulo tão bonito.

Dizemos coisa porque é o que é aquele amontoado de horridades, de obscenidades e de grosserias.

"Seremos sempre crianças" só serviu para remidir a atriz Dercy Gonçalves.

A escabrosa estrela da Praça Tiradentes, á vista do que se assistiu no teatro da Avenida Graça Aranha, é menina do 1º ano do Colegio Sion.

Tudo que o Luiz Peixoto ainda não teve coragem de apresentar em publico (e vontade não lhe falta), foi ouvido e visto dentro daquele cenario, copia mal feita das cenas de "Desejo".

Não tentaremos contar aqui o enredo da peça, porque este jornal tambem é lido por familias. Como me doe dizer estas coisas de uma peça assinada por um autor que tanto merece e cuja amizade vem de tantos anos. Mas, seria desonestidade dizer o contrario.

Da interpretação é justo que se assinale que foi magnifico o trabalho de Alma Flora, cada vez mais se formando no primeiro plano de nossos valores de teatro. Foi grande em todo o desenrolar da infeliz peça. Outro trabalho que impressionou foi o de Aguinaldo Camargo que vi pela primeira vez. Como é rico de espontaneidade e inflexiona bem. Não foi meu o autor Edmundo Lopes. Esteve aceitavel Norma de Andrade. E a veneranda Lucilla Peres, se não declamasse tanto seria bem melhor. De Laura Suarez, sem falar e sem gesticular talvez tivesse agradado.

Abrindo a boca e mechendo com os braços foi simplesmente uma má principiante. E' apenas bonita.

Finalmente não duvidamos do exito de bilheteria desse espetaculo. Tem aquilo que as platéas degeneradas gostam. E nessa época o publico é capaz de tudo, ele quer é rozetar.

JOSE' LIRA.

NELSON VAZ NO REGINA

Nelson Vaz estreará hoje, no elenco de "Os Artistas Unidos". Este excelente ator irá interpretar o papel de "Jorge", na peça que com tanto sucesso a Companhia dirigida por Henriette Morineau apresenta no Regina — "O Pecado Original".

Nelson Vaz substituirá Manuel Pera que, em virtude do compromisso anterior, partirá para São Paulo ainda esta semana.

A MENTIRA TEATRAL

"Seremos sempre crianças" é uma peça propria para as meninas do Colegio Sion.

VOCÊ SABIA

que a Maria Jacinta assistiu os tres atos da "brincadeira" do Ginastico completamente corada?

COISAS QUE INCOMODAM

As surpresas da atriz Lucilla Peres na sua idade.

O FILME DE HOJE

CENTENARIO — "Que sabe você do amor?" — Norma Andrade.

O COMENTARIO DA NOITE

— Sabes qual a afinidade que existe entre o Mario Lago e o Fornari? — perguntava uma destas noites o Bricio de Abreu ao Luiz Rocha. E como a turma demorasse em compreender, o Geyza Boscoli explicou:

— Eles são autores dos dois maiores fracassos destes ultimos tempos: — o samba e a peça.

Exposições

DAKIR PARREIRAS, no Museu N. de Belas Artes.

NADIA DE JANOSA na "Galeria Michel Couturier".

PINTORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS, na "Galeria de Arte Classica".

—:—

Na sala de exposição do Ministerio da Educação e Saude, será inaugurada, hoje, 15 de abril, ás 17 horas, a Exposição anual de pintura franceza moderna.

Patrocinada pelo sr. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saude, e pelo sr. Hubert Guérin, embaixador da França.

O II Salão da Escola de Paris organizado tambem este ano pelos srs. Michel Couturier e Paul Heim apresentará obras de Renoir, Vlaminck, Kisling, Marie Laurencin, desenhos de Picasso, Forain, Chapelain — Midy, Yves Brayer, Quizet, Hesse, Rohner, Planson.

Alguns pintores "novos" exporão pela primeira vez no Brasil. São eles: Schurr, Delacour Clus au — Lanauve, pintores que se apresentam cada ano nos "Independentes" e "Saison d'Automne" e são profundamente anti_abstratos.

A nova tendencia interessará com toda certeza os amadores de arte brasileiros. Paul Hanquax, já conhecido no Brasil, é uma secção mais decorativa incipiendo. Alves Leite, pintor brasileiro de Paris, Claussade e Maria Wild, completam esta exposição.

SS. AA. Imperiais, os principes D. Pedro, D. Teresa e D. João de Orleans e Bragança. (Foto "Sombra")

DUELOS EM "MONSIEUR BEAUCAIRE"

Já na proxima semana, os cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Republica e Star começarão a exibir o impagavel filme de Bob Hope, "Monsieur Beaucaire".

O professor de esgrima que ensinou a Bob Hope e Patric Knowles a dificil arte de atacar e se defender por meio de espadas, arte que esses atores necessitaram conhecer muito bem para os desempenhos de seus papeis em "Monsieur Beaucaire", foi o mesmo que ensinou a Douglas Fairbanks Junior, Bas. Rathbone e Erroll Flynn.

"A MOCIDADE E' ASSIM MESMO"

Dois dias ainda — hoje e amanhã — teremos, nos Metros Tijuca e Copacabana, "A Mocidade é assim mesmo" (National Velvet), feito em tecnicolor e dirigido por Clarence Brown. Interpretes principais: Mickey Rooney, Elizabeth Taylor, Ann Revere, Donald Crisp e "Bob" Jenkins.

NO RIO OS SRS. SPYROS SKOURAS E MURRAY SILVERSTONE

Chegaram ontem a esta capital, em continuação á viagem de confraternização que estão realizando pela America do Sul, os srs. Spyros Skouras, presidente da 20th. Century Fox Film Corporation e Murray Silverstone, presidente da 20th Century-Fox International Corporation, que se fazem acompanhar de suas exmas esposas.

Os dois ilustres cineastas foram recebidos no aeroporto pelos diretores e funcionarios da Fox Film do Brasil, exibidores, jornalistas e varias personalidades do nosso meio cinematografico e social.

Desejamos aos srs. Skouras e Silverstone e respectivas senhoras uma feliz e alegre permanencia entre nós.

O CINEMA

FUTURAS ATRAÇÕES DA RKO-RADIO

A RKO Radio apresentará brevemente novas e grandiosas produções, entre as quais destacamos: "Sacrificio de Uma Vida" (Sister Kenny), com Rosalind Russel e Alexander Knox; "Noite na Alma" (Till the end of time), belo filme de Edward Dmytryk, tendo nos papeis principais, Dorothy McGuire, Guy Madison e Robert Mitchum; "Romance e Fantasia" (Without reservation), deliciosa comedia, na qual Claudette Colbert tem uma estupenda criação, acompanhada por John Wayne; "Interludio" (Notorious), que dispensa comentarios, bastando unicamente os nomes de Ingrid Bergman, Cary Grant e Alfred Hitchcock para recomenda-lo; "Musica Maestro" (Make mine music), novo filme de Disney, com as vozes de Dinah Shore, Nelson Eddy e as Andrews Sisters em varias canções; "O Pirata dos 7 Mares" (The Spanish Main), grandioso espetaculo em tecnicolor, produção e direção de Franç Borzage, com Paul Henreid e Maureen O'Hara; "Um Tigre Domesticado" (The Kid from Brooklyn), em tecnicolor, novo filme de Samuel Goldwyn, com Danny Haye, etc. Menção especial merece "Os Melhores Anos de Nossa Vida" (The best years of our lives), o filme que foi contemplado com 9 "Oscars" pela Academia de Artes e Ciencias Cinematograficas de Hollywood, e cuja estréia constituirá o acontecimento mais sensacional desde muitos anos!

TAY GARNETT RECUSOU DIRIGIR "O DESTINO BATE A' PORTA", MAS DEPOIS MUDOU DE IDE'IA...

O diretor Tay Garnett arrumava as malas para partir para sua fazenda no interior, onde teria três meses de férias, quando o produtor Carey Wilson o procurou e lhe pedia que dirigisse "O Destino Bate á Porta", o filme que vamos ver nos 3 cines Metro já depois de amanhã.

— Não, Carey, nada me fará desistir destas férias. Quero três meses de descanço. Faço questão.

Mas Carey insistiu, começando a contar pormenores da historia de "O Destino Bate á Porta", o romance de James M. Cain. E depois acrescentou: Lana Turner seira a "estreia"...

— E o rapaz, quem será — perguntou Tay Garnett já quase decidido.

— Garfield — respondeu Carey Wilson. Imagine; Garnett: Lana Turner, John Garfield, um assunto dessa ordem, dessa força... e você dirigindo!

Meia hora depois Tay Garnett começava a desarrumar as malas. E no dia seguinte estava de novo nos estudios da Metro Goldwyn Mayer. E por isso vamos ver "O Destino Bate á Porta", com Turner e Garfield, com a garantia de um diretor de pulso vigoroso: Tay Garnett.

Lana Turner e John Garfield

Concertos

O. S. B., hoje, ás 21 horas, no Municipal, sob a regencia do maestro de Fabritis (serie noturna)

JOSEPH SCHUSTER, violinista, 17 do corrente, ás 21 horas, no Municipal.

Cartaz do Dia

CINEMAS

CAPITOLIO (Sessões Passatempo) — "A Força e o Direito" (Short) "Campeão da Justiça" (Desenho) — "Ao redor do mundo" (Curiosidade) — "Um dia de pesca" (Sportivo) "O Maravilhoso Mascarado" (Seriado) "Jornais Internacionais". A partir de 10 horas.

SAO CARLOS — "VicIada", com Jacqueline Delubac e Raimu. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "A Mocidade é Assim Mesmo" com Mickey Rooney. 1|2 dia — 2.30 — 5 — 7.30 e 10 horas.

REX: — "Terror Atomico", com Brenda Joyce e Dan Porter; "A Tumba Vazia" com Kirby Grant e Fuzzy Knight. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Porto de Abrigo" com Barreto Moreira, Elisa Carreiro e Oscar de Lemos. — PALACIO — "Paixão dos Fortes" com Victor Mature, Henry Fonda e Linda Darnell — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Nem Sangue nem Areia" com Cantinflas. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY: — "Despertar do Mundo" com Victor Mature, Carole Landis e Lon Chaney Jr. — A's 2 — 3.40 — 5.30 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

PLAZA — "Nem Sangue nem Areia" com Cantinflas. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Despertar do Mundo" com Victor Mature, Carole Landis e Lon Chaney Jr. — A's 2 — 3.40 — 5.30 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

METRO-TIJUCA — "A Mocidade é Assim Mesmo" com Mickey Rooney. 1|2 dia — 2.30 — A — 7.30 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "A Mocidade é Assim Mesmo" com Mickey Rooney 1|2 dia — 2.30 — 5 — 7.30 e 10 horas.

PATHE' — "Beethoven" com Harry Bauer. — A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

SÃO LUIZ — "Capitão Fúria" com Brian Aherne, Victor Mc Laglen e Lukas. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA: — "Criminoso por Amor", Preston Foster e Alan Curtis; "Anima-te Menina", com Rod Cameron e Frances Rasburn. A partir de 22 horas.

IMPERIO: — "O Segredo de Scotland Yard", com Stephanie Bachelor e Edgar Barrier; "A Culpa dos Pais" com Jane Withers e Paul Kelly. A partir de 2 horas.

ASTORIA — OLINDA — STAR — "Nem Sangue nem Areia" com Cantinflas. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Paixão dos Fortes" com Victor Mature, Henry Fonda e Linda Darnell — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Paixão dos Fortes" com Victor Mature, H. Fonda e Linda Darnell — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA: — Capitão Fúria com Brian Aherne, Victor Mc Laglen e Lukas. — A's 2 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

REGINA — "Pecado original", ás 21 horas.

SERRADOR — "[illegible]", comedia, ás 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Seremos sempre crianças", comedia, ás 16 e 21 horas.

GLORIA — "[illegible]", comedia, ás 20 e 22 horas.

RIVAL — "O pai da minha filha", comedia, ás 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Sinhá do Bonfim", revista, ás 20 e e 22 horas.

A SOCIEDADE

REVENDO

Jacinto de Thormes

Hoje estive relendo o velho "Bazar". Ninguem sabe, ninguem imagina a sensação curiosa e estranha que sinto ao reler coisas passadas. Seja bem justo que "Bazar" não é tão passado assim. 17 de setembro de 1931 foi o seu numero primeiro.

Algumas coisas seriam inadmissiveis numa grande revista de hoje. Outras, porém, e isso demonstra bem o que "Bazar" era, são absolutamente certas e de bom gosto.

* * *

Foi um sonho naquele Rio graficamente de tão poucas possibilidades. Uma loucura comercial, que não poderia vingar. Era a vanguarda de alguma coisa, talvez, fosse o que mais tarde e hoje "Sombra" conseguiu realizar com plenitude.

* * *

Já naquele tempo o Jockey Club fazia a sua publicidade regular. "O prado da elegancia", diziam eles. E os homens usavam fraque e cartola nos grandes dias e as senhoras usavam grandes plumas, enormes plumas nos grandes dias.

* * *

As pessoas de "Bazar" são as mesmas de sempre. Por isso é que digo ter passado tão pouco tempo. Só as modas mudaram, encolheram, ficaram mais simples, talvez.

Eu sei de historias. Cada historia do tempo desse tempo de "Bazar". Seria simples relatar uma ou outra. Talvez fosse um não acabar mais, e além disso eu precisaria sentar no chão, no chão ou senão não saberia contar historia nenhuma.

* * *

Nas praias de antigamente (nem tão longe assim) existia uma pose considerada como boa para fotografia. Qualquer album de Ostende, de Biarritz ou Copacabana mostra isso. O rapaz ficava de joelho, com ou sem flores na mão, ali amarrotando a calça de flanela, pedindo a senhora mais proxima que o amasse por favor. Ou senão ele de maillot (duas ou tres peças) deitado de costas (o dragão), enquanto ela, fria e indiferente (São Jorge), apoiava o pé no peito do rapaz suplicante.

Era graça, fazia rir. Era uma maneira audaciosa de fugir á pose do estudio, que encabulava e não ficava mais "moderno".

* * *

Isso tudo não foi ha muito tempo. Quem não possuir a coleção do "Bazar" é só ir na Biblioteca Nacional um dia e ver. E' bom e é engraçado. Mas são as mesmas pessoas de sempre, com alguns claros, que esses viajaram para jamais.

Eu me divirto revendo coisas assim.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Desembargador Francisco Cesario Alvim, Aurino de Morais; Abgar Renault, João Constantino Ricas; coronel Artur de Meira Lima; Leonel Alvim; Renato José Firmini e Dagmar de Almeida.

JOVEM: — Zadir Pinho Alves do Vale, filho do dr. Otaciano Alves do Vale e da sra. Guilhermina Pinho Alves do Vale.

SENHORAS: — Enizia dos Reis Melo Rosall Rocha e Carmen Leal de Souza.

SENHORINHA: — Dolores Gonzalez Saeta.

— Fez anos ontem a sra. Rosa B. Santana, esposa do nosso companheiro de redação, Luiz Paulistano Bragança Santana.

DIPLOMATICAS

O embaixador Ciro de Freitas Vale seguirá para Buenos Aires, hoje, a fim de assumir suas funções de chefe da missão diplomatica do Brasil, na Republica Argentina.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

Senhorinha Alda Massel, filha do sr. José Massel e sra. Maria Eugenia Massel, com o sr. Eugenio Libonatti.

CASAMENTOS

SUZETTE LYRA CASTELLO BRANCO-WASHINGTON SAMPAIO RIBEIRO — Realiza-se no proximo dia 17, o enlace matrimonial da senhorinha Suzette Lyra Castello Branco filha do major da Aeronautica Olegario Castello Branco Verçosa e de d. Beatriz Lyra Castello Branco, com o sr. Washington Sampaio Ribeiro, filho do sr. Afranio Palhares Ribeiro e de d. Hilda Sampaio Ribeiro.

No ato civil que será realizado ás 10 horas, na residencia dos pais da noiva, á rua Uranjau' numero 102, serão testemunhas da noiva, os seus tios, coronel da Aeronautica Manuel Narcizo Castello Branco e senhora, e do noivo o sr. André Galdeano e senhora.

A cerimonia religiosa terá lugar ás 17 horas, na matriz de São José, sendo padrinhos por parte da noiva o sr. Afranio Palhares Ribeiro e senhora e por parte do noivo o major da Aeronautica Olegario Castello Branco Verçosa e senhora.

— Consorciam-se hoje, ás 11 horas, na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, a senhorinha Margarida Maria, filha do sr. José Marques de Amorim Garcia e senhora, com o sr. Otelo Pilar Drumond, filho do sr. Inocencio Pilar Drumond e senhora.

— Amanhã ás 17,30 horas, na igreja da Candelaria, da senhorinha Maria Antonieta De Rosa, filha do sr. Salvador De Rosa, e sra. Carmen Meroe De Rosa, com o sr. Antonio Franklin Leal.

NASCIMENTOS

CLAUDINHA — Filha do sr. Silvio Belo e de sua sra. Albanesa Belo.

ALMOÇOS

O dr. Eduardo Bartlett James, eleito vereador, será homenageado sabado vindouro com um almoço a realizar-se ás 13 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil á rua Santa Luzia, promovido pelo Centro dos Inspetores Federais do Ensino Secundario e com o apoio de professores, diretores de colegio, amigos e admiradores do homenageado.

As adesões a essa manifestação de simpatia e apreço podem ser feitas na C. E. B., U. D. N. e na Livraria Vitor.

BODAS DE PRATA

Passando hoje as bodas de prata do casal Carlos Pereira Nunes, e sra. Odette Pereira Nunes, os seus filhos, em regozijo pelo acontecimento, mandam celebrar no altar-mor da igreja de São José, ás 10 horas uma missa em ação de graças.

CINEMA NA A. B. I.

Amanhã, o departamento cultural da A. B. I. realizará a sessão cinematografica dedicada aos associados.

Iniciando a sessão, a discoteca da A. B. I. proporcionará 15 minutos de musicas selecionadas, com o seguinte programa: I — London Overture de John Ireland. Orquestra Filarmonica de Liverpool; II — Berenice (Minueto) de Handel. Orquestra de Cordas de Reginaldo Jacques, de Londres; III — As tres dansas da rainha, de Purcell. Orquestra de Cordas, de Reginaldo Jacques, de Londres; IV — Espanha, de Charbier. Orquestra Filarmonica de Londres; V — Balada para piano e orquestra. Solista, Catarina Long e Orquestra Sinfonica de Londres.

COMEMORAÇÕES

Festejando a comemoração do 22º aniversario de formatura os engenheiros da turma de 1925 vão reunir-se a 25 do corrente, para festejar aquela data.

O programa ficou assim constituido: 10 horas e meia — Missa na Igreja da Candelaria, oficiada pelo monsenhor Henrique de Magalhães; 12 horas — Almoço no Silvestre; 16 horas — reunião de todos os engenheiros no salão nobre da Escola Nacional de Engenharia, onde se fará ouvir o paraninfo prof. Belfort Roxo ás 20 horas jantar com as familias na "boite" do "Night and Day". Lista de adesões na Escola de Engenharia.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul" para São Paulo: Eduardo Marcolera Vivanco — Argel Alvarado Salinas — Artemia Gerding Gilcerist — Henrique Albu — Falcão Sequeira — André Allard — José Antonio da Silva — Silvano Harriagne — Messedy Sabba — Jacob Sabbá — Estrela Pozueto Zabbá — Diva Berrance Simões

(Conclui na 7ª pagina)

Declarações de Rendimentos dos Magistrados

PAGAMENTO DOS JUROS

O delegado regional do Imposto de Renda designou os seguintes funcionarios para receberem as declarações de rendimentos dos magistrados: Eduardo Carlos Vieira Cavalcanti e Gastão José Monteiro de Noronha.

O referido serviço será executado, diariamente, de 11 a 25 do corrente, exceção do sabado, das 13 ás 15 horas, na sala da Biblioteca do Palacio da Justiça

SOCIAIS

(Conclusão da 6ª pagina)

Negib Sacff — Henrique Ricardo Holl — Curth Steinitz — Wiberto Gusmão de Melo Rego — Chalil Zabani — Enzo Rando — Laimon Ozozim — Josef Kraues e Jorge Henrique Torelli Labarca.

PARA VITORIA: — Moysés Ostrovsky — James Spencer Anderson — Herbert Taylor — Alfredo Oppenheim — Telmo Ramos Ribeiro e Vicente Caetano.

PARA BELE'M: — Antonio Brandão de Albuquerque — Lucimar Amoedo de Albuquerque — Maria de Nazareth Amoedo de Albuquerque — Antonio Brandão de Albuquerque e Maria Madalena Amoedo de Albuquerque.

PARA MANAUS: — Amelia Cesar Antunes — Valencia Cesar Antunes e Francisco Antonio Rodrigues Ferreira.

PARA FORTALEZA: — Carlos José de Carvalho — Leo Stephan Vetosky e Maria Alda Rodrigues da Silva.

— Procedente de Buenos Aires, pela Pan-American, chegou ao Rio o sr. Josef Kreienboim, representante da Palestina na Comissão Internacional de Prisioneiros de Guerra.

— Regressou, ontem, a Havana, via Porto Espanha, pelo clipper da Pan-American, o dr. Bartolomé Selva León, diretor geral do Conselho Nacional de Tuberculose.

— Procedente do Cairo, pelo "Bandeirante", da Panair do Brasil, chegou, domingo, o arqui-mandrita Dimitri Alouche, enviado pelo patriarca grego catolico e pela Santa Fé, a fim de reunir em torno de um templo a comunidade grega catolica de São Paulo.

— Regressou ontem, de Poços de Caldas, pela Panair, o sr. Oscar Justo Berro, conselheiro comercial da Embaixada do Uruguai no Rio de Janeiro.

ENTERROS

Foi sepultada, ontem, as 17 horas, no cemiterio de São João Batista, a sra. Jeanne Augustine Marie Petes.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

Do sr. Paulo de Azevedo Pereira, ás 11 horas, no altar-mor e no de Nossa Senhora da Conceição e da igreja de S. Francisco de Paula.

— Da sra. Joaquina Machado (Inah), ás 10 horas, no altar-mor e outros altares da igreja da Candelaria.

— Na igreja de Nossa Senhora do Carmo ás 10 horas, do dr. Carlos Alberto Pires de Sá.

— Do sr. Eugenio Agostini, ás 10,30 horas, na igreja da Candelaria.

— No altar-mor da igreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 10 horas, do sra. Esmeraldina Correia da Silva.

— Da sra. Maria Rosa Moreira Carvalho, ás 9,30 horas, no altar-mor da igreja da Lampadosa.

— Na igreja de Santo Inacio, do sr. Estevam Dionisio d'Avila Lins, ás 9,30 horas.

— Da sra. Etelvina Carolina Tosta da Costa, ás 10,30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

— No altar-mor da Catedral Metropolitana, ás 10,30 horas, de Maria Madalena da Rocha.

— Na igreja matriz de Santa Cruz, ás 9 horas, da sra. Elvira Cirando Marinho.

Reuniões

A ASSOCIAÇÃO POTIGUAR, reunir-se-á, no próximo sábado, dia 19, ás 15 horas, em sua séde social, a fim de eleger a sua [illegible]ria para o ano de 1947-1948.

— Hoje, a Sociedade de Geografia se reune em Assembléia Geral a fim de proceder a eleições para preenchimento de vagas do Conselho Diretor, Conselho Fiscal e Comissão Técnica, bem como para resolver a respeito de obras e cessão da parte do predio onde funciona.

A primeira convocação está fixada para ás 16.30 e a segunda para ás 17.30 horas, estando convocados todos os socios.

Antes da Assembléia o Conselho Diretor, o Conselho Fiscal e as comissões se reunirão, em sessão conjunta para tratar de assuntos de carater administrativo.

— ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Realiza-se hoje, ás 17 horas, no Silogeu Brasileiro, a segunda solenidade publica do mês promovida pela Academia Carioca de Letras — desta vez para homenagear um confrade morto. Dedicada a sessão a cultuar a memória do academico Hermeto Lima, sobre a sua figura e a sua obra falarão os academicos Carlos Sussekind de Mendonça e Oton Costa.

Para o proximo dia 22, está marcada a primeira conferencia da série educacional organizada pela Academia Carioca de Letras, a proposito de Castro Alves. Realizar-se-á no Colegio Militar, sendo orador o academico Prado Ribeiro, que tratará do tema "Castro Alves precursor da Abolição e da Republica".

DOS ESTADOS

Rodovias Ligando Manaus á Venezuela, Caracaraí e Itacoatiara

Emprestimo de 15 Milhões de Cruzeiros á Pará Elétric — O Governo Alagoano Vai Iniciar Uma Campanha Contra a Carestia de Vida — Mais de Cinco Mil Toneladas de Cereais a Espera de Transporte no Interior de Minas Gerais

DO AMAZONAS — A fim de discutirem assuntos de interesse da classe, reuniram-se, em Manaus, sob a presidencia do capitão dos Portos, os proprietarios e os armadores de pequenas embarcações.

—— Segundo declarações do sr. Vilar Camara, membro do Conselho Rodoviario do Estado, serão iniciadas as construções de rodovias ligando Manaus á Venezuela, á Caracarai e á Itacotiara.

DO PARA — O governo do Estado vai pôr em execução um plano de auxilio ás vitimas das enchentes, na zona do Tocantins.

—— A fim de controlar a distribuição de carne verde, a policia vai realizar um novo censo domiciliar.

—— Teve grande repercussão nesta capital, o fato do jornalista Peri Lima ter baleado uma meretriz e tentado suicidar-se em seguida.

—— Realizou-se, no Palacio do Governo uma reunião de autoridades, a fim de concertar medidas no sentido de melhorar as condições de trafego.

—— O interventor federal recebeu comunicação do ministro da Viação de ter sido concedido á Pará Eletric um empréstimo de 15 milhões de cruzeiros.

DA PARAIBA — Tendo transferido a sua residencia para Campina Grande o sr. Ernani Stepple assumiu a presidencia do Aero Clube da Paraiba o sr. Manoel Tavares.

DE ALAGOAS — Sob a presidencia do Governador Gois Monteiro, reuniram-se, no Palacio dos Martirios, varias autoridades, no intuito de estudar as bases de uma campanha contra a carestia de vida.

—— A policia vai iniciar uma campanha tenaz contra elementos perturbadores das sessões cinematograficas.

—— O secretario do Interior oficiou ao presidente do Tribunal de Justiça solicitando providencias para certas medidas da alçada judiciaria que não estão sendo cumpridas, no interior do Estado.

—— De Colégio informam que as aguas do São Francisco estão subindo consideravelmente, prejudicando as plantações de arroz.

DE SERGIPE — Iniciou-se ontem, o programa da "Semana da Anistia", com a realização de varios comicios, no centro e nos bairros de Aracaju.

DE MINAS GERAIS — Varios comerciantes enviaram um apelo ao Governo do Estado, solicitando providencias a respeito da falta de transportes, que está retendo, em dez estações da Rêde Mineira de Viação, mais de cinco mil toneladas de cereais.

DE S. PAULO — Foi debelado o incendio na Companhia dos Armazens Gerais, cujos prejuizos são avultados. 3.000 fardos de algodão que se achavam no armazem n. 9, ficaram reduzidos a cinzas.

DO PARANA — A Legião Paranaense do Expedicionario comemorará, hoje, a tomada de Montese, prestando uma homenagem á memoria do tenente Max Wolf Filho, heroi da FEB.

—— Seguiu para São Paulo, a fim de assistir ao Grande Premio São Paulo, o sr. Aldo Guimarães, presidente do Jockey Club Paranaense.

DO RIO GRANDE DO SUL — O Ministério da Aeronautica vai construir na Base Aérea de Canôas, um vasto campo de pouso, para o que já foram autorizadas varias desapropriações.

—— Intensifica-se, cada dia, o movimento do cais do porto desta capital. O navio sueco "Fenris" trouxe 900 toneladas de mercadorias, o mesmo verificando-se com o navio inglês "Cap Whath". Está sendo esperado o navio norte-americano "New Rochele Victory", que trará 146 caminhões, grande carregamento de farinha de trigo e outras mercadorias. O vapor "Campeiro" trouxe 164 mil sacas de açucar do nordeste e 2.250 toneladas de cimento, procedente do Rio.

Não se esqueça

NA PREFEITURA
COTA DE SUBSISTENCIA

O Departamento do Pessoal da Prefeitura fará, hoje, das 11 ás 1[illegible] horas, o pagamento da cota de subsistencia dos servidores municipais. Os interessados deverão comparecer, dentro daquele horario, á Avenida Graça Aranha, 416, andar terreo.

NA CRE

Será feito hoje, das 11.15 ás 17 horas o pagamento das seguintes propostas de emprestimos na importancia total de Cr$ 287.542,00.

Matriculas ns.: 32257 — 10991 — 11696 — 4723 — 18327 — 4030[illegible] — 41232 — 2869 — 23705 — 23501 — 11905 — 26219 — 40819 — 194[illegible] — 18385 — 31257 — 41756 — 4009[illegible] — 27905 — 23753 — 24558 — 2848[illegible] — 28446 — 30510 — 15321 — 2411[illegible] — 02073 — 23481 — 38300 — 3949[illegible] — 32894 — 39457 — 38928 — 3965[illegible] — 38394 — 38093 — 35406 — 37184 — 40883 — 38719.

EMERGENCIA — Matriculas ns.: 91 0 — 2701 — 16080 — [illegible] — 1058 — 1068 — 4023 — 1089[illegible] — 15391 — 10007 — 20919 — 2092[illegible] — 23248 — 26851 — 35711 — 49317 — 80270.

DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 15 — Pode viajar e ativar negocios.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR.

— Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e numeros promissores em qualquer ano e em quaisquer dia e mês dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Depressão psiquica, contrariedades e negocios embaraçados. 11, 12 e 15; 29, 31 e 51. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Sonhos agradaveis e noticias promissoras. 10, 12 e 14; 28, 30 e 41. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Possibilidade de grandes sucessos, favores do outro sexo e apoio de amigos poderosos. 9, 10 e 17; 36, 43 e 53. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE DE ABRIL: — Aspectos desfavoraveis, obstaculos e insatisfação. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Rusgas com o sexo oposto, nervosismo e maguas. 4, 5 e 6; 40, 50 e 60. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: — Aspectos favoraveis pela manhã, com encontros agradaveis. A tarde será perigosa. 3, 7 e 9; 48, 52 e 54. (hs. e ns.)

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Dia contrario, improprio para iniciar viagem e encetar negocios arriscados. 1, 2 e 18; 10, 20 e 27. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Contrariedades, dificuldades materiais e nervos abalados. 19, 20 e 21; 55, 56 e 57. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Tarde arriscada, ameaças de prejuizos e escandalos. 12, 22 e 23; 75, 76 e 77. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Desespero, negocios impensados e prejuizos. 15, 17 e 24; 78, 80 e 84. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Riscos de acidentes; brigas com parentes ou amigos e males organicos. 14, 16 e 18; 41, 61 e 81. (hs. e ns.)

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Probabilidades de grandes sucessos, problemas te elevados e apoio de amigos eminentes. 11, 15 e 16; 92, 96 e 87. (hs. e ns.)

CHEGOU O "RIO DOCE"

DISPÕE DE "PILOTO AUTOMATICO" — NO PORTO O RUSSO "SYXOHA"

Chegou, ontem, à Guanabara, o "Rio Doce", o primeiro da serie de 18 navios adquiridos pelo Lloyd Brasileiro aos Estados Unidos.

A chegada do primeiro navio da nova frota do Lloyd Brasileiro teve um cunho festivo, estando presentes entre outras autoridades, os srs.: comandante Amaral Peixoto, diretor do Lloyd Brasileiro; Oscar Pettersoni de Almeida, superintendente comercial; comandante Otavio Guedes de Carvalho, superintendente tecnico; Luiz Pereira Lemos Filho, secretario geral; Nuno Alvares Pereira, chefe da Divisão Médica; comandante Amauri Fontoura, chefe da navegação; comte. Roberto Malaguti, chefe do gabinete do diretor; Gilberto Pessanha, chefe do Departamento do Divisão de Material.

DECLARAÇÕES DO DIRETOR DO LLOYD

O comte. Amaral Peixoto informou á reportagem que até maio deverão ser entregues ao Lloyd Brasileiro os demais navios. 14 desses barcos foram adquiridos nos Estados Unidos e 4 no Canadá. Todos se destinam à linha transatlantica.

CARACTERISTICAS DO RIO DOCE"

O "Rio Doce" veio direto de Nova York e fez o percurso em 19 dias e 21 horas. Traz carga geral que é de 19.881 volumes, pesando 1.516.781 quilos.

Foi construido nos estaleiros de "Pensylvania Shipyards Incorporations Beaumonts" em 14 de março de 1945. Tem de comprimento 103,30 metros. Possui motores tipo "Diesel" de 6 cilindros com força de 1.700 H.P. efetivos. Possui ainda 4 porões para carga e 1 frigorifico. Sua tripulação se compõe de 37 tripulantes inclusive oficiais. A velocidade é de 12 milhas e tem de calado 24 pés. Consome 7.300 quilos de oleo e 5.000 toneladas de agua, em viagem. A capacidade dos tanques é movida por meio do piloto automatico.

É dotado ainda de aparelhos que o fazem governar automaticamente por meio do ploto automatico.

NO PORTO UM NAVIO RUSSO

Chegou ontem em nosso porto o navio russo "Syxoha", que traz um carregamento de carvão de pedra para a Administração do Porto.

Os Vereadores Querem Saber o Que a Prefeitura Possui em Bens Patrimoniais

(Conclusão da 2ª Pag.)

imoveis seria a de neles ter instalados os seus serviços".

Requeremos que a Mesa ouvida a Camara, oficie ao excelentissimo senhor prefeito do Distrito Federal solicitando lhe que se dirija ao excelentissimo sr. ministro de Estado das Relações Exteriores, a fim de conseguir seus bons oficios, tendentes a obter do governo dos Estados Unidos da América do Norte interferencia junto á firma fabricante das bombas Allis Chalmers para que esta entregue, no menor prazo possivel, a tres bombas encomendadas em junho de 1945 pela Empresa Brasileira de Aguas para a usina do Juramento na Adutora de Ribeirão das Lages.

Sala das Sessões, 7 de abril de 1947. — AGILDO BARATA. — ALOISIO NEIVA FILHO. — P. DE CARVALHO BRAGA.

JUSTIFICAÇAO

As tres bombas Allis Chalmers, encomendadas pela Empresa Brasileira de Aguas, destinava-se á Usina do Juramento, na Adutora de Ribeirão das Lages, e têm como resultado pratico, trazer um reforço de 80 milhões de litros diarios ao abastecimento dagua no Rio de Janeiro, o que significaria de imediato e, principalmente nas epocas de estiagem, um aumento de consumo de 40 litros diarios "per capita".

HOSPITAL BENTO RIBEIRO

Requeremos que a Mesa, ouvida a Camara, oficie ao sr. prefeito solicitando as seguintes informações:

1) — Se já se acha pronto o "Hospital Barata Ribeiro". Em caso afirmativo; — há quanto tempo já e porque não se acha ele ainda em funcionamento.

2) — Se houve concorrencia publica para a sua construção e qual a firma construtora;

3) — Em quanto importou a dita construção;

4) — Em quanto importou o equipamento, e se já foi esse inteiramente fornecido;

5) — Qual a firma que forneceu o equipamento;

6) — Se já foi paga á P. D. F. a importancia relativa ao custo total do Hospital, inclusive o equipamento;

7) — Se o preço do material fornecido está de acordo com os preços correntes da praça, na epoca da construção.

8) — Se ha defeitos já verificados na construção;

9) — Se foi pedida verba para completar o equipamento, custeio e pessoal.

Sala das Sessões, 19 de março de 1947. — Nilo Romero.

JUSTIFICAÇÃO

O "Hospital Barata Ribeiro" destina-se ao internamento e tratamento cirurgico dos alunos das escolas municipais do Distrito Federal — alunos esses cujo numero corresponde atualmente a cerca de 120 000 crianças.

Doando o respectivo terreno á Prefeitura desta Capital, a "Fundação Osvaldo Cruz" o fez com a condição expressa de que ali se "erigisse um Instituto medico pedagogico para o internamento e tratamento das crianças anormais, dos escolares portadores de defeitos fisicos passiveis de correção pela ginastica pela ortopedia, etc." — conforme a clausula 5.ª da escritura de doação.

É de estranhar, que, embora dada por terminada a sua construção e aparelhamento em maio de 1945, não se ache até agora em funcionamento aquela instituição hospitalar, — do que resulta evidente prejuizo á população estudantil.

Nos poucos hospitais existentes nesta Capital para internação e tratamento das crianças escolares irrisorio e o numero de acomodações e de leitos, conforme se vê dos seguintes dados estatisticos:

Hospital Jesus — cem leitos; Hospital Artur Bernardes — cinquenta leitos; Hospitais José Carlos Rodrigues e São Zacarias, com menos de duzentos leitos os dois, — o que quer dizer; trezentos e cinquenta leitos apenas para uma tão numerosa população escolar. Do exposto nesta "justificação" se conclui pela urgente necessidade que há de o Poder Publico Municipal pôr num mais breve prazo possivel, o "Hospital Barata Ribeiro" em funcionamento para que ele entre no desempenho de sua nobre missão. — Nilo Romero — Julio Catalano — Vater Barbosa Moreira — Murilo Lavrador — João Machado — Anesio Frota Aguiar — Luiz Gama Filho.

A este requerimento o sr. Nilo Romero apresentou um aditivo que foi aprovado.

INDICAÇÕES

N. 42 — A bancada da União Democratica Nacional indica a Mesa que, ouvida a Casa, seja sugerido o prefeito um entendimento imediato com o Ministério da Viação e com a Fabrica Nacional de Motores para a construção de duas barragens, no Saracuruna e no Mato Grosso, na Serra de Petropolis, na area da referida fabrica, de acordo com estudo já efetuado pelo engenheiro Hnrique Novais, a fim de dotar o Rio de mais 10 milhões de metros cubicos dagua, na época da estiagem, evitando, ao mesmo tempo, as inundações na baixada e a constante ameaça ás adutoras 4 e 5.

Sala das Sessões, 2 de abril de 1947. — Carlos da Lacerda. — Adauto Cardoso. — Breno Silveira. — Jorge de Lima. — Ligia Maria Lessa Bastos. — Tito Livio. — Luiz Paes Leme. — Osorio Borba.

N. 43: — Indicamos a Mesa que, ouvida a Casa, seja constituida uma comissão de 3 membros para estudar as medidas relativas ao abastecimento da cidade e bem assim examinar os trabalhos da Comissão Local de Preços.

Sala das Sessões, 7 de abril de 1947. — Adauto Cardoso. — Ligia Maria Lessa Bastos. — Breno D. Silveira. — Luiz Pais Leme. — Tito Livio.

ORADORES

Além de requerimentos o que houve na Camara Municipal foi o sr. Iguatemi Ramos, falando sobre pan_americanismo; o sr. Massena, que se expressa no mesmo vasconço comunista, comentando a batalha de Montese, as industrias de tecidos e sapatos, as materias primas e outros temas obrigatorios no PCB.

O sr. João Luis de Carvalho, do PTB, procurou usar o seu reduzido vocabulario em ataques ao ministro da Fazenda, sr. Correia e Castro. Mas ninguem ligou importancia a não ser o sr. Benedito Merguihão, o que é a mesma coisa.

Chega ao Rio Uma Figura de Destaque da Divisão Internacional da RCA Victor

Procedente dos Estados Unidos, chegou segunda-feira a esta capital, o sr. Dudley Wood, diretor Regional para a America Latina da Radio Corporation of America.

Esta é a segunda vez que o sr. Dudley Wood vem ao Brasil. Trata-se de mais uma visita aos escritorios no Rio da Filial da Radio Corporation of America ou seja, a RCA Victor Radio S. A.

Ao desembarque do sr. Wood compareceram os srs. P. F. Haddock, presidente, H. H. Kronen, vice-presidente, W. J. Linderman, vice-presidente e gerente do Departamento de Discos W. J. Reilly, diretor da Propaganda da Divisão Internacional da Radio Corporation of America nos E. Unidos, George Sims, gerente do Departamento de Radios e Aparelhos Domesticos, F. Carvalho, tesoureiro, J. Wassel, gerente do Departamento de Cinema, M. A. Nogueira, contador, J. Brady, gerente do Departamento de Propaganda, Sr. J. L. Thompson, gerente da J. Walter Thompson Company do Brasil e R. M. Ferreira, da mesma Cia., que no Brasil se encarrega da propaganda da RCA Victor Radio, S. A.

O instantaneo acima foi tirado logo após o desembarque do sr. Wood no Aeroporto Santos Dumont.

Antecedentes Penais

(Conclusão da 3ª Pag.)

ser demitido, do que praticar o absurdo dessa violencia".

ENTRE O SECRETARIO E O CORREGEDOR DE MACEIO

MACEIÓ, 14 (Asapress) — O corregedor geral oficiou ao secretario do Interior, estranhando o oficio que dirigiu ao presidente do Tribunal de Justiça do Estado, sobre o não cumprimento de sentenças passadas em julgado nos juizados do interior, pois a matéria é de estrita competencia da Corregedoria da Justiça, ficando está á espera que o secretario mencione quais os juizados passiveis de correição.

MOROSA A APURAÇAO NO PIAUÍ

TERESINA, 14 (Asapress) — A apuração das eleições continua até agora paralizada sendo provavel entretanto que se conclua na proxima quinzena, visto que as ultimas urnas as de Gilbues, já chegaram á cidade de Floriano, de onde virão para cá. É certo, contudo que o governador eleito será empossado na segunda quinzena deste mês.

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, estavel e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil, vendia libra a Cr$ 75,44 16 e dolar a Cr$ 18,72. O dolar regulou para compra a Cr$ 18,38 Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

A vista:

Libra	75,44 16
Escudo	0,75 79
Dolar	18,72
Franco suiço	4,37 39
Franco belga	0,42 71
Peso chileno	0,60 39
Peso boliviano	0,44 57
Peso argentino	4,59 67
Peso uruguaio	10,30 62
Coroa sueca	5,21 63
Coroa dinamarquesa .	3,90 09
Coroa tcheca	0,37 44
Franco	0,15 72

O Banco do Brasil para compra das letras de coberturas afixou as seguintes taxas:

A vista:

Dolar	18,38
Franco suiço	4,29 44
Peso argentino	4,46 02
Peso uruguaio	10,21 10
Coroa sueca	5,11 82
Peso chileno	0,39 20
Escudo	0,15 45

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 11 do corrente.

	LIVRE
Londres	75,14 05
Nova York	18,73
B. Aires	4,71 45
França	0,15 77
Suecia	5,21 19
Escudo	0,76 32
Suiça	4,38 97
Thecoslovaquia . . .	—— —
Uruguai	10,62 49
Belgica (belgas) . . .	0,12 86
Chile	—— —
Canadá	—— —

BOLSA DE VALORES

O mercado de Valores regulou, ontem, muito movimentado e acusou negocios apreciaveis nos titulos em evidencia. As apolices da União cotaram-se sem alteração, bem como as estaduais de renda, realizando-se negocios desenvolvidos nas obrigações de guerra, que ficaram fracas. As ações de bancos e companhias não tiveram alteração.

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou ontem, calmo e com os preços em alta. O tipo 7, foi cotado ao preço de 46,30 por 10 quilos, na tabua e foram vendidas 1.992 sacas.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos.

Tipo 3 a 6	Nominal
Tipo 7	46,30
Tipo 8	45,80

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 4,00. Estado ... 4,57, idem fino Cr$ 9.00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 818 sacas, pela Leopoldina. Embarques nada. Existencia 786.296 sacas.

ALGODAO

O mercado de algodão regulou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 350. Estoque 25.197 fardos.

COTAÇOES POR 10 QUILOS

— Fibra longa — Seridó, tipo 3 142,00 a 145,00; tipo 4, 138,00 a 140,00. Fibra media — Sertão, tipo 4, 130,00 a 132,00; tipo 5, 120,00 a 122,00. Ceara, tipo 3, nominal; tipo 5, 110,00 a 112,00. Fibra curta — Matas tipo 3 a 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal; tipo 5 123,00 a 125,00.

EDIFICIO CEARÁ S. A.

Acham-se a disposição dos senhores acionistas, na séde da Sociedade, á Avenida Graça Aranha n.º 57 5.º andar, os documentos de que trata o art. 99, do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1947.

A DIRETORIA

Venceu o Vasco a Peleja Principal

Flavio Costa

Na primeira rodada do Torneio Municipal, que domingo passado concluiu, tivemos apenas um classico, reunindo em General Severiano os teams do Vasco da Gama e do America S C.

Saiu vencedor o esquadrão cruzmaltino por 4 x 1, escore justo, pois durante todo o transcurso do encontro o Vasco foi mais team do que seu contendor.

4 X 1 SOBRE O AMERICA

Goleada do Botafogo Sobre o Bangu: 6 x 0 — Empataram Por 2 x 2 Fluminense e Madureira — Os Artilheiros — Os Quadros—Notas

DESENROLAR TECNICO

VASCO X AMERICA

Campo: General Severiano.

Juiz: Mario Viana (bom).

Quadros: VASCO — Barbosa; Augusto e Rafa; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca, Friaça, Lelé e Chico.

AMERICA — Osni; Domicio e Grita; Oscar, Gilberto e Castanheira; Ivan, Maneco. Cesar, Lima e Esquerdinha.

1.º tempo: Vasco 2 x 0 (Maneca e Friaça).

Final: Vasco 4 x 1 (Maneca, Chico e Lima).

Renda: Cr$ 63 924,00.

Preliminar: 3 x 3.

BOTAFOGO X BANGU

Campo: São Januario.

Juiz: Aristocilio Rocha (regular).

Quadros: BOTAFOGO — Ari; Martinho e Sarno; Rubinho, Nilton e Juvenal; Nilo, Santo Cristo, Heleno, Geninho e Isaltino.

BANGU — Macumba; Bilulú e Panjarielo; Nogueira, Cardoso e Adauto; Antero, Moacir, Calixto, Menezes e Sá Pinto.

1.º tempo: Botafogo 2 x 0 (Santo Cristo e Isaltino).

Final: Botafogo 6 x 0 (Santo Cristo (3) e Geninho).

Renda: Cr$ 12.358,00.

Preliminar: Botafogo 6 x 0.

FLUMINENSE X MADUREIRA

Campo: Flamengo.

Juiz: Guilherme Gomes.

Quadros: FLUMINENSE — Robertinho; Osni e Miguel; Pé de Valsa, Telesca e Grande; China, Rubinho, Juvenal, Careca e Pinhegas.

MADUREIRA — Nenem; Elcudo e Julinho; Arati, Nilton e Esteves; Lupercio, Kola, Balano, Godofredo e Esquerdinha.

1.º tempo: Fluminense 2 x 1 (Careca, Juvenal e Nilton).

Final: 2 x 2 (Nilton).

Anormalidades: 3 dos 4 goals da partida foram marcados batendo penalidades maximas. Os dois do Madureira e o segundo do Fluminense.

Renda: Cr$ 17.144,00.

Preliminar: Fluminense 3 x 1.

A PROXIMA RODADA

A proxima rodada do Torneio Municipal, que terá inicio no sabado, 19, apresentará os seguintes jogos, todos eles á tarde:

Sabado, 19:

Olaria x Flamengo—Campo do Botafogo.

Botafogo x Bonsucesso — Campo do S. Cristovão.

Domingo, 20:

Fluminense x America — Campo do Vasco.

Vasco x Bangú — Campo do Madureira.

S. Cristovão x Canto do Rio — Campo do Flamengo.

PONTOS de VISTA

Municipal — 1.a Rodada

Concluiu-se ante-ontem a primeira rodada do Torneio Municipal. Apenas um jogo de real interesse, de real atrativo para o publico, reunindo em General Severiano os quadros do Vasco da Gama e do America.

Uma surpresa tambem, no encontro entre o Madureira e o Fluminense, onde o tricolor suburbano não só empatou com o tricampeão, quando devia mesmo ter vencido.

* * *

Venceu o Vasco da Gama ao America com inteira justiça. Foi, durante todo transcurso do jogo, um quadro mais homogeneo, mais perfeito, mais seguro de suas ações.

Sua linha diantelra, apesar de estar se ressentindo da falta de um bom center-forward e de um meia preparador, já age melhor, mais coordenadamente.

Sem duvida alguma é na intermediaria que repousa o ponto forte do team cruzmaltino. Ely, Danilo e Jorge formam um trio que deixa dificilmente passar o adversario. E especialmente Ely, melhora dia a dia. Presta uma ajuda eficaz a seus dianteiros, tornando-se ele mesmo o sexto atacante da técnica de Flavio Costa.

E o America? Fraco, com um pessoal ainda inexperiente, pouco pôde fazer. Além do mais, sua linha atacante perdeu por completo toda agressividade. Nem mesmo Maneco — o tacy do Irajá — conseguiu sobressair. Bem marcado, nada de util pôde fazer.

Justa a vitoria dos vascainos. Podia até ter sido por maior margem de tentos, dada a fragilidade da defesa americana.

* * *

A goleada da tarde foi infligida pelo Botafogo sobre o Bangu, em São Januario. Um escore berrante, de 6 x 0, que deixa bem patente a superioridade dos pupilos de Ondino Viera sobre o quadro suburbano.

Estão anunciadas varias reformas para o onze dirigido por Juca. Anuncia-se por exemplo a ida de Batatais e Beracchea, bem como a volta de Domingos a seu antigo clube. Realmente, é preciso muita gente nova para o team dirigido por Juca.

Santo Cristo, jogando de meia direita, foi o scorer do encontro, marcando quatro tentos. Isaltino e Geninho encarregaram-se de arredondar para meia duzia.

* * *

Foi pouco o tempo no campo do Flamengo para o sr. Aristocilio. Basta dizer que no periodo regulamentar ele marcou nada menos de tres penalidades maximas. Uma a favor do Fluminense, convertida em goal por Juvenal e duas a favor do Madureira, igualmente bem batidas por Newton.

Um empate de 2 x 2 que não reflete exatamente o que foi o jogo. O Madureira foi sempre melhor do que o supercampeão. E Robertinho andou atrapalhado com as falhas de Osny, criando situações dificeis para o ultimo reduto tricolor.

* * *

Na primeira parte da rodada, disputada sabado, o Flamengo derrotou o Bonsucesso por 2 x 1, e o Olaria, estreando na primeira divisão, empatou com o Canto do Rio por 1 x 1.

Ha a ameaça de um caso provocado pela pessima atuação do sr. Guilherme Gomes no jogo entre os dois tricolores. Mas certamente o velho juiz continuará apitando calmamente, dando suas mancadas sem que apareça alguem para pôr um paradeiro ás suas pessimas atuações. ....

PAULO MEDEIROS

Não Cogita o Vasco de Reforços no Team Que Irá Jogar em Portugal

Um Problema Que Ainda Não Foi Ventilado, Acentua Flavio—Somente em Fins de Maio Poderá Dizer Alguma Coisa Certa a Esse Respeito

Tem se falado ultimamente, com uma certa insistencia, que o Vasco da Gama, na sua projetada excursão a Portugal, dada a deficiencia atual de sua linha atacante, procurará, junto a outros clubes, reforços para a apresentação em campos europeus.

Esses reforços, segundo foi propalado amplamente, constariam de um insider, Ademir ou Jair, e um centro atacante, possivelmente Heleno de Freitas.

POR ENQUANTO NADA

Flavio Costa, técnico dos vascainos, ouvido a respeito mostrou surpresa. Não sabia de nada a não ser o que leu pelos jornais

— De mais a mais, acentua Flavio, o problema da formação do quadro que irá a Portugal, ainda não foi ventilado. Espero durante a disputa do Torneio Municipal, estudar bem o onze, em todas as suas linhas. Só mesmo mais tarde, depois de completamente convencido de que o quadro está fraco para uma temporada internacional, poderei comunicar a diretoria a necessidade de convidar algum reforço.

— Então essa noticia é destituida de fundamento? Indagamos.

— Creio que sim, pois sendo técnico do clube, teria que ser ouvido em primeiro lugar. Posso garantir que por enquanto não pensamos em reforço.

O ESTADIO DO BONSUCESSO

Trata Ativamente o Gremio Leopoldinense de Melhorar Sua Praça de Esportes

Com a recente inauguração do estadio do Olaria, o Bonsucesso, que antes já havia dado os primeiros passos para ampliação de seu estadinho, acelerou o trabalho a fim de ver, dentro de pouco tempo dotado o longinquo suburbio de mais uma boa praça de esportes.

Assim, é de se esperar que logo consiga o clube do sr Vassalo Caruso a desapropriação da Prefeitura relativa a dois terrenos indispensaveis ao acrescimo de suas dependencias, as obras imediatamente tomarão maior amplitude tornando-se realidade o velho sonho dos leopoldinenses.

MATERNIDADE

Segundo o plano dos dirigentes do Bonsucesso, caso a Prefeitura conceda o solicitado numa das casas a ser desapropriada, ou talvez nas duas, será instalada uma moderna maternidade para atender ás mães pobres daquele suburbio.

ESTATISTICA DO TORNEIO MUNICIPAL

Situação dos Clubes — Os Artilheiros — Goleiros Mais Vazados — Resultados Verificados — Rendas Obtidas — Os Juizes Que Atuaram

Com os resultados da primeira rodada do Torneio Municipal a colocação dos clubes é a seguinte:

1.º — Vasco, Botafogo, Flamengo e S. Cristovão — 0 p p

2.º — Fluminense, Madureira Olaria e Canto do Rio — 1 p p

3.º — America, Bangu e Bonsucesso — 2 p.p.

OS ARTILHEIROS

Na rodada inicial foram consignados 20 tentos, sendo que o Botafogo apresentou a dianteira mais positiva marcando 6 tentos.

Os melhores artilheiros foram:

Santo Cristo, 4.

Maneca, Nilton (Mad.) e Vaguinho, 2.

Geninho, Isaltino, Friaça, Lima, Juvenal, Careca, Tião, Noronha e Valdemar (Bons.) 1.

GOLEIROS

O unico arqueiro que se manteve invicto na rodada inicial foi Ari do Botafogo e o mais vasado, Macumba, do Bangu.

Esta a relação:

Macumbra, 6.

Osni, 4.

Robertinho, Delcmir e Nenen, 2.

Doil, Barbosa, Alfredo e Joel, 1.

RESULTADOS

Não repetiu, nos cinco jogos da rodada, um unico escore. Foram eles:

6 x 0 — 4 x 1 — 1 x 1 — 2 x 1 — 2 x 2.

RENDAS

Vasco x America	63.924,00
Fluminense x Mad.	17.144,00
Botafogo x Bangu ..	12.358,00
Olaria x C. do Rio	23.550,00
Flamengo x Bons. ..	8.823,00
Total	125.799,00

EXPULSÕES

Foram expulsos na primeira rodada, três jogadores: Tião, do Olaria e Lilico e Geraldino, do Canto do Rio.

PENALTIES

Foram marcadas três penalidades maximas na rodada, todas por Guilherme Gomes, no jogo Fluminense x Madureira.

Nilton, do Madureira, bateu por duas vezes transformando em tentos e Juvenal, marcou um, favoravel ao Fluminense.

OS JUIZES

Os juizes que atuaram foram os seguintes:

Mario Viana, Guilherme Gomes, Aristocilio Rocha, Vicente Gentil e Alziar Costa.

MORREU ENÉAS CAMPELO

Faleceu Enéas Campelo. Figura das mais conhecidas do desporto nacional, Enéas Campelo laureou-se por varias vezes campeão do Brasil, tendo sido em sua época um atleta de renome.

O seu passamento, verificado ontem, consternou a todos que o conheciam. Enéas Campelo morre aos 65 anos e deixa viuva a senhora Elvira Campelo. Professor de cultura fisica do Colegio Militar, Enéas desfrutava de gerais simpatias entre os alunos e a oficialidade daquele educandario. O corpo do grande atleta brasileiro foi sepultado ontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo comparecido áquele local numerosas pessoas, entre as quais figuras prestigiosas do desporto brasileiro.

Fluminense Campeão Carioca de Saltos

A Federação Metropolitana de Natação fez realizar domingo na piscina do Guanabara o Campeonato Carioca de Saltos certame que contou com a participação do Fluminense e do clube local.

Sagrou-se vitorioso o gremio tricolor que obteve, no total, 60 pontos contra 18 do C. R. Guanabara.

Os resultados individuais foram os seguintes:

Trampolim e Plataforma — Feminino: vencedora W. O. — Nora Trans do Fluminense — Masculino: vencedor Gustavo Monteiro e Charles Aiteken, do Fluminense.

SELECIONANDO OS VALORES DO ATLETISMO BRASILEIRO

REALIZADA VARIAS PROVAS ELIMINATORIAS PARA O SUL-AMERICANO

Com o fito de completar a representação brasileira que disputará o Sul-Americano de Atletismo, a iniciar-se no proximo dia 26, nesta capital, no Estadio do Fluminense, a C.B.D. vem realizando varias provas eliminatorias.

Sabado e domingo, na pista do clube das Laranjeiras, foram realizadas varias provas, cujos resultados foram os seguintes:

400 metros razos — Vencedor: Aguiar Silva (S. Paulo); 2.º, Bernardo Blower (D. Federal). Tempo do 1.º: 50"6.

800 metros razos — Vencedor: Paulo Sebastião (São Paulo); 2.º, Geraldo Pinto (S. P.). Tempo do 1.º: 2 2".

Salto em altura — Vencedor: José Ibsen Marques (S. Paulo), 1,80; 2.º, Adilton Luz (D.F.).

110 metros com barreiras Vencedor: Helio Dias Pereira (D.F.); 2.º Nestor Tavares. Tempo do 1.º: 15" 6.

Hoje será levada a efeito a prova eliminatoria dos 200 metros razos.

Suspenso Zé Luiz

O atacante Zé Luiz, do Canto do Rio, por se ter negado a jogar no team de aspirantes contra o Olaria, teve o seu contrato suspenso por 60 dias

Negrinhão Continua

O Botafogo informou que se interessa pela renovação do contrato de Negrinhão, a quem ofereceu Cr$ 60 000,00 de luvas e um ordenado mensal de Cr$ 1.000,00 por 2 anos de serviço ao clube.

ULTIMAS DO BASQUETE

Reuniu-se ontem a diretoria da Confederação Brasileira de Basket.

Os dirigentes desta entidade resolveram marcar nova reunião para hoje, a fim de resolverem em definitivo a realização ou não do Sul-Americano de Basket no Rio. Em principio, ficou assentado que o mencionado certame não mais poderá ser realizado em maio.

* * *

Todos os jogadores convocados pela C. B. B. deverão reunir-se na proxima sexta-feira na séde da C. B. de Basket. Os "scrathmens" apresentar-se-ão ao diretor técnico Otacilio Braga e conhecerão do trabalho a ser encetado para a organização e preparação da equipe brasileira que participará do Sul-Americano que irá a Europa.

* * *

As Federações de Basket de S. Paulo e Minas não responderam a convocação oficial feita pela Confederação Brasileira de Basket. Em consequencia, a entidade maxima convocará os ases mineiros e paulistas, nominalmente.

Noticias procedentes de Juiz de Fora informam que os desportistas locais verão em breve as representações de basket do America e do Botafogo. Ambos deverão apresentar-se ainda este mês, devendo os rubros exibirem-se primeiramente.

Tudo indica que será positivada a excursão da Seleção Brasileira a Europa.

Os basketbalers patricios exibir-se-ão em Portugal e Espanha, havendo possibilidades de estender-se a excursão por outros paises do Velho Mundo.

* * *

Tambem está assentada a ida da equipe campeã do Vasco da Gama a Portugal.

Continua a infeliz temporada do Fluminense no Prata. Os tricolores vem de sofrer a quinta derrota consecutiva, façanha que repercute e que repercutirá muito mal para o basket brasileiro. Até o momento não se compreende como deixa-se partir para o estrangeiro um quadro tecnicamente fraco, sem credenciais para representar o basket nacional.

ENERGICA REPRESENTAÇÃO CONTRA GUILHERME GOMES

Julga-se o Fluminense Esbulhado Pela Atuação Desse Juiz no Jogo Contra o Madureira

O Fluminense julgando-se esbulhado pelo juiz Guilherme Gomes, que apitou o seu jogo com o Madureira, fará energica representação contra esse profissional do apito diplomado.

O protesto do gremio tricolor não terá o intuito de invalidar o jogo que terminou empatado mas, pelo seu teor, deixará o referido arbitro em situação dificil, ficando praticamente afastado para dirigir jogos do Fluminense.

A representação do gremio das três cores será encaminhada ao Tribunal de Justiça, a quem caberá envia-lo ao Colegio de Arbitros.

Como Era Esperado, Coraly Levantou o G. P. "S. Paulo"

O SEXO "FRAGIL"

'EDRO DANTAS

Levantando de forma brilhante e convincente o Grande Premio "S. Paulo", Coraly, aliás a favorita do publico e dos profissionais paulistas, consagrou-se definitivamente como um dos melhores animais que atuam presentemente no turfe brasileiro, sem distinção de sexo ou idade, ou nacionalidade, e egua das mais notaveis, senão a mais notavel já produzida em haras brasileiros. Pelo menos, o titulo, que hoje ostenta, de ter levado de vencida alguns autorizados representantes da nossa primeira turma internacional, numa das duas maiores provas disputadas no Brasil, nenhuma outra do seu sêxo já o tinha conseguido.

Raras, aliás, são as que se animam a enfrentar a turma e a distancia, ou melhor, a enfrentar essa distancia, com semelhante turma. Myrthée, que era das mais aptas, e recordista das duas milhas, fracassou no primeiro Grande Premio "Brasil", do qual era considerada uma das forças, ou, mesmo, a força. No "São Paulo" só vamos encontrar, anteriormente, tres concorrentes do sexo feminino, a saber: Riviera, ultima em 1942, quando ganhou Tenor com o falecido Timoteo Batista; Criense, que obteve o 6º lugar em 1943, o ano de Latero; e Argentina, 10.ª e ante-penultima para Fumo, Monterreal, etc., em 1945.

O Grande Premio "Brasil", que tem mantido quase sempre estreitas relações de intercambio com a grande prova paulista, ainda não conta entre seus ganhadores uma representantedo sexo fragil. Proporcionaram, é certo, destacadas atuações a Midi e Tacy, que tiveram seus numeros no marcador. Mas o caminho da vitoria, mesmo, numa ou noutra dessas duas carreiras de repercussão internacional, esperaria para ser inaugurado por essa especie de "desprezado 13", que foi, em potranca, a extraordinaria filha de Caaimbé.

O tempo da carreira — 209 — só é inferior aos de Latero e Albatroz, que "meteram", respectivamente, 200 3/5 (record) e 203 2/5, na grama leve. A de domingo estava molhada. A surpresa do pareo foi o 2º lugar conquistado pelo nosso conhecido e enigmatico Valipor que só não surpreende a Fernando de Andrade, seu "entraineur". José Nascimento parece ter dirigido a ganhadora calma e calculadamente para a partida final decisiva. Mirón e Trick fracassaram, não tendo conseguido mais que o 6º e o 8º lugares.

Sob todos os aspectos, foi magnifica a festa maxima do Jockey Club de São Paulo, realizada anteontem, na capital bandeirante.

O majestoso Hipodromo de Cidade-Jardim apresentava um aspecto imponente, com as suas tribunas literalmente cheias.

Como não podia deixar de ser a Mulher paulistana deu a nota de elegancia na memoravel jornada, enchendo de gr... ambiente, com as variadas cores das suas vestimentas.

E, o Grande Premio "São Paulo" a maior prova do turfe local, marcou mais um exito para a veterana sociedade de corridas bandeirante.

Ejeita a grande favorita do publico apostador, a egua Coraly logrou um esplendido triunfo.

A filha de Caaimbé acompanhou o ligeiro "train" de Colero e Darbolito e, na reta, quando entendeu, dominou-os. Mas, a crioula teve, no final do prélio de empregar-se a fundo para conter a dupla carga de Valipor e de Grace Star.

1.ª CARREIRA

Premio "Minas Gerais" — 1.609 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e .. Cr$ 3.000,00.

DESAGRAVO, masc., alazão, 3 anos, São Paulo, Caaimbé e Zulamita, do sr. Antonio Alvaro Assunção, 55 quilos, Olavo Rosa 1º
Galga, 53 ks., G. Greme Jr., aprendiz 2º
Boricano, 55 ks., N. Pereira .. 3º
Hellantho, 55 ks., L. Gonzalez 4º
Montese, 55 ks., A. Aleixo, ap. 0
Calita, 53 ks., N. Linhares .. 0
Decantada, 53 ks., P. Vaz 0
Janda, 53 ks., L. Osorio 0
Jacui, 55 ks., J. Morgado .. 0
Garopa, 53, R. Benites 0
Não correu: Guaiba.
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, pescoço.
Rateios: Cr$ 16,00 em 1º; dupla (14) Cr$ 42,00; placés: Desagravo-Decantada Cr$ 12,00; Galga Cr$ 48,00; Boricano Cr$ 185 50.
Tempo: 103"4/5.
Total das apostas: —.. .. ..
Cr$ 650.360,00.
Criador: Erasmo Assunção.
Tratador: J. B. Ivo.

2ª CARREIRA

Premio "Paraná" — 1 000 metros — Premios: Cr$40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e .. Cr$ 4.000,00.

HELY, fem., castanho, 3 anos, São Paulo, Santarém e Albion, do Stud Paulistá, 55 quilos, Pierre Vaz 1º
Hirarana, 51 ks., G. Greme Jr., apr. 2º
Flor do Campo, 53 ks., R. Zamudio 3º
Ginja, 54 ks., H. Molina .. 4º
Gurilla, 53 ks., L. Gonzalez. 0
Basca, 56 ks., I. N. Pereira .. 0
Intriga, 53 ks., L. Osorio .. 0
Hippe, 51 ks., A. Altran 0
Solte, 50 ks., R. Benitez 0
Thelita, 54, A. Cataldi 0
Não correu: Evasiva.
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 186,00 em 1º; dupla (34) Cr$ 97,00; placés: Hely Cr$ 97,00; Hely, Cr$ 56,00; Hirarana Cr$ 59,00; Flor do Campo Cr$ 37,00.
Total das apostas: —.. .. ..
Tempo: 62"4/5.
Cr$ 877.780,00.
Criador: Espolio Lineo de Paula Machado.
Tratador: Valdemar Paula Mendes.

3.ª CARREIRA

Premio "Rio Grande do Sul" — 1.000 metros — Premios: .. .. .. Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; .. Cr$ 7.500,00 e Cr$ 5.000,00.

LORD TITAN, masc., cast., 3 anos, São Paulo, Lord Wembley e Tanit, do Stud Guará, 55 quilos, Pierre Vaz 1º
Caaimbeja, 53 ks., R. Zamudio 2º
Kahena, 53 ks., L. Osorio 3º
Clarão, 55 ks., J. Morgado .. 4º
Tussu', 55 ks., E. Garcia .. 0
Espuma, 53 ks., L. Gonzalez. 0
Epilogo, 55 ks., O. Rosa 0
Cambi, 55 ks., N. Pereira .. 0
Não correu: Cabo Negro.
Ganho por três corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: Cr$ 82,00 em 1º; dupla (34) Cr$ 51,00; placés: Lord Titan Cr$ 29,00; Caaimbeja .. .. Cr$ 17,00.
Total das aposas: — .. ....
Total das apostas: —.. .. ..
Tempo: 62".
Criadores: Serviços Remonta e Veterinaria do Exercito.
Tratador: Valdemar Paula Mendes.

4ª CARREIRA

Premio "Bafa" — 1.609 metros — Premios: 30.000,00; .. .. .. Cr$ 7.500,00; Cr$ 3.000,00 e .. Cr$ 1.500,00.

GOMERY, masc., castanho, 3 anos, São Paulo, Seventh Wonder e L'Tirondelle, do sr. Silvio Mendes, 57 quilos, Pierre Vaz 1º
Suelto, 55 ks., O. Rosa 2º
Mar Revuelto, 55 ks., N. Linhares 3º
Peral, 58 ks., R. Rondele 4º
Havanita, 56 ks., R. Zamudio 0
Chamach, 53 ks., J. Morgado 0
Calouro, 54 ks., A. Cataldo .. 0
Valco, 58 ks., L. Acuna 0
Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, três corpos.
Rateios: Cr$ 14,00 em 1º; dupla (14) Cr$ 20,00; placés. Gomery-Peral, Cr$ 12,00; Suelto .. Cr$ 17,00.
Tempo: 102".
Total das apostas: —.. .. ..
Cr$ 1.254.90,00.
Criador: José Paulino Nogueira
Tratador: o proprietario.

5ª CARREIRA

Premio "Rio de Janeiro" — 1.200 metros — Premios: .. .. .. Cr$ 60.000,00; Cr$ 18 000,00; .. Cr$ 9.000,00 e Cr$ 6.000,00.

DESDENHADA, masc., alazão, 3 anos, Uruguai, Loanmigdale, e Adele, do sr. Erasmo Assunção, 55 quilos, Pierre Vaz 1º
Marrocos, 55 ks., N. Linhares 2º
Dominó, 55 ks., J. Morgado.. 3º
Brote, 57 ks., O. E. Souza.. 4º
Mirasol, 59 ks., N. Pereira.. 0
Estouvado, 55 ks., R. Urbina. 0
Malagueno, 57 ks., A. Araujo 0
Azulene, 57 ks., A. Altran 0
Good Boy, 55 ks., L. Gonzales 0
Brilon, 59 ks., A. C. Ribas.. 0
Gold Braid, 57 ks., R. Zamudio 0
Não correram: Havanita, e Fariseu.
Ganho por varios corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: Cr$ 45,00 em 1º; dupla (11) Cr$ 134,00; placés: Desdenhada Cr$ 16,00; Marrocos .... Cr$ 32,00; Dominó Cr$ 15,50.
Tempo: 74"1/5.
Total das apostas: —.. .. ..
Cr$ 1.541.640,00.
Importador: o proprietario.
Tratador: J. B. Ivo.

6.ª CARREIRA

Premio "São Paulo" — 3.200 metros — Premios .. .. ..
Cr$ 300.000,00; Cr$ 100.000,00; Cr$ 60.000,00 e Cr$ 30.000,00.

CORALY, fem., cast., 4 anos, S. Paulo, Caaimbé e Gallantry, do Stud Predileto, 51 quilos, José Nascimento 1º
Valipor, 58 ks., E. Garcia 2º
Grace Star, 58 ks., P. Vaz .. 3º
Maracanã, 56 ks., L. Osorio .. 4º
Camaron, 57 ks., L. Gonzalez 0
Mirón, R. Freitas 0
Trick, 58 ks., A. Araujo 0
Darbolito, 54 ks., R. Zamudio 0
Colombo, 54 ks., O. Rosa .. 0
Solero, 57 ks., Z. Santos 0
Tauá, 53 ks., J. Morgado .. 0
Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, pescoço.
Rateios: Cr$ 22,00 em 1º; dupla (14) Cr$ 67,00; placés: Coraly Cr$ 16,00; Valipor Cr$ 44,00; Grace Star Cr$ 26,00.
Tempo: 209".
Total das apostas: —.. .. ..
Cr$ 2.164.020,00.
Criador: Erasmo Assunção.
Tratador: F. Franco

7.ª CARREIRA

Premio "Pernambuco" — 1.800 metros — Premios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 17.500,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

HALCON, masc., castanho, 3 anos, São Paulo, Churgwin e Aspasie, do Stud Lineu Paula Machado, 56 quilos, Luiz Gonzales 1º
Curiango 56 ks., O. Morgado 2º
Andante, 52 ks., P. Vaz 3º
Hydarnes, 54 ks., A. Trecllo .. 4º
Encorajado, 53 ks., N. Linhares 0
Carlos Magno (x) 53 ks., A. Cataldo 0
Istria, 55 ks., R. Orbina .. 0
Halo, 57 ks., A. C. Ribas
Staro, 55 ks., A. Altran 0
Delgada, 54 ks., O. Rosa 0
Furriel, 55 ks., R. Zamudio .. 0
Unico, 57, N. Pereira 0
Bastardo, 57 ks., E. Garcia.. 0
Hiacre, 53 ks., R. Benites .. 0
Fariseu, 56 ks., J. Nascimento, 0
Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: Cr$ 28,00 em 1º; dupla (12)Cr$ 20,00; placés Curiango-Carlos Magno Cr$ 39,00; Andante-Staro Cr$ 20,00.
Tempo: 115".
Total das apostas: —.. .. ..
Cr$ 1.633.776,00.
Criador: Espolio Lineo Paula Machado.
Tratador: Andrés Molina.
Total geral das apostas: — ....
Cr$ 9.075.470,00.
Total dos concursos: — ....
Cr$ 365.995,00.
Pista de grama: pesada.

No Paraná

CURITIBA, 14 (Asapress) — Apresentaram os resultados que damos a seguir as corridas levadas a efeito ontem no Hipodromo desta capital:

1º pareo — Sulina, Curu' e Malandro — Ponta Cr$ 27,00; dupla Cr$ 17,00.
2º pareo — Gata, Leviatan e Violeta — Ponta Cr$ 15,00; dupla .. Cr$ 56,00.
3º pareo — Fradiavolo, Mico e Cajudu' — Ponta Cr$ 28,00; dupla Cr$ 24,00.
4º pareo — Natalina, Coral e dupla Cr$ 158,00.
Bramadero — Ponta Cr$ 10600
5º pareo — Ascot, Guiso e Artilheiro — Ponta, Cr$ 19,00; dupla Cr$ 10,00.
6º pareo — Guandira Buabiru' e Otero — Ponta Cr$ 22,00; dupla Cr$ 28,00.
7º pareo — Glorinha, Pinhal e Guaporé — Ponta, Cr$ 30,00; dupla Cr$ 24,00.
8º pareo — Cinama, Diamantina e Ladi — Ponta Cr$ 24,00; dupla Cr$ 28,00.
O movimento das apostas somou Cr$ 251.109 00.

Em Porto Alegre

P. ALEGRE, 14 (Asapress) — As carreiras disputadas ontem no hipodromo do Jockey Club desta capital, deram os seguintes resultados:

1º pareo — Moldura e Pamir — Correram somente estes dois animais — Rateio Cr$ 15,00.
2º pareo — Y e Marreta — Ponta Cr$ 12,00; dupla Cr$ 31,00.
3º pareo — Hiréa e Bolpeva — Ponta Cr$ 22*00; dupla Cr$ 23,00.
4º pareo — Serra Ardente e Juancho Cr$ 42,00; dupla Cr$ 119,00.
5º pareo — Habana e Felipe Jr. — Ponta Cr$ 24,00; dupla ...... Cr$ 49,00.
6º pareo — Zaragona e Meulito — Ponta Cr$ 82,00; dupla .. .... Cr$ 134,00.
7º pareo — Alvaca e Stamless — Ponta Cr$ 18,00; dupla Cr$ 43,00.
8º pareo — Altita e Stall — Ponta Cr$ 60,00; dupla .. .. .. Cr$ 10,900.
9º pareo — Balsos e Graciano — Ponta Cr$ 38,00; dupla ..... Cr$ 33,00.
10º pareo — Montecina e Jatancia — Ponta Cr$ 23,00; dupla ... Cr$ 82,00.
Movimento geral: .. .. — .. Cr$ 96.755,00.

O Presidente do IPASE Visitou o Hospital dos Servidores Públicos

NÃO HAVERA MAIS A INAUGURAÇÃO SIMBOLICA NO DIA 1.° DE MAIO

O Hospital dos Servidores do Estado recebeu, na manhã de ontem, a visita do sr. Alcides Carneiro, presidente do IPASE, que se fez acompanhar dos diretores daquela autarquia. Recebido pelo dr. Raimundo de Moura Brito, diretor daquele estabelecimento hospitalar, o sr. Alcides Carneiro percorreu todas as dependencias, ficando a par das suas particularidades técnicas e administrativas.

Após a demorada visita, o presidente do IPASE resolveu não realizar a inauguração simbólica do Hospital no dia 1.° de maio, conforme estava marcada, resolvendo que se realize uma inauguração real, quando aquele nosocomio estiver em condições de funcionar regularmente, prestando, assim relevantes serviços à numerosa classe dos funcionarios publicos.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

ENDEREÇO TELEGRAFICO: "MUNBANCO"

MATRIZ: 65 — Rua do Carmo — 69 Fone: 28-5011 — C. Postal, 919 Rio de Janeiro

AGÊNCIA: Rua Figueiredo Magalhães, 22 Telefone: 47-3836 Copacabana

AGÊNCIA: Rua 15 de Novembro, 142 Telefone: 4084 Santos

FILIAL: 37 — Rua João Bricola — 37 Fone: 2-6121 — C. Postal, 159-B São Paulo

CARTA PATENTE N.° 1.235

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1947
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

		Cr$	Cr$
Disponivel			
Caixa:			
Em moeda corrente no Banco ..		67.521.719 80	
No Banco do Brasil S/A.		46.173.829,10	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		13 674.175,50	
Em outras espécies		500 00	127 370.224,40
Realizável			
Empréstimos em c/correntes ...	271.414.381,60		
Empréstimos hipotecários	7.591.279 70		
Tít. descontados	255.306 879 70		
Agências no país	54.260.674 79		
Correspondentes no país	7.901.289 20		
Outros créditos .	1.548.491,30	598.022 996,29	
Imóveis		31.242.025,80	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigs. fed. em dep. no Banco do Brasil S/A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	3 455.900,00		
Menos:			
Diferença tipo de Obrigações de Guerra	502.484 20		
	2.953.415 80		
Ações e debents.	50.000 00		
Outros valores .	5.546 00	3.008 961 80	632 273 983,89
Imobilizado			
Móveis e utensíl.	2.322.480 15		
Material de expediente	56.412 90		
Instalações	665.277 50		4 044 176.55
Resultados pendentes			
Juros e descontos	3.296.511,10		
Impostos	61.973 20		
Despesas gerais .	3.367.659 60		6.726.143,90
Contas de compensação			
Valores em garantia		344 366 826,30	
Valores em custódia		65 575 789,50	
Títulos a receber de conta alheia		81 991 112 70	
Outras contas		344 670 985 37	836 604 713,8[illegible]
			1 607 019.236,6[illegible]

PASSIVO

		Cr$	Cr$
Não exigivel			
Capital		30.000.000,00	
Fundo de reserva legal		4 106.725 75	
Fundo de previsão		12.601 275,40	
Outras reservas		3.637 666,69	50 345 667 84
Exigivel			
A vista e a curto prazo:			
de Pod. Públicos	11.969 00		
de Autarquias ..	3 357 10		
em c/c s/limite .	200.267.380 20		
em c/c limitadas	85.978.219 90		
em c/c s/juros .	6.041.091 50		
em c/c de aviso	42.993.747 30		
Outros depósitos	19.705.675 60	445.001 440,60	
A prazo:			
de Autarquias ..	11.000.000,00		
De diversos:			
a prazo fixo ..	156 799 206 66		
de aviso prévio	25.384.319,20	193 183 525 80	
		638.184.966,40	
Outras responsabilidades:			
Obrigs. diversas.	4 690 350 50		
Letras a pagar ..	9 196 00		
Agências no país	57.610.754 20		
Correspondentes no país	3.820.425,60		
Ordens de pagt. e outros créditos	470 811 10		
Divid. a pagar .	31.960 00	66 133 497 40	704 318 463 80
Resultados pendentes			
Contas de resultados			15.750.391,10
Contas de compensação			
Departamento de valores em gar. e em custódia		409 942 615 80	
Dep. de tits. em cobran no país		81 991 112 70	
Outras contas		344 670 985 37	836 604 713 87
			1 607 019.236,61

Rio de Janeiro 10 de Abril de 1947 — José Maria Fernandes, Presidente — Vitor Fernandes Alonso, Vice-Presidente — Domingos Fernandes Alonso, Adhemar Leite Ribeiro, Gumercindo Nobre Fernandes, Diretores — Arthur de Castro, Gerente da Matriz — José Emilio Martins, Contador — Reg. n.° 39.521.

APOIO DO SENADO AO PLANO DO P. TRUMAN

COM AS MODIFICAÇÕES DO COMITÉ DAS RELAÇÕES EXTERIORES

WASHINGTON, 14 (United Press) — O debate no Senado sobre a ajuda á Grecia e a Turquia constitui, na primeira semana, esmagador apoio ao plano de Truman, tal como o mesmo foi modificado pelo Comité de Relações Exteriores do Senado para que seja reconhecido o prestigio das Nações Unidas e a eventual autoridade da Organização Internacional para encarregar-se do programa de ajuda, logo que solicitado.

Desde a guerra mundial raramente observou-se no Senado tal acordo de pontos de vista entre os representantes dos diversos partidos, acreditando-se que apenas de dez a quinze, na votação manifestar-se-ão contra o programa de Truman. Ao que parece, apenas haverá oposição no que se refere a emendas ao projeto, especialmente as que dizem respeito ao esclarecimento dos aspectos orçamentarios e administrativos do plano de ajuda.

Esta atitude pacifica do Senado reflete duas coisas:

1.º — A crença de que está assegurada a aprovação do projeto é tanta que não se considera decisivo o debate;

2.º — A pequena disposição geral dos senadores a fazer declarações ou a formular perguntas que possam dar a entender simpatia pelos objetivos comunistas.

As divergencias esperadas em relação á aprovação do projeto de lei pelo Senado, segundo os observadores politicos, serão as seguintes:

1 — Manutenção da união dos republicanos e democratas no que diz respeito á politica externa;

2 — Debate e discussão publica fazendo crer que os Estados Unidos aceitam o papel de "dirigente mundial" e que o bloco isolacionista, que surgiu após a primeira guerra mundial, não reaparecerá enquanto a politica soviética for considerada "expansionista" e perigosa para as democracias ocidentais.

A posição politica de Truman foi consolidada pela sua nova politica externa enquanto a cooperação democratica acentua a rivalidade entre ambos os partidos no que se refere aos assuntos nacionais, decisivos nas eleições norte-americanas.

A Russia Causa Um Novo Impasse na Reunião dos "Quatro Grandes"

(Conclusão da 1a pag.)

secretario de Estado norte-americano, Marshall, pediu aos seus colegas das outras potencias que respondessem, "agora, sim ou não", se estavam de acordo quanto á conclusão de uma tratado de desarmamento.

O ministro do Exterior britanico, Ernest Bevin, e o representante da França, George Bidault, acolheram com beneplacito o plano norte-americano de designar imediatamente delegados especiais para estudar os detalhes a respeito do assunto.

Molotov não replicou diretamente a nenhuma das proposições especificadas de Marshall, mas ao apresentar as suas emendas parecia disposto a discuti-las, muito embora isto parecesse inutil aos demais delegados.

Fazendo caso omisso da sugestão de Marshall, no sentido de serem postas de lado, neste momento, as discussões em detalhe do plano norte-americano, Molotov lançou-se imediatamente á analise pormenorizada do texto norte-americano, paragrafo por paragrafo.

AS EMENDAS APRESENTADAS

As emendas submetidas por Molotov que alterariam fundamentalmente os fins do tratado de desarmamento foram as seguintes:

1 — O tratado deve incluir menção tanto á desnazificação como á desmilitarização.

2 — Deve incluir disposição criando uma comissão de controle das quatro potencias sobre a região do Ruhr.

3 — Deve incluir disposição para liquidar os carteis alemães e levar a efeito a nacionalização de suas propriedades.

4 — Deve incluir proposições sobre a reforma agraria.

5 — Deve dispor sobre a criação de um regime democratico na Alemanha.

6 — Deve dispor que a ocupação militar cessará somente depois que os aliados reconheçam ter alcançado certos objetivos basicos, inclusive o cumprimento por parte da Alemanha de seus compromissos a respeito da divida a titulo de reparações.

Esta ultima proposta de Molotov modificaria drasticamente o ante-projeto norte-americano, que dispõe sobre a terminação da ocupação quando se tiver terminada a desmilitarização e quando entrar em vigor o tratado proposto.

As condições soviéticas para por fim a ocupação são as seguintes:

1 — Terminação da desmilitarização da Alemanha, inclusive a liquidação do potencial industrial militar.

2 — Restabelecimento e consolidação da ordem democratica na Alemanha.

3 — Cumprimento, por parte da Alemanha, das obrigações resultantes das reparações que forem determinadas.

Molotov criticou o plano norte-americano, dizendo que "é muito diferente do conteudo dos acordos de Yalta e Potsdam, que dispõem especificamente sobre a necessidade de eliminar da Alemanha o militarismo e o nazismo".

Molotov queixou-se de que o plano norte-americano se refere apenas á desmilitarização. "O ante-projeto norte-americano dá a impressão de que para impedir agressões basta tão somente desarmar a Alemanha, sem fazer nada a respeito da desnazificação" — disse o ministro do Exterior sovietico.

PREVENÇÃO CONTRA A ALEMANHA

Ao concluir a apresentação das emendas, Molotov declarou que em sua opinião o titulo do tratado deve ser modificado. Os norte-americanos o chamaram de "tratado sobre o desarmamento e desmilitarização da Alemanha".

Molotov disse que o chamaria de "tratado sobre a desmilitarização da Alemanha e prevenção de agressões alemãs".

As propostas e reações de Molotov ao plano norte-americano estiveram em contraste aberto com a recepção elogiosa que tiveram Bevin e Bidault, para com o msmo.

Ambos qualificaram o plano de evidencia concreta do desejo dos Estados Unidos de permanecerem na Alemanha até que seja concluida a tarefa.

A Prefeitura Paga Suas Dividas

O Departamento do Tesouro pagará no corrente mês os juros correspondentes ao cupom 85, que então se venceu, do emprestimo de quatro milhões de libras esterlinas, de 1904.

Dos dias 22 a 24 serão atendidos os portadores particulares e de 25 a 30 os Bancos e casas bancarias.

Quer Saber Noticias

Esteve nesta redação, o sr. José Cavalcanti dos Santos, 2.º sargento reformado da Marinha, declarando que desapareceu de sua residencia, á rua do Proposito n. 34 (Saude), sua irmã Irinea Cavalcanti Lima, branca, solteira, de 44 anos de idade. O sr. Cavalcanti pede a quem encontra-la a fineza de participar no endereço acima.

Homenagem á Memoria do Conselheiro Camelo Lampreia

Uma comissão composta de industriais e comerciantes, portugueses e brasileiros, esteve no gabinete do prefeito a fim de pleitear seja dado o nome de Camelo Lampreia a um logradouro publico da cidade. Camelo Lampreia foi um português ilustre, falecido nesta capital, que durante muito tempo exerceu funções diplomaticas aqui no Rio de Janeiro. O conselheiro João de Sá Camelo Lampreia teve atuação de realce na questão da Ilha da Trindade e foi um dos organizadores do primeiro hospital que ficou sob a proteção da Liga Brasileira Contra a Tuberculose.

O Exemplo da França

(Conclusão da 4ª Pag.)

nomico, enquanto outras nações, que não experimentaram a decima parte dos seus sacrificios, marcam passo no mesmo terreno, envolvidas numa ilusão de grandeza, deixando que o seu povo pereça envolvido pelo pauperismo.

PROJETO DE UMA ENERGICA REBAIXA GERAL NOS...

(Conclusão da 1a pag.)

te ou do preço de origem no caso de mercadoria importada.

§ 1.º Alem da majoração de 40%, é permitido adicionar ao preço as despesas anotadas na guia de venda instituida pela presente lei.

§ 2.º — Presumem-se lucros usurarios, os apurados em balanço, pelas empresas comerciais e industriais, excedentes de 40% sobre o valor total das vendas nele compreendida.

Esse lucro excedente será recolhido ao Tesouro Nacional, juntamente com o imposto de renda, como receita da União.

Na falta de recolhimento, a cobrança executiva será efetuada observando-se processo identico ao da cobrança executiva do imposto de renda.

Art. 2º — O disposto no art. 1º não se aplica ás vendas para o exterior, desde que o lucro excedente seja descontado do valor das respectivas cambiais, e aplicado na compra de apolices da Divida Publica.

Paragrafo unico — Os bancos que negociarem as cambiais recolherão ao Tesouro Nacional as importancias relativas aos descontos efetuados, recebendo, em troca, apolices em valor correspondente.

APENAS 3 INTERMEDIARIOS

Art. 3º — Não são permitidos mais de tres intermediarios entre o produtor ou fabricante e o consumidor: comprador primitivo, atacadista ou vendedor em grosso, e retalhista ou distribuidor.

Paragrafo unico — Ao comprador primitivo e ao atacadista caberá, em qualquer proporção, metade da majoração de 40 por cento prevista no artigo 1º; os restantes 20 por cento caberão ao retalhista.

FIXAÇÃO DE PREÇOS

Art. 4º — O preço de custo das mercadorias não industrializadas, inclusive daquelas que são objeto de beneficiamento rudimentar, será fixado pela Comissão Central de Preços e por ela periodicamente revisto.

Paragrafo unico — Os preços dos produtos agro-pecuarios serão estabelecidos nos centros produtores e a C. C. P. tomará por base os fixados pelo Governo Federal, Estadual ou Municipal, para financiamento desses produtos. Para garantir uniformidade na fixação dos preços, a C. C. P. entrará em entendimentos com a Comissão de Fomento da Produção e com os Governos Estaduais e Municipais.

Art. 5º — O preço de custo das mercadorias industrializadas será controlado pela C. C. P. e corresponderá para efeito desta lei, á soma das seguintes verbas:

a) — custo da matéria prima posta no local da fabricação, incluindo-se preço de origem, carreto, frete e seguro, direitos, taxas e quaisquer outros tributos, bem como materiais acessorios empregados na fabricação;

b) — mão de obra, inclusive taxas de assistencia e semelhantes, estabelecidas em lei, bem como alimentação e moradia, quando fornecidas gratuitamente pelo industrial;

c) — combustivel e energia consumidas; materiais diversos empregados na conservação e funcionamento de maquinas;

d) — despesas relativas a encaixotamento, expedição, escrituração, direção e vigilancia da fabrica, inclusive remuneração do pessoal encarregado de tais serviços;

e) — lucro permitido, correspondente a 40 por cento sobre a soma total das verbas mencionadas.

Art. 6.º — Tratando-se de mercadorias de facil perecimento, com ovos, hortaliças, frutas e outros viveres, a percentagem de lucro prevista no art. 1.º poderá a criterio da C.C.P., ser elevada até o dobro.

Art. 7.º — O preço de custo das mercadorias importadas, industrializadas ou não, será controlado pela C.C.P.. Ao preço de origem, se adicionarão as despesas efetuadas com a importação, inclusive direitos excetuadas, porém, as taxas de armazenagem a partir do 2.º periodo;

A GUIA DE VENDA

Art. 8.º — Fica a venda de quaisquer mercadorias condicionada á expedição da guia de venda modelo n. 1 na qual o produtor ou fabricante declara:

§ único — Em se tratando de mercadorias importadas (artigo 7.º), a guia será a do modelo n. 2, expedida pelas Alfandegas e Postos Alfandegarios, com a descrição das mercadorias, a declaração do valor das mesmas, dos impostos pagos e demais despesas efetuadas, tudo de acordo com a respectiva fatura consular. Na falta desta, tomar-se-ão por base os elementos constantes das faturas comerciais ou de outro qualquer documento.

Art. 9.º — As pessoas que receberam as importancias correspondentes á despesas de carreto, embalagem e encaixotamento para despacho ou transporte da mercadoria, deverão firmar na guia os respectivos recibos. Não sendo isso possivel, a anotação será feita pelo proprio comprador, que ficará obrigado a justificar as despesas realizadas, quando exigido pela C.C.P.

Art. 10.º — Somente a guia de venda habilitará o comprador ao despacho e transporte da mercadoria, ainda que em condução de sua propriedade.

Art. 11.º — No conhecimento de embarque far-se-á, sempre, menção á guia de venda, tendo prioridade de transporte sobre quaisquer outras mercadorias os generos alimenticios de consumo geral.

Art. 12.º — A empresa transportadora anotará, na guia, o valor do frete pago e qualquer outra despesa cobrada sobre a mercadoria.

Art. 13.º — Tratando-se de produto despachado ou transportado pelo proprio produtor ou fabricante, para determinado comprador, seja qualquer dos intermediarios a que se refere o art. 3.º ou o proprio consumidor, ou ainda simples consignatario da mercadoria, deverá o produtor ou fabricante preencher a guia, mencionando essa circunstancia e provando, mediante documento habil, a sua qualidade, quando isso fôr exigido.

Art. 14.º — O comprador primitivo, o atacadista e o retalhista (art. 3.º), vendendo um ao outro, ou consignando a mercadoria, deverão declarar na guia, o preço de venda, entregando-a ao comprador ou consignatario.

A FISCALIZAÇÃO E A C.C.P.

Art. 15.º — Compete á C.C.P. fiscalizar a execução da presente lei para o que será regulamentada no que se fizer necessario.

§ 1.º — A fiscalização junto aos retalhistas será exercida obrigatoriamente por membros da C.C.P., pelos agentes fiscais das Municipalidades e pelas autoridades policiais, e, voluntariamente, pelos servidores publicos federais, estaduais e municipais, os quais poderão lavrar autos de infração, com testemunhas idoneas, e encaminhá-los á autoridade competente.

§ 2.º — Os intermediarios referidos no art. 3.º são obrigados a exibir á C.C.P., sempre que esta o exija, a guia de venda a que se refere esta lei e estão sujeitos a exame de livros e papeis para verificação dos lucros auferidos nas vendas de mercadorias.

§ 3.º — A verificação dos lucros sobre as vendas efetuadas será feita pela Diretoria do Imposto de Renda, á vista dos balanços que as empresas comerciais e industriais são obrigadas a remeter á mesma Diretoria. Verificando qualquer excesso, providenciará para o seu recolhimento ao Tesouro, na forma do § 2.º do art. 1.º e disso dará conhecimento á C.C.P..

§ 4.º — Todos os produtos expostos á venda pelos retalhistas deverão levar etiquetas, das quais constarão os respectivos preços de venda. Os produtos que, por sua natureza, não permitam aposição de etiqueta, deverão ter o respectivo preço lançado em tabela colocada em local perfeitamente visivel ao comprador. Do mesmo modo se procederá em relação aos produtos importados ou fabricados no pais e destinados ao consumo. As etiquetas obedecerão a modelos, que serão oportunamente indicados pela C.C.P.

CONTRAVENÇÕES E PENAS

Art. 16.º — Constituem contravenção penal:

I — a falta das guias previstas nesta lei ou sua irregularidade;

II — a falta de remessa pelas pessoas naturais e sociedades, que operam em venda de mercadorias, de seus balanços na forma e prazo estabelecidos no § 2.º do art. 15.º;

III — a inobservancia do disposto no § unico do art. 2.º e no § 3.º do art. 15.º;

Pena — Multa de Cr$ 2.000,00 a 100.000,00. Para os casos previstos nos itens I e III, a multa será cumulada á perda das respectivas mercadorias.

Art. 17º — A C. C. P. poderá desdobrar as guias que lhe forem apresentadas, a fim de facilitar a venda, em parcelas, das mercadorias compreendidas numa só guia.

Art. 18º — A presente lei não servirá de pretexto para o aumento de preço de qualquer mercadoria.

Art. 19º — A partir da data em que entrar em execução a presente lei, fica revogado o decreto n. 9.524, de 26-7-46 que manda empregar 20 por cento do valor das exportações em letras do Tesouro Nacional.

Art. 20º — Ficam extintos todos os orgãos controladores de preços, porventura existentes, e suas funções transferidas á C. C. P.

Art. 21º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 22º — Revogam-se as disposições em contrario.

CRIMES CONTRA A ECONOMIA POPULAR

Alterações na redação dos artigos 2º e 4º do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938.

Art. 1º — O art. 2º do decreto-lei n. 869 de 18 de novembro de 1933, passa a ter a seguinte redação:

"São crimes dessa natureza:

I — destruir ou inutilizar, intencionalmente e sem autorização legal, com o fim de determinar alta dos preços, em proveito proprio ou de terceiros matérias primas ou produtos necessarios ao consumo do povo;

II — abandonar ou fazer abandonar lavouras ou plantações, suspender ou fazer suspender a atividade de fabricas, usinas ou quaisquer estabelecimentos de produção, ou meios de transporte, mediante indenização paga pela desistencia da competição;

III — promover ou participar de consorcio, convenio, ajuste, aliança ou fusão de capitais, com o fim de impedir ou dificultar para o efeito de aumento arbitrario de lucros, a concorrencia em materia de produção, transporte ou comercio;

IV — reter ou açambarcar materias primas, meios de produção ou produtos necessarios ao consumo do povo, com o fim de dominar o mercado em qualquer ponto do país e provocar a alta dos preços;

V — "sonegar mercadorias ou recusar vende-las";

VI — vender mercadorias abaixo do preço de custo com o fim de impedir a concorrencia;

VII — provocar a alta ou baixa de preços, titulos publicos valores ou salarios por meio de noticias falsas, operações ficticias ou qualquer outro artificio;

VIII — dar indicações ou fazer afirmações falsas em prospectos ou anuncios, para o fim de subscrição, compra ou venda de titulos, ações ou cotas;

IX — exercer funções de direção, administração ou gerencia com o fim de impedir ou dificultar a concorrencia;

X — gerir, fraudulenta ou temerariamente, bancos ou estabelecimentos bancarios, ou de capitalização; sociedades de seguro, peculios ou pensões vitalicias; sociedades para emprestimo ou financiamento de construção e de vendas de imoveis a prestações, com ou sem sorteio ou preferencias por meio de pontos ou cotas; caixas economicas; caixas Raiffeisen; caixas mutuas, de beneficencia, socorros ou emprestimos, caixas de peculio, pensão e aposentadoria; caixas construtoras; cooperativas; sociedades de economia coletiva, levando-as á falencia ou á insolvencia, ou não cumprindo qualquer das clausulas contratuais com prejuizo dos interessados;

XI — fraudar de qualquer modo escriturações, lançamentos, registos, relatorios, pareceres e outras informações devidas a socios de sociedades civis ou comerciais, em que o capital seja fracionado em ações ou quotas de valor nominativo igual ou inferior a Cr$ 1.000,00, com o fim de sonegar lucros, dividendos, percentagens, rateios ou bonificações, ou de desfalcar ou desviar fundos de reserva ou reservas técnicas.

Pena — prisão celular de 2 a 10 anos e multa de .. .. Cr$ 10.000,00 a Cr$ 50.000,00 para os crimes definidos nos incisos I, III, IV, VII, VIII, IX X e XI; prisão celular de 1 a 6 meses e multa de Cr$ 500,00 a Cr$ 10.000,00 para os crimes definidos nos incisos II e V".

USURA PECUNIARIA

Art. 2º — O art. 4º do mesmo decreto-lei 869, fica assim redigido:

"Constitui crime da mesma natureza a usura pecuniaria ou real, assim se considerando:

a) cobrar juros superiores á taxa permitida por lei, ou comissão ou desconto, fixo ou percentual, sobre a quantia mutuada, além daquela taxa;

b) vender mercadorias com lucros superiores aos permitidos por lei;

c) obter ou estipular, em qualquer outro contrato, abusando da premente necessidade, inexperiencia ou leviandade da outra parte, lucro patrimonial que exceda o quinto do valor corrente ou justo da prestação feita ou prometida.

Pena — 6 meses a 2 anos de prisão celular e multa de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 10.000,00. E, ainda, perda em favor da União dos lucros usurarios auferidos.

§ 1.º — Nas penas de prisão celular e multa incorrerão os procuradores mandatarios ou mediadores que intervierem na operação usuraria, bem como os cessionarios de crédito usurario que, cientes de sua natureza ilicita, o fizerem valer em sucessiva transmissão ou execução judicial.

§ 2.º — São circunstancias agravantes do crime de usura.

I — ser cometido em epoca de grave crise economica;

II — ocasionar grave dano individual;

III — dissimular-se a natureza usuraria do contrato;

IV — ser praticado:

a) por militar, funcionario publico, ministro de culto religioso; pessoas cuja condição economico-social seja manifestamente superior á da vitima;

b) em detrimento de operario ou de agricultor; de menor de 18 anos ou de deficiente mental, interditado ou não.

§ 3.º — A estipulação de juros ou lucros usurarios será nula, podendo o juiz ajustá-los á medida legal.

Estranha Tentativa de Suicidio

A Vitima Possue Duas Falsas Carteiras de Identidade

Cerca das 16 horas de ontem, um homem caiu bruscamente na porta da Farmacia Rio Branco, situada á rua S. José, 112. Um dos empregados o apanhou e instantes depois, notando ser grave o seu estado, conduziu-o ao Posto Central de Assistencia.

Tratava-se de Moacir Sampaio, de 45 anos, vendedor de entorpecentes e residente á rua Duvivier, 83, apt. 51. Estava intoxicado e em estado comatoso pois havia tomado grande dose de morfina e adrenalina. Constataram tambem os medicos que o paciente era um viciado em entorpecentes.

DUAS IDENTIDADES FALSAS

Entre os documentos encontrados nos bolsos da vitima estavam duas carteiras de identidade. Uma em nome do general Euclides Lima Figueredo, e outra no nome de um comissario da Policia Maritima. Ambas traziam a fotografia de Moacir. O que ele fazia com estes documentos e quais as suas reais atividades, não nos foi possivel apurar pois, o comissario Ciribell que se encontrava de serviço na delegacia do 8.º distrito, ao ter conhecimento do fato foi até o Posto Central de Assistencia, apreendeu as carteiras e uma carta que era endereçada ao sr. Leandro Correia da Silva, residente á av. Copacabana, 300, apt. 402.

Trabalhadores Portugueses Deportados

(Conclusão da 1a pag.)

colocados em estado de alerta em virtude dos rumores sobre um novo levante militar em Portugal. Na semana passada correram rumores a esse respeito, tanto aqui como no exterior, e durante um dia as comunicações entre Lisboa e o resto do pais estiveram cortadas.

Diario Carioca

ANO XX — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1947 — N. 5.765

NEGOCIAVAM DISPENSA DO SERVIÇO MILITAR

Em Parati a Carroça do Lixo Aparece 4 Vezes Por Ano

Monumento Histórico — Casas Em Ruinas, Ruas Sujas e Absoluta Falta de Higiene — Os Preços Exorbitantes dos Generos Alimenticios — Prejudicada a Industria do Pescado — A Cidade Precisa de Um Novo Sopro de Vida

Uma das ruas historicas e sujas de Parati

Nas duas reportagens anteriores que fizemos a respeito da cidade fluminense de Parati, abordamos alguns aspectos da situação de descaso em que a mesma se encontra. Ocupamo-nos da malária, da falta de vias de comunicação e da questão do ensino. Há, entretanto outros problemas que estão a exigir prontas providencias dos poderes publicos do Estado do Rio, problemas esses que serão objeto desta reportagem.

PARATI, MONUMENTO HISTORICO

Conhecemos pela fisionomia urbana de Parati. Trata-se de uma cidade construida no passado, cujos aspectos não foram modificados. Erigida em Monumento Historico por iniciativa da interventoria Amaral Peixoto — decreto-lei n. 1.450, de 18-9-945 — Parati é a mesma do século passado. O Serviço do Patrimonio Historico do Ministério da Educação apoiou de pronto, a iniciativa e nada mais se fez em materia de urbanização. Há quem combata este estado de coisas, sob a alegação de que a historia não apresenta Parati como centro de grandes acontecimentos e assim sendo, a picareta do progresso devia derrubar aquelas casas velhas, modificar aquele calçamento, colocar telha francesa nas casas, alargar as ruas, afinal levar aos paratienses as consequencias do conforto moderno. Esta é, sem duvida, uma opinião muito simploria, porque historia não é apenas a enumeração de fatos bélicos ou de marcantes acontecimentos politicos. Ampliando-se a todas as realizações do engenho humano a historia não pode desprezar as realizações arquitetonicas e assim, justifica-se a sua ereção em Monumento Historico.

NUMEROSAS RUINAS NO PERIMETRO URBANO

O que não se justifica, entretanto, é que, sob a capa de preservar os moldes da arquitetura e do urbanismo do passado, continui Parati a apresentar o aspecto de abandono que apresenta. Podemos guardar as coisas que nos legaram os nossos antepassados, porém sem deixá-las deploravelmente desprezadas.

A Prefeitura local poderia tomar medidas no sentido de mandar limpar a cidade. Sei amante dos motivos historicos não é ser endeusador da falta de higiene.

Constituem honrosissimas exceções as casas que aparecem com as suas fachadas conservadas. O nosso companheiro que foi a Parati não chegou a ver quadro em tal situação. Se a Prefeitura não tem recursos financeiros para arcar com tal responsabilidade, que apele para o Estado, ou, levando-se em conta de que as casas são de propriedade particular, fazer ver aos proprietarios que devem mandar limpar as fachadas de suas casas.

Deparamos numerosas fachadas (apenas fachadas, porque o resto da casa já o vento e... vou...) em varias ruas de Parati, além de outros aspectos de ruinas.

Informaram-nos, ainda, que há um caso curioso de abandono, por parte de proprietarios. Os herdeiros do sr. Massé possuem mais de vinte casas em Parati e nelas, há muito tempo, que não dão um prego, como se costuma dizer. Há, portanto necessidade de um reparo, mas que não se faça isto sem uma orientação técnica, a fim de que a cidade não perca a sua fisionomia colonial. Basta que qualquer trabalho a respeito, seja realizado sob a fiscalização do Serviço do Patrimonio Historico.

A CARROÇA DO LIXO SAI QUATRO VEZES POR ANO

Manter o calçamento antigo não quer dizer manter ruas sujas. Há, em Parati, uma carroça de lixo que aparece três ou quatro vezes por ano. O Matadouro Publico, onde são abatidas rezes para consumo da população, carece do mais elementar requisito de higiene. Aliás, chamar àquele galpão de Matadouro Publico é forçar a expressão...

—.

A sujeira é tanta que os urubus passam, constantemente em esquadrilhas pelos céusponticos de Parati. Dizem os habitantes, derivando para a ironia os motivos que os atingem, que eles, os urubus, são "os funcionarios gratuitos da higiene...".

E sobre tudo isto, os focos de malaria, as ruas sujas, as casas mal cuidadas, um céu muito bonito e um clima adoravel. Parati merece melhor sorte.

O CUSTO ELEVADO DOS GENEROS ALIMENTICIOS

Em outra reportagem, frisamos que o abastecimento de Parati é feito pelo Rio e por São Paulo, apesar de deficiente sistema de comunicações. Em consequencia disto, os generos alimenticios alcançaram preços elevadissimos. Segundo apuramos, a banha é vendida a Cr$ 27,00 o quilo, a manteiga a Cr$ 38,00, o café a Cr$ 12,00, o açucar a Cr$ 4,50, o macarrão Cr$ 12,00, o arroz a Cr$ 4,80, a cebola a Cr$ 6,00, o feijão a Cr$ 3,60, a batata a Cr$ 3,50, o alcool a Cr$ 7,50 o litro, o vinagre a Cr$ 2,40 a garrafa.

O pãozinho que se compra, aqui, no Rio a Cr$ 0,30, em Parati custa Cr$ 0,50 e os medicamentos são vendidos com um aumento, de referencia aos preços do Rio, de 100%.

A INDUSTRIA DO PESCADO E AS IRREGULARIDADES DA COOPERATIVA

Pela sua condição de porto maritimo, Parati era para ter uma industria de pescado bem desenvolvida. Tal não se dá, por varios motivos. Ha uma Cooperativa de Pescadores, e, segundo fomos informados, a atual direção tem-se mostrado passivel de censuras. Dizem que a maioria de pescadores preferem vender o seu pescado diretamente, impondo preços superiores à tabela adotada. Por outro lado, a propria cooperativa não está devidamente aparelhada para o seu mister. Ha uma pequena fabrica de gelo que não produz o numero de pedras suficiente para o consumo. Dai, muito peixe ir car estragado e ter que voltar ao mar, como coisa imprestavel. Ha uma grande falta de transporte para o peixe, de maneira que os prejuizos são constantes. Um barco comprado pela Cooperativa, foi, segundo colhemos, um autentico mau negocio, devido ao seu mau estado de conservação, apresentando sempre avarias, o que diminui o numero de viagens aos portos vizinhos.

Os paratienses, vitimas de tal estado de coisa, sonham com a interferencia da Divisão de Caça e Pesca do Ministerio, da Agricultura, a fim de sanar as falhas verificadas na industria do pescado. Ha, sem duvida a necessidade de uma camara frigorifica, ou, se não tanto, uma fabrica de gelo de maior capacidade, bem assim outras medidas que façam do pescado uma proveitosa industria, num municipio que tem tão poucas.

Resumindo a serie de reportagens sobre Parati, poderemos apontar como problemas de mais urgente solução: combate sem treguas á malaria, estabelecimento de vias de comunicação, especialmente a estrada para o municipio paulista de Cunha, medidas que façam sanar as irregularidades no setor do ensino, conservação e limpeza da cidade. Desta forma será dado um novo sopro de vida a uma cidade que, na marcha em que vai dentro de alguns anos, terá desaparecido por completo.

Dispunham de Agentes Nesta Capital e no Estado do Rio

PEDIDA A CONDENAÇÃO DOS CULPADOS —PENAS DE 17 A 8 ANOS—OS ABSOLVIDOS

O promotor da 2.ª Auditoria Militar, sr. Amador Cisneros, acaba de pedir ao Conselho de Justiça Militar a condenação dos réus implicados na fuga ao cumprimento do dever para com a patria. As penas recairam não só sobre os que se venderam, oficiais, sargentos ou funcionarios, como tambem sobre os que por meio de dinheiro, furtaram se aquele dever.

Essas atividades, já amplamente divulgadas, tiveram curso principalmente nesta capital e em Barra Mansa, até a denuncia das irregularidades.

OS CONDENADOS

Baseado no inquerito e nas provas dos autos, o promotor pediu a condenação a 17 anos, 3 meses e 10 dias de Azor da Cunha Pinheiro, como principal figura do processo, encarregado do fichario secreto onde se guardavam as fichas documentarias da 1.ª Circunscrição de Recrutamento e que aparece ligado a varios elementos coparticipantes e auferido pela subtração de ditas fichas, quantias variaveis; José Felipe de Oliveira, á mesma pena, era lugar-tenente de Azor, a 8 anos de reclusão de Ageu Jeronimo da Silva, que foi o fio da meada para a descoberta da serie de crimes contra o Serviço Militar; Lirio Pinto da Silva Vale, funcionario recrutador; Pedro Argentino Rodrigues Brandão, funcionario; 2ºs. tenentes Vitor Vasconcelos e Manoel Costa, ambos da reserva e funcionavam na 1.ª C. R.; sargentos Durval Barroso Braga e Raimundo Alves do Nascimento e o civil Amim Nessar Donni; e a dois anos o civil Durval Desiderio, que confessou haver pago dois mil cruzeiros ao tenente Vasconcelos, para não ir para a guerra.

ABSOLVIDOS

Nesse mesmo despacho opinou pela absolvição dos tenentes João Negrão e Gonçalves Guimarães, Durval da Silva Almeida e João Ribeiro Marques que, conquanto não fossem estranhos ao crime, nada de grave ficou apurado contra os mesmos.

NO ESTADO DO RIO

Prosseguindo, no estudo dos agentes criminosos que atuavam principalmente no municipio de Barra Mansa, o antigo representante do Ministerio Publico junto a Justiça Militar da FEB opinou pela condenação a 17 anos, 9 meses e 12 dias de José Rafael de Almeida Santos, sargento da reserva, que servia na 1.ª C. R.; e de Fernando Maria Pinto de Almeida ou Fernando de Almeida, mais conhecido em Barra Mansa por "Capitão Maninho", que continua se apresentar como sargento da reserva, jornalista e advogado e que agia com José Rafael e, a oito anos, Lirio de Morais Alves, comerciante, que pagou 2 mil cruzeiros para isentar seu filho, apesar de saber que Fernando era um individuo de maus precedentes, João Nazareno de Lima, que pagou a Fernando 13.000 cruzeiros para isentar-se; Francisco Fonseca se entendia com Fernando e com Bastos para a questão das fichas; Nelo Pesque que pagou quatro mil cruzeiros para não ser soldado; Humberto Pesque Filho, que pagou a Fernando em Barra Mansa em julho de 44, a quantia de Cr$ 4.000,00 pela sua Isenção; Nelson Pesque que tambem pagou Cr$ 4.000,00 para os mesmos fins; Plinio Balbi, Roberto Balbi e Luiz Gonzaga Balbi, que pagaram três e dois mil cruzeiros, respectivamente, para não integrarem as Forças Expedicionarias.

OUTROS ABSOLVIDOS

Finalizando, o promotor opina pela absolvição de Direeu Chiexen Coutinho, José Ferreira de Matos, Ari Ferreira de Matos, Antenor Rodrigues, Francisco Rodrigues, Altemir de Oliveira, Orfeu de Lima, Gastão de Lima, Anazegoras Rates, Apolinario de Morais Rates, Jair Alves e Valdemar Balbi, que "foi o unico da familia que embora gastando (Cr$ ... . 20.000,00) o que não seria oreciso não se furtou ao serviço militar".

Esse ruidoso processo já se acha com o Conselho de Justiça daquele Juizo que, dentro em pouco, marcará dia e hora do seu julgamento.

O TEMPO

TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Sul a este, frescos.
MAXIMA — 26,4.
MINIMA — 18,2.

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: "Carta Semanal", publicação da Associação Comercial e da Federação do Comercio de São Paulo, Boletim do Serviço Polonês de Informações, Revista IAPETC, Boletim do Serviço de Informações do Hemisferio.

[illegible] do Concurso de Naturalista

Devido ao grande numero de candidatos no Curso de Naturalista, o ministro Daniel de Carvalho determinou que seja realizada entre os inscritos uma prova de seleção, no proximo dia 17, ás 8 horas na Escola Nacional de Agronomia.

O CRIME

A MULHER NA POLICIA

TIMBAUBA

Está em discussão na Camara um projeto, com parecer favoravel do órgão competente, permitindo a admissão de mulheres nos cargos de comissario de policia. O assunto merece um estudo especializado.

Quem conhece a nossa Policia com autoridades imbuidas do "libido" da maldade, que se comprazem em praticar violencias, que se sentem bem quando proporcionam a um infeliz qualquer um pouco de sofrimento, que gozam com o martirio alheio, que se julgam felizes desde que suas mãos pratiquem o sevicia mento covardemente executado, baterá palmas á inovação, na esperança de que, com a presença de elementos femininos, a ação policial mude de rumo, tornando-se mais humana, mais social e mais justa. E' possivel que a novidade traga melhores dias para aqueles que tiverem a infelicidade de comparecer a uma dependencia policial, por um motivo qualquer.

Mas não se esqueçam os defensores da inovação que o meio é uma segunda natureza. As comissarias, por mais delicadas, por mais afetuosas, por mais humanas que sejam, em pouco tempo estarão corroidas pelo mal. A convivencia com elementos policiais, por demais conhecidos pelos atos de vandalismo que praticam com o coração cheio de alegria, acabará afetando-as, tirando-lhes toda a espiritualidade, deformando-lhes os sentimentos de humanidade, diminuindo-lhes o ideal de liberalismo, materializando-as por fim.

De nada lhes valerá a bondade que é simbolo da mulher, a piedade que é apanagio feminino, a compaixão que constitui um dos caracteristicos aformoseantes do sexo fraco, a fé que é o grande pedestal sobre o qual se apoia toda a grandeza de Eva. De nada lhes valerá.

Em pouco tempo seus ouvidos estarão surdos aos gritos dos oprimidos, seus olhos não mais enxergarão as lagrimas das vitimas dos inquisidores modernos, seus corações não mais pulsarão com violencia quando assistirem aquelas cenas dantescas tantas vezes referidas, suas mãos bem tratadas deixarão de tremer ante o espetaculo da dôr e do sofrimento alheios. E, como é principio de biologia que as especies que aderem são mais violentas e malsãs, é de se esperar que as comissarias de policia ou desistam da função por questão de consciencia, ou venham a se tornar mais virulentas, mais despotas, mais algozes que seus proprios professores. E o milagre tão desejado não se realizará.

A humanização da Policia só se conseguirá através uma doutrinação constante, uma critica energica, uma fiscalização continua e, melhor que tudo, por um saneamento decisivo do ambiente, de molde a afastar da direção dos serviços aqueles que estão, de há muito, habituados a gozar com o sofrimento alheio. Somente após este saneamento é que será util a inclusão de mulheres como comissarias de policia. Antes será inutil.

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

TENTATIVAS E HOMICIDIOS

Por questões de incompatibilidade de genios, ha tempos o operario Agenor Rodrigues Pinto, de 29 anos de idade, residente á rua Benjamin Constant, 259, em Niterói, separou-se de sua esposa Maria de Lourdes Rodrigues. Esta foi então residir em companhia de seu pai Nelson de Azevedo Silva, morador á travessa n. 5, casa 648, passando a trabalhar no Hospital Herculano de Freitas, do Barreto.

Ultimamente, Agenor, tentou reconciliação, passando a perseguir a esposa com promessas. Como não conseguia demove-la do seu firme proposito, Agenor, então, á ultima vez que esteve com ela, declarou que se ela não voltasse para a sua companhia ele lhe tiraria a vida.

Domingo, á tarde, quando Agenor perseguia Maria de Lourdes no local denominado Venda da Cruz, em São Gonçalo, apareceu o velho Nelson Azevedo que, com uma faca, desferiu varios golpes no genro.

Gravemente ferido foi Agenor internado no Hospital de São João Batista, tendo as autoridades policiais, tomado conhecimento do fato.

Ha mais de dois anos, encontram-se separados Alfredo Morais, de 31 anos de idade, e a domestica Carmosa, com quem vivia maritalmente.

Tendo perdido a perna esquerda Alfredo supôs que o ato da sua companheira fosse determinado por essa infelicidade sua. E, por isso, e mais ainda por ter dois filhos com a ingrata, ficou morando á rua do Cruzeiro, 62, com a avó de Carmosa, Libania Pereira, viuva, parda, de 60 anos de idade, onde tem a sua banca de sapateiro.

Sem o menor respeito ao seu antigo companheiro e aos filhos Carmosa, começou a levar uma vida bastante irregular, chegando mesmo ao desplante de levar homens estranhos para a porta da casa da sua avó.

Revoltado com esse procedimento, Alfredo, na manhã de ontem, deixando a sua banca de trabalho, dirigiu-se a Carmosa, em termos bastante sensatos. Carmosa travou discussão com Alfredo tendo intervido d. Libania que começou a insultar o desventurado operario. Este perdendo o controle sobre os nervos, investiu contra a velha, e a atingiu com a faca no abdomen produzindo-lhe profundo ferimento.

A vitima foi recolhida por uma ambulancia e internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

Alfredo, foi preso, e autuado na delegacia do 11º distrito policial.

Na casa n. 50 da travessa da Paz, em Marechal Hermes, residem Antonio Camilo Pereira, preto de 34 anos, solteiro, motorista da Aeronautica, o seu parente José Augusto, pardo, de 32 anos, operario e a esposa deste Lucia Maria Augusto, tambem parda, e de 32 anos de idade.

Mais ou menos ha 20 dias, Luiza Maria mandou vir de Minas, para trabalhar aqui, o seu sobrinho Antonio José da Silva, pardo, de [illegible] anos. Este ao chegar, longe de ir para o "batente", começou a levar uma vida de ociosidade, de vez que tinha casa, comida e roupa lavada.

Luiza Maria, entretanto, não se conformou com a atitude do seu sobrinho e, para estimula-lo, cortou-lhe a comida. Desta providencia resultou acalorada discussão entre Antonio Camilo e José Augusto que chegaram a empenhar-se em luta corporal. Vendo que a luta lhe estava desfavoravel, José pegou um tijolo e desferiu violento golpe na cabeça de Antonio Camilo, prostrando-o em estado de "shock". Nisso, Antonio José da Silva, pegou um cacete e investiu contra José Augusto, intervindo tambem Luiza Maria.

Terminada a luta, Antonio Camilo e José Augusto, foram removidos para o Hospital Carlos Chagas, onde veio o primeiro a falecer e o segundo ficou internado em estado grave, com fratura do cranio.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, tendo o comissario de serviço na delegacia do 25 distrito policial, registrado o fato e instaurado inquerito.

Faliu em São Paulo e Remeteu a Mercadoria Para o Rio

A POLICIA CARIOCA APREENDEU A MERCADORIA E PRENDEU OS FALIDOS

Tendo falido fraudulentamente em São Paulo, o turco Ounem Miguel remeteu para o Rio 18 caixotes contendo bijuterias e perfumarias no valor aproximado de 200 mil cruzeiros.

Sabado ultimo, o delegado Paula Pinto recebeu um oficio das autoridades policiais paulistas pedindo á apreensão da mercadoria pertencente á massa falida.

Entrando em diligencias a policia carioca apreendeu parte da mercadoria á rua do Nuncio, 35, residencia de um irmão de Ounem e, o restante, á rua da Constituição n. 57-A, domicilio de Jorge Antonio Zaine, cumplice daquele na falencia fraudulenta.

Depois da apreensão de toda a mercadoria, a policia tratou de localizar e prender Ounem Miguel, o seu irmão Aziz e o outro turco Zaine, os quais, devidamente identificados estão sendo processados no cartorio da Delegacia de Roubos e Falsificações.